



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

KÁTIA DE OLIVEIRA RODRIGUES

**MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE DESENVOLVIMENTO DE
COLEÇÕES DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS NAS
BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS BRASILEIRAS**

Salvador

2008

KÁTIA DE OLIVEIRA RODRIGUES

**MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE DESENVOLVIMENTO DE
COLEÇÕES DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS NAS
BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS BRASILEIRAS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, no Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia, como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Ciência da Informação.

Orientadora: Profa. Dra. Nanci Elizabeth Oddone

Salvador

2008

Ficha catalográfica elaborada: Eliana Carvalho/ CRB-5 /1100

R696 Rodrigues, Kátia de Oliveira
Mudanças nas práticas de desenvolvimento de coleções de periódicos científicos nas bibliotecas universitárias brasileiras./ Kátia de Oliveira Rodrigues. 2008.
158 f.

Orientadora: Prof. Dra. Nanci Elizabeth Oddone
Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Instituto de Ciência da Informação, 2008.

1. Periódicos científicos - Desenvolvimento de coleções. 2. Política de desenvolvimento de coleções. 3. Periódicos científicos – Seleção. 4. Portal de Periódicos da CAPES. 5. Periódicos científicos eletrônicos. I. Autor. II. Título.

CDU 025.2

KÁTIA DE OLIVEIRA RODRIGUES

**MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE DESENVOLVIMENTO DE
COLEÇÕES DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS NAS
BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS BRASILEIRAS**

Dissertação aprovada como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Ciência da Informação, no Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia.

24 de julho de 2008.

Banca Examinadora

Nanci Elizabeth Oddone, Orientadora _____

Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Universidade Federal da Bahia

Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda _____

Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Kátia Maria Coelho de Carvalho Custódio _____

Doutora em Comunicação/Ciência da Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Universidade Federal da Bahia

Há um número crescente de acadêmicos e editores acreditando firmemente que, uma vez realizada a transição de periódicos impressos para periódicos eletrônicos, não restará espaço algum para bibliotecários na rede de comunicação acadêmica.

J. Vijayakumar. e M. Vijayakumar

Dedico este trabalho aos meus pais, **Marizete** e **Antônio**, por terem permitido que eu viesse a ser fruto desta união e, por todos os ensinamentos de respeito, honestidade e dignidade que eles tiveram o cuidado de transmitir para todos os filhos.

Ao meu esposo e companheiro **Alberto**, que sempre esteve presente durante toda esta caminhada, e que me ensinou a investir tudo no que eu acreditava, independentemente do resultado.

À minha filha **Malu**, que aceitou as minhas ausências com a maturidade de uma pessoa adulta.

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora, a Profa Dra. **Nanci Oddone**, pelo profissionalismo, dedicação à ciência e exemplo de pessoa determinada e humana. Como afirma Clarice Lispector:

Todas as pessoas
que passam pelas nossas vidas
deixam as suas marcas
num ir e vir infinito [...].

E você, Nanci, pode ter certeza que não só deixou as suas marcas, mas ajudou a reescrever a minha história. Muito Obrigada.

Aos meus irmãos, **Mário, Ana Maria e Rita de Cássia**, que me deram força para que eu não desistisse no meio do caminho, e sempre tinham palavras de incentivo e carinho.

Ao meu cunhado **André**, por seu espírito elevado e disponibilidade em socorrer-me nos momentos em que precisei de sua ajuda.

À minha sobrinha **Mariane Correa**, que demonstrou um grande companheirismo e paciência durante a minha pesquisa.

A **Eliana Carvalho**, amiga e grande exemplo de profissional. Uma pessoa com enorme disponibilidade e habilidade em ajudar o outro.

A **Lícia Freire**, colega e parceira de trabalho, que nos momentos de aflição sempre tinha uma palavra amiga e encorajadora.

A **D. Lurdes e Lílian Barbuda**, pelas histórias de vida pautadas na honestidade e determinação ao buscar seus objetivos.

Ao professor **Raymundo Machado**, que possibilitou os meus primeiros passos na pesquisa científica, aceitando a minha colaboração em um estudo bibliométrico na área da Saúde Pública.

A **Maria da Graça Almeida, Martha Silvia Marínez-Silveira e Sônia Vieira**, que gentilmente e profissionalmente responderam ao pré-teste do questionário da pesquisa, contribuindo de forma positiva para que este fosse validado.

À **direção do Colégio Marista de Salvador**, pelas palavras de incentivo e pela compreensão em aceitar o remanejamento de meu horário, tornando possível a minha participação no Mestrado.

Aos **colegas do Colégio Marista de Salvador**, pela presença durante toda minha caminhada profissional na instituição.

A **Carla Floriano e Severina Kátia Augusta**, pela parceria nas intermediações com algumas das bibliotecas participantes da pesquisa.

A **Nilzete dos Santos, Urânia Araújo, Alexsandra da Silva, Jussara Costa** e a **Luciano Santos**, equipe da biblioteca do Instituto de Ciência da Informação (ICI), pela acolhida carinhosa em vários momentos da pesquisa.

A **Ariston Mascarenhas Júnior**, administrador do ICI, que desde a minha graduação vem acompanhando minha trajetória.

Aos **meus colegas do mestrado**, em especial a **Maria Dulce Paradella, Juliana Velasco** e **Marlene Morbeck**, pelos momentos de aprendizagem compartilhados e pelos exemplos de garra e superação.

A **Maria das Graças Ribeiro**, por contribuir com esta pesquisa através de sua vasta experiência profissional.

Aos **Professores Doutores do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação** e à **Banca Examinadora dessa dissertação**, pelos ensinamentos partilhados.

RESUMO

O desenvolvimento das novas tecnologias da informação e comunicação permitiu, nas últimas décadas, grandes avanços na sociedade de modo geral. Na comunidade científica as tecnologias tiveram um papel decisivo, principalmente porque possibilitaram a produção e disseminação dos periódicos científicos no formato eletrônico. Consequentemente, o advento deste novo formato de periódicos científicos trouxe repercussões para as bibliotecas universitárias brasileiras, mais particularmente no que diz respeito às práticas de desenvolvimento de coleções implementadas pelos bibliotecários. O objetivo do presente estudo é avaliar as mudanças nas práticas de desenvolvimento de coleções de periódicos científicos ocorridas nas bibliotecas universitárias brasileiras das instituições de ensino superior que possuem Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação. A pesquisa levantou aspectos qualitativos e quantitativos do problema, coletando dados através de entrevista, *survey* e avaliação estatística da coleção disponível no Portal de Periódicos da CAPES e do acervo mantido pelas bibliotecas selecionadas para a amostra. Os resultados encontrados sugerem que, após a introdução dos periódicos científicos eletrônicos, as práticas de desenvolvimento de coleções vêm sendo reduzidas nas bibliotecas universitárias da área da Ciência da Informação, com diferentes consequências para as coleções e seu manejo.

Palavras-chave: Periódicos científicos - Desenvolvimento de coleções. Política de desenvolvimento de coleções. Periódicos científicos - Seleção. Portal de Periódicos da CAPES. Periódicos científicos eletrônicos.

ABSTRACT

The development of new information and communication technologies has been allowing, in the past few decades, great advance in society, in a general way. In scientific community, technologies have been playing an ultimate role, mainly, because they have enabled the production and broadcasting of scientific periodicals in electronic form. Consequently, the advent of this new format of scientific periodicals has brought consequences for the Brazilian university libraries, more particularly, in respect to the practice of collections' development made by librarians. The aim of the present work is to assess the changes in the practice of collections' development of scientific periodicals occurring in libraries of the Brazilian institutions of the highest level of education which run a postgraduate program in Information Science. The research has investigated qualitative and quantitative aspects of the problem, collecting data through interview, survey and statistical evaluation of the collection available in the CAPES Portal of Journals, as well as the material kept by the libraries selected for the sample. Results suggest that, after the introduction of the electronic scientific journals, the practices of collections' development have undergone some reduction in the university libraries of the Information Science area, thus bringing different consequences for the collections and their handling.

Key words: Scientific journals – Collections' development. Politics of collections' development. Scientific journals – Selection. CAPES Portal of journals. Electronic scientific journals.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Resultado do primeiro mapeamento de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) na área de Ciência da Informação – indicação de títulos repetidos	53
Gráfico 1	Crescimento das publicações periódicas de 2001 a 2007	27
Quadro 1	Definições do termo desenvolvimento de coleções	24
Figura 2	Mesmo título de periódico científico com indicação de Editor/distribuidor e Período disponível diferente	54
Gráfico 2	Mapeamento do desenvolvimento de coleções de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) na área de Ciência da Informação até 1º de abril de 2008	55
Quadro 2	Definições do termo desenvolvimento de coleções	25
Gráfico 3	Mapeamento do desenvolvimento de coleções de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) na área de Ciência da Informação até 24 de maio de 2008	55
Quadro 3	Lista de bases de dados	35
Gráfico 4	Situação dos títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) na área de Ciência da Informação quanto ao período disponível	56
Quadro 4	Títulos de periódicos das IES que possuem PPGCI e do Portal de Periódicos da CAPES	123
Gráfico 5	Representação quantitativa da coleção de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros)	57
Gráfico 6	Representatividade dos títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros)	58
Gráfico 7	Comparativo dos títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros)	66
Gráfico 8	Representatividade das áreas do conhecimento nas bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI	67
Gráfico 9	Usabilidade dos instrumentos que dão suporte ao processo de seleção de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros), nas bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI	70

LISTA DE ILUSTRAÇÕES (continuação)

Gráfico 10	Representação das bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI que já atualizaram a concepção inicial da política de desenvolvimento de coleções	73
Gráfico 11	Período de atualização da política de desenvolvimento de coleções das bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI	74
Gráfico 12	Representação das bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI, quanto à existência de comissão específica para selecionar periódicos científicos nacionais e estrangeiros	75
Gráfico 13	Representatividade dos bibliotecários das IES brasileiras que possuem PPGCI, a comissão específica para selecionar períodos científicos (nacionais e estrangeiros)	75
Gráfico 14	Tempo de exercício da função desempenhada pelos bibliotecários na comissão que seleciona títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros), nas bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI	77
Gráfico 15	Bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI, nas quais a comissão específica que seleciona os títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) continua exercendo suas atividades após o Portal de Periódicos da CAPES	78
Gráfico 16	Disponibilidade de recursos financeiros destinados ao desenvolvimento de coleções de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros), nas bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI	82
Gráfico 17	Período em que recebeu os recursos financeiros destinados a periódicos científicos (nacionais e estrangeiros)	83
Gráfico 18	Visibilidade da melhoria da coleção de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) nas bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI, após a implantação do Portal de Periódicos da CAPES	85
Gráfico 19	Bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI, e sua representatividade no registro estatístico sobre o uso da coleção do Portal de Periódicos da CAPES	86
Gráfico 20	Representatividade dos bibliotecários das IES que possuem PPGCI no treinamento de usuários para o uso do Portal de Periódicos da CAPES	86

LISTA DE ILUSTRAÇÕES (continuação)

Gráfico 21	Grau de eficácia dos critérios utilizados pelo Portal de Periódicos da CAPES na seleção de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros), de acordo com os bibliotecários das IES que possuem PPGCI	87
Gráfico 22	Opção dos bibliotecários em fazer alterações nos critérios estabelecidos pelo Portal de Periódicos da CAPES para seleção de títulos de periódicos estrangeiros	88
Gráfico 23	Iniciativa dos bibliotecários das IES que possuem PPGCI em indicar títulos de periódicos científicos no Portal de Periódicos da CAPES	89

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Balanço da coleção de títulos de periódicos científicos na área de Ciência da Informação	59
Tabela 2	Balanço da coleção de títulos de periódicos científicos na área de Ciência da Informação	60
Tabela 3	Balanço da coleção de títulos de periódicos científicos na área de Ciência da Informação	60
Tabela 4	Balanço da coleção de títulos de periódicos científicos na área de Ciência da Informação	61
Tabela 5	Balanço da coleção de títulos de periódicos científicos na área de Ciência da Informação	61
Tabela 6	Balanço da coleção de títulos de periódicos científicos na área de Ciência da Informação	62
Tabela 7	Balanço da coleção de títulos de periódicos científicos na área de Ciência da Informação	62
Tabela 8	Balanço da coleção de títulos de periódicos científicos na área de Ciência da Informação	63
Tabela 9	Balanço da coleção de títulos de periódicos científicos na área de Ciência da Informação	63
Tabela 10	Balanço da coleção de títulos de periódicos científicos na área de Ciência da Informação	64
Tabela 11	Identificação das áreas de conhecimento nas bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI	67
Tabela 12	Formatos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) disponíveis na coleção das bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI	68
Tabela 13	Bases de dados com links para o texto completo de artigos, disponíveis nas bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI.	69
Tabela 14	Último ano em que as bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI mantiveram estatística de uso dos títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) que integram o acervo	71

LISTA DE TABELAS (continuação)

Tabela 15	Bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI e dispõem de uma política de desenvolvimento de coleções documentada	72
Tabela 16	Responsabilidade pela homologação da política de desenvolvimento de coleções das bibliotecas das IES brasileiras, que possuem PPGCI	72
Tabela 17	Abrangência da política de desenvolvimento de coleções das bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI	73
Tabela 18	Funções desempenhadas pelos bibliotecários na comissão que seleciona títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) nas bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI	76
Tabela 19	Representatividade dos bibliotecários das IES brasileiras que possuem PPGCI, na comissão que seleciona títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros)	77
Tabela 20	Frequência de encontro da comissão para deliberar sobre os títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) nas bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI	78
Tabela 21	Responsável pela seleção de títulos de periódicos científicos nacionais e estrangeiros), na ausência de uma comissão, nas bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI	79
Tabela 22	Critérios que orientam os bibliotecários das IES brasileiras que possuem PPGCI durante a etapa de assinatura e renovação de títulos de periódicos (nacionais e estrangeiros), na ausência de uma política de desenvolvimento de coleções e de uma comissão	80
Tabela 23	Origem dos recursos financeiros destinados a periódicos científicos (nacionais e estrangeiros), nas bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI	82
Tabela 24	Tarefas relacionadas ao processo de seleção de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) nas bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI	84
Tabela 25	Ano em que as bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI passaram a disponibilizar o conteúdo do Portal de Periódicos da CAPES aos seus usuários	85
Tabela 26	Receptividade do Portal de Periódicos da CAPES com os bibliotecários das IES brasileiras que possuem PPGCI na seleção dos títulos na área da Ciência da Informação	88

LISTA DE ABREVIATURAS

BIREME	Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CINCEL	Consortio para el Acceso a la Información Científica Electrónica
COUPERIN	Consortium Universitaire Périodiques Numériques
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FAQ	Respostas para suas Perguntas (do inglês <i>frequently asked questions</i>)
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
GEDINFO	Grupo de Estudos em Políticas de Documentação e Informação
INFOBILA	Información y Bibliotecología Latinoamericana
IES	Instituição de Ensino Superior
ISI	Institute for Scientific Information
ISSN	International Standard Serial Number
ISTEC	Consórcio Iberoamericano para La Educación en Ciencia y Tecnologia
JCR	Journal Citation Reports
LISA	Library and Information Science Abstracts
OPACS	Online Public Access Catalog
PAP	Programa de Aquisição Planificada de Periódicos
PAAP	Programa de Apoio à Aquisição de Periódicos
PPGCI	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
PROBE	Programa de Bibliotecas Eletrônicas
PUCAMP	Pontifícia Universidade Católica de Campinas
SCIELO	Scientific Electronic Library Online
SIDALC	Sistema de Informação e Documentação Agropecuário da América latina e Caribe
INFOANDINA	Sistema de Información del Codesan
TICs	Tecnologias de Informação e Comunicação
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFF	Universidade Federal Fluminense

LISTA DE ABREVIATURAS (continuação)

UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UnB	Universidade de Brasília
UNESP/MAR	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	19
2	DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES	22
2.1	ANTECEDENTES	22
2.2	DEFINIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES	23
2.3	DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	26
2.3.1	Política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias	32
2.3.2	Seleção de periódicos científicos para bibliotecas universitárias	33
2.4	PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES	36
2.5	DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS: UMA PRÁTICA EM DESUSO	39
3	PRÁTICAS DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES	42
3.1	PROBLEMA	42
3.2	HIPÓTESE	42
3.3	OBJETIVOS	42
3.3.1	Objetivo geral	42
3.3.2	Objetivos específicos	42
3.4	METODOLOGIA	43
3.4.1	Delineamento da amostra	43
3.4.2	Técnicas	44
3.4.3	Questionário	49
4	RESULTADOS	53
4.1	COLEÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS (NACIONAIS E ESTRANGEIROS) DO PORTAL DA CAPES	53
4.2	COLEÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS (NACIONAIS E ESTRANGEIROS) DAS BIBLIOTECAS DAS IES QUE POSSUEM PPGCI E DO PORTAL DA CAPES	57
4.2.1	Portal de Periódicos da CAPES	59
4.2.2	IES que possuem PPGCI	59
	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	59

SUMÁRIO (continuação)

	Universidade Federal da Bahia	60
	Universidade Federal Fluminense	60
	Universidade Federal de Minas Gerais	61
	Universidade Federal da Paraíba	62
	Universidade Federal de Santa Catarina	62
	Universidade de Brasília	63
	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	63
	Universidade de São Paulo	64
4.3	COMPARATIVO DOS TÍTULOS DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS (NACIONAIS E ESTRANGEIROS) DAS BIBLIOTECAS DAS IES QUE POSSUEM PPGCI ANTES E DEPOIS DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES	64
4.4	DIAGNÓSTICOS DAS PRÁTICAS DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES	66
	Coleção de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros)	66
	Instrumentos que dão suporte ao processo de seleção de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros)	70
	Política de desenvolvimento de coleções	71
	Comissão específica para selecionar os títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros)	74
	Recursos financeiros disponíveis para o desenvolvimento de coleções	81
	Tarefas relacionadas ao processo de seleção de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros)	83
	Práticas de desenvolvimento de coleções após a implantação do Portal de Periódicos da CAPES	84
4.5	VISÃO DE UMA BIBLIOTECÁRIA E DE UM PROFESSOR- PESQUISADOR NO QUE SE REFERE À TRANSIÇÃO DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DO MEIO IMPRESSO PARA O ELETRÔNICO NAS BIBLIOTECAS DAS IES BRASILEIRAS	89
4.5.1	Bibliotecária	90

SUMÁRIO (continuação)

4.5.2	Professor-pesquisador	91
5	DISCUSSÃO E ANÁLISE	92
5.1	COLEÇÃO DE TÍTULOS DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DO PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES E DAS BIBLIOTECAS DAS IES QUE POSSUEM PPGCI: AVANÇOS E OBSTÁCULOS PARA O FOMENTO DA PESQUISA CIENTÍFICA	92
5.2	O BIBLIOTECÁRIO E A PRÁTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS	94
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	97
	REFERÊNCIAS	101
	APÊNDICES	110
	APÊNDICE A - <i>E-mail</i> enviado às bibliotecas das IES que possuem PPGCI solicitando a relação dos títulos de periódicos científicos disponibilizados aos seus usuários, antes do Portal de Periódicos da CAPES	110
	APÊNDICE B - <i>E-mail</i> enviado aos pesquisadores, solicitando a definição do termo Desenvolvimento de Coleções	111
	APÊNDICE C - <i>E-mail</i> solicitando dos bibliotecários das IES que possuem PPGCI, para responder ao questionário	112
	APÊNDICE D - Questionário enviado aos bibliotecários das IES selecionadas	113
	APÊNDICE E - Quadro 4 - dos Títulos de Periódicos das IES que possuem PPGCI e do Portal de Periódicos da CAPES	123

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o advento das tecnologias eletrônicas da informação e comunicação impulsionou grandes transformações na sociedade. É o que se costuma chamar de sociedade da informação. Nesta nova conjuntura, o desenvolvimento social está intrinsecamente associado à informação, desde a aquisição à disseminação.

Na comunidade científica, os reflexos dessas tecnologias foram evidentes. Como exemplo destas mudanças, é imperioso citar, desde a década de 60 do século XX, o emprego do computador no processamento da informação. Desde então, já se previa uma grande transformação na comunicação científica, seja no emprego de computadores pelos editores, na editoração das publicações impressas ocorrida nos anos 70, ou na utilização do computador como ferramenta para acessar as publicações científicas, prática que se desenvolveu na década de 90 (STUMPF, 1996). Esta nova realidade entre os pesquisadores resultou em um aumento expressivo nas publicações científicas, principalmente do periódico, ampliando assim as possibilidades e oportunidades dos pesquisadores divulgarem os resultados de suas pesquisas.

Entretanto, apesar das vantagens dos periódicos científicos eletrônicos – aumento da produção, facilidade de disseminação e armazenamento – persiste, nas bibliotecas universitárias brasileiras, um sério problema no que concerne ao desenvolvimento de coleções deste recurso informacional, tornando indiscutível a necessidade de uma urgente reflexão sobre como atender as necessidades dos usuários com fontes informacionais atuais e pertinentes às suas pesquisas, já que é difícil manter uma vasta coleção de periódicos científicos, em virtude da escassez de recursos financeiros, da aceleração dos avanços tecnológicos e da diversidade da demanda informacional dos usuários.

No Brasil, os problemas referentes ao desenvolvimento de coleções de periódicos científicos vêm sendo discutidos desde os anos 80 do século XX. Os primeiros esforços para minimizá-los vêm desde as cooperações entre as bibliotecas, mas estas iniciativas nem sempre atendiam as expectativas, em virtude da heterogeneidade das informações requeridas pelos usuários. Hoje se verifica a existência de um novo paradigma nas bibliotecas universitárias brasileiras no que diz respeito às práticas de desenvolvimento de coleções, especialmente no que se refere ao acervo de periódicos científicos, incluindo os eletrônicos, isto porque, este novo formato de periódicos possibilita o acesso e não necessariamente a posse deles nas bibliotecas universitárias, o que tem exigido, cada vez mais, um bibliotecário crítico e atuante, que não pode abrir mão de sua responsabilidade no desempenho de suas funções de gerente

deste recurso informacional. Primeiro, porque o bibliotecário conhece as necessidades informacionais dos seus usuários, e segundo, pelo papel de mediador que o bibliotecário assume durante todo o processo de desenvolvimento de coleções.

O gerenciamento das coleções armazenadas em rede pode gerar uma transferência das responsabilidades dos bibliotecários para os fornecedores dessas coleções ou outros intermediários (SHERRER, 1996), resultando, assim, no enfraquecimento do papel deste profissional e na produção científica da comunidade acadêmica à qual a biblioteca onde ele trabalha está vinculada.

Essas inquietações referentes a esse ambiente informacional das universidades brasileiras e suas respectivas coleções de periódicos científicos fizeram aflorar o desejo de considerar, como objeto de pesquisa, as práticas de desenvolvimento de coleções. Para estudá-la, foram exploradas não apenas a coleção de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) mantidas pelas bibliotecas da área da Ciência da Informação ao longo dos últimos anos, mas também a situação das atividades profissionais relacionadas ao gerenciamento desta coleção após a introdução dos periódicos científicos eletrônicos.

Para tanto, optou-se por um estudo descritivo, usando a entrevista e o *survey* como técnica de coleta de dados, assim como a avaliação estatística das coleções de periódicos científicos do Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e das bibliotecas selecionadas para a amostra. O problema desta pesquisa consiste em identificar as mudanças ocorridas nas práticas de desenvolvimento de coleções nas bibliotecas universitárias brasileiras com o ingresso dos periódicos eletrônicos e está situado dentro da Linha de Pesquisa “Informação e Contextos Sócio-Econômicos”, com relação intrínseca com a Área de Concentração “Informação e Conhecimento na Sociedade Contemporânea” do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Decidiu-se estudar aqui as bibliotecas universitárias que possuem Programas de Pós-Graduação na área de Ciência da Informação, haja vista que o desenvolvimento de coleções é objeto de estudo da área. Além disso, era necessário reduzir a amostra, já que o número de bibliotecas das Instituições de Ensino Superior (IES) que possuem Programas de Pós-Graduação e que possibilita aos seus usuários o acesso ao Portal de Periódicos da CAPES é muito vasto.

As práticas de desenvolvimento de coleções não constituem objeto de pesquisa de muitos estudos realizados no Brasil e por isso existem pontos ainda poucos explorados. Isso ficou claro durante a revisão de literatura realizada em periódicos científicos, anais, teses,

dissertações e livros técnicos, quando não foram identificados estudos que abordassem as práticas desenvolvimento de coleções de periódicos nas bibliotecas universitárias brasileiras e suas possíveis alterações após a introdução dos veículos eletrônicos. Tampouco foram encontrados trabalhos comparativos de coleções de periódicos científicos no formato impresso e eletrônico. Desse modo, ao propor a exploração desta problemática, a presente pesquisa pode trazer contribuições para os estudos sobre desenvolvimento de coleções, em especial a seleção de periódicos científicos, objeto exclusivo do presente estudo.

Em virtude das limitações em encontrar na literatura estudos sobre o tema aqui abordado, tomou-se como ponto de partida entrevista com profissionais que vivenciaram a transição das coleções de periódicos científicos impressos para os eletrônicos. Tal procedimento funcionou também como um guia para a construção do questionário, principal instrumento de coleta de dados.

O critério de seleção desses profissionais participantes desta fase da pesquisa foi que os entrevistados trabalhassem com desenvolvimento de coleções na teoria ou na prática. Além desse critério, observou-se a atuação desses profissionais em instituição participante do Portal de Periódicos da CAPES. A primeira entrevista foi realizada com um professor-pesquisador, o qual tem como objeto de estudo, em suas pesquisas, o desenvolvimento de coleções; a segunda, com uma bibliotecária, por sua visão prática do objeto estudado.

As observações destes dois profissionais, no que se refere à transição das coleções de periódicos impressos para os eletrônicos nas bibliotecas universitárias brasileiras e suas possíveis implicações nas práticas de desenvolvimento de coleções, foram decisivas para compreender os procedimentos envolvidos nestas práticas.

Os resultados são apresentados mais adiante nesta dissertação, organizada em torno de seis capítulos: o capítulo que se segue, **Desenvolvimento de coleções**, destina-se às considerações sobre o objeto da pesquisa, fundamentadas por teóricos que analisaram o tema. Em seguida, o terceiro capítulo, **Práticas de desenvolvimento de coleções**, apresenta o problema, a hipótese, o objetivo geral e os objetivos específicos, assim como a metodologia e os procedimentos de coleta de dados deste estudo. O capítulo **Resultados** versa sobre os resultados obtidos através das diferentes formas de coleta de dados. O capítulo **Discussão e análise** discorre sobre alguns resultados obtidos a partir da pesquisa, relacionando-os com os teóricos que fundamentaram o estudo. Já o capítulo destinado às **Considerações finais** encontra, de forma sintética, os resultados da pesquisa e aponta possíveis caminhos para futuras investigações em torno do tema.

2 DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES

2.1 ANTECEDENTES

Antes de iniciar a discussão sobre desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias, faz-se necessário realizar um recorte histórico que nos possibilite a visualização do processo que deu origem às primeiras universidades no Brasil e no mundo e suas respectivas bibliotecas. Este breve relato permitirá acompanhar as primeiras inquietações dos bibliotecários no que se refere ao desenvolvimento de coleções, deste espaço informacional que vem sofrendo mudanças de paradigmas ao longo dos anos.

De acordo com Chassot, a história das bibliotecas universitárias nos remete à Idade Média, quando foi criada a Universidade de Bolonha (Itália) e, em seguida, a de Paris, assim como de outras regiões da Europa (CHASSOT, 2007). Naquela época, ainda existia uma forte influência da Igreja neste e em outros espaços da sociedade. Contudo, o surgimento das primeiras universidades foi importante tanto para a história da educação, como para a história das bibliotecas. Este foi um marco histórico, que alterou o destino da sociedade (MARTINS, 1996), já que as universidades começaram a abrir espaço para um público leitor que emergia e consolidava-se. Este público não era apenas eclesiástico, mas também laico, ou seja, um público leigo, que não fazia parte da hierarquia eclesiástica, como os padres, sacerdotes, entre outros.

Como resultado do aparecimento das universidades, floresceram, então, as primeiras bibliotecas universitárias, as quais se laicizam, inicialmente, com a biblioteca da Universidade de Oxford (MARTINS, 1996). Naquele período – Idade Média –, sua principal função era armazenar os manuscritos e suprir as necessidades de informação de um público leitor bastante restrito. As bibliotecas universitárias medievais passaram por um período de apogeu, com investimentos, começando a adquirir o seu sentido moderno (MARTINS, 1996). É evidente que quando as primeiras bibliotecas vinculadas às universidades surgiram, seus responsáveis não tinham idéia da proporção que este ambiente de conhecimento alcançaria.

No Brasil, a história das universidades e de suas bibliotecas está vinculada à chegada da Família Real de Portugal ao território brasileiro (COLOSSI; CONSENTINO; QUEIROZ, 2001). Isto porque, inicialmente, foram criadas as escolas superiores que, assim como as universidades da Idade Média, atendiam a um número restrito de letrados do Brasil Colonial.

Miranda (1978) reflete esta passagem na historicidade das universidades brasileiras, ao afirmar: “Não podemos esquecer o fato de que as universidades são fenômenos novíssimos em nossa cultura por causa do nosso tipo de colonização.” (MIRANDA, 1978, p.7).

Deve-se pontuar que, apesar das poucas universidades brasileiras existentes naquele período e da pequena quantidade de estudiosos, elas já disponibilizavam bibliotecas universitárias para os estudantes. Esses primeiros espaços informacionais instalados nas universidades não possuíam muita preocupação com o desenvolvimento de coleções. Seus acervos eram volumosos e não havia critérios quanto à qualidade do material.

2.2 DEFINIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES

O termo **desenvolvimento de coleções** passou por várias mudanças de nomenclatura: seleção de livros, construção de coleções e, hoje, desenvolvimento de coleções. Atualmente, como uma extensão da expressão desenvolvimento de coleções, muitos profissionais da informação empregam a nomenclatura administração de Coleções (ANDRADE; VERGUEIRO, 1996). Apesar das alterações terminológicas, neste estudo será utilizado o termo **desenvolvimento de coleções**.

Com o intuito de aprofundar a questão, decidiu-se investigar as diferentes formas pelas quais autores da área definem o termo Desenvolvimento de Coleções. Os quadros a seguir tentam traduzir e organizar a diversidade de definições que foram encontradas na literatura nacional e estrangeira, mas incluem também definições de pesquisadores coletadas por questionário enviado por *e-mail*, entre 2007 e 2008. As definições encontram-se organizadas nos Quadros 1 e 2.

Autores	Definição
Leite e Paiva (2006, p. 1-2)	“[...] um processo de planejamento e de tomada de decisão que se estende desde a seleção dos recursos informacionais para a constituição de acervos de unidades de informação até a avaliação de coleções.”
Medeiros (2004)	“Atividades relacionadas com a seleção, aquisição, e manutenção das coleções, numa unidade de informação.”
Negrete Gutiérrez, (1993, p.5, tradução nossa)	“Um processo que permite à biblioteca desenvolver uma coleção de materiais que atendam às necessidades de informação e serviços dos usuários.”
Santos; Ribeiro (2004)	“Um processo que pretende satisfazer as necessidades de informação dos usuários de forma econômica e dentro de um período razoável de tempo usando os recursos internos e externos da organização.”
Vergueiro (1989, p.15)	“[...] um trabalho de planejamento [...] e, sendo um trabalho de planejamento, exige comprometimento com metodologias.”

Quadro 1 – Definições do termo **desenvolvimento de coleções**

Fonte: Literatura nacional e estrangeira

Autores	Definição
Cunha (2007, p.1)	“[...] planejamento para aquisição de material bibliográfico de acordo com o interesse dos usuários. Ele pode incluir a avaliação sistemática do tamanho e da utilidade do acervo em relação aos objetivos da biblioteca, dos usuários e da organização à qual a biblioteca está subordinada.”
Machado (2008, p.1)	“Formação e desenvolvimento de coleções é um processo gerencial que requer o monitoramento constante do meio ambiente, interno e externo, a fim de subsidiar a tomada de decisão nas atividades que compõem o processo, ou seja, estudo da comunidade, seleção, aquisição, preservação/conservação, avaliação de coleções e desbastamento.”
Miranda (2007, p.1a)	“[...] é um processo contínuo que implica sistematizar e criar procedimentos nas suas seis etapas: estudo de comunidade, políticas de seleção, seleção, aquisição, avaliação e desbastamento/descarte, acatando a especificidade de cada tipo de unidade de informação com relação aos objetivos da instituição na qual encontra-se inserida e dos usuários.”

Quadro 2 – Definições do termo desenvolvimento de coleções

Fonte: Questionário enviado por *e-mail*

A organização dessas definições através desses dois quadros nos permite visualizar dois importantes modos de compreensão do que se chama de desenvolvimento de coleções. Para Cunha (2007), Santos e Ribeiro (2004) e Vergueiro (1989), **desenvolvimento de coleções** é, antes de tudo, uma atividade relacionada ao **planejamento**, uma vez que o bibliotecário, ao realizar esta tarefa, precisa adotar métodos definidos anteriormente para que todas as ações do desenvolvimento de coleções sejam bem sucedidas.

Já a opção de Machado (2008), Miranda (2007a) e Negrete Gutiérrez (1993) em utilizar o termo **processo** atrelado à definição de desenvolvimento de coleções reforça a teoria de que para se alcançar o objetivo desta atividade, que é atender às necessidades dos usuários, torna-se imprescindível uma ação continuada que, cuidadosamente, observe e avalie os vários

aspectos envolvidos nessa prática. Trata-se de uma teoria prudente, por estarem envolvidos subprocessos como: estudo da comunidade, seleção, aquisição, entre outros (AMORIM, 2002), que formam uma conexão e não podem ser omitidas da sua realização.

Assim, a partir das definições dos autores nacionais e estrangeiros, elaborou-se uma definição do termo, que será adotada na presente pesquisa: desenvolvimento de coleções é um conjunto de procedimentos que compreendem a seleção, aquisição, desbastamento e/ou descarte de recursos informacionais, visando a ampliar o alcance e a qualidade da coleção, seja ela de livros, periódicos ou outros materiais informacionais de uma biblioteca e, assim, atender às demandas dos usuários.

2.3 DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

As bibliotecas universitárias vêm registrando um aumento expressivo no número de usuários, sendo possível aferir-se, assim, a sua relevância na academia. Além disto, seus acervos exigem critérios mais definidos por uma série de fatores econômicos, sociais e políticos, a qual estas instituições de ensino estão vivenciando nas últimas décadas.

Atualmente, a missão das bibliotecas universitárias é oferecer suportes informacionais ao tripé – ensino, pesquisa e extensão (CUNHA, 2000; KLAES, 1991; SILVEIRA et al., 2006; TARAPANOFF, 1982; VERGUEIRO, 1989), de forma equilibrada, “[...] direcionando sua coleção aos conteúdos programáticos ou em projetos acadêmicos dos cursos ministrados pelas universidades [...]” (MIRANDA, 2007, p. 4), atendendo, dessa forma, aos alunos, professores e funcionários das universidades (BIBLIOTECA NACIONAL, 2000).

Nesta nova conjuntura, é importante ressaltar que as bibliotecas universitárias, mais do que nunca, estão inseridas em um contexto educacional mais amplo, e que ela é um organismo dependente da organização da qual faz parte (TARAPANOFF, 1982). Esta organização mais ampla envolve inúmeras demandas, procedentes tanto do âmbito da graduação, quanto da extensão, da pesquisa e pós-graduação. Para atender a estas demandas, as bibliotecas precisam atrelar as suas propostas de desenvolvimento de coleções à planilha orçamentária, assim como às questões sociais e políticas da universidade.

A demanda por informação nas bibliotecas universitárias acelerou a necessidade de investimento nos seus respectivos acervos informacionais, o que conseqüentemente favoreceu a produção científica, já que tanto um como outro se retroalimentam durante toda ação de

pesquisa. Assim, a sociedade começou um processo que impulsionou a explosão documental, ocorrida na segunda metade do século XX.

Este fato tornou inviável, para as bibliotecas universitárias, armazenar toda a informação gerada pela comunidade científica em um único espaço (ANDRADE; VERGUEIRO, 1996; HUGHES; BUTCHER, 1996; VERGUEIRO, 1995a e b).

No que se refere a esta mudança no cenário das bibliotecas universitárias, parece existir uma opinião unânime entre os autores, de que, a partir deste momento, começaram a insurgir preocupações, por parte dos bibliotecários, quanto ao desenvolvimento de coleções. De acordo com alguns autores, o surgimento da necessidade de se pensar sobre esta atividade está intrinsecamente ligado à explosão documental, aos avanços tecnológicos, aos fatores econômicos e ao surgimento de outros formatos informacionais (ANDRADE; VERGUEIRO, 1996; MARTINS; CÁMARA; VILLAS BOAS, 2000; MIRANDA, 2007b; PASTINE, 1996; VIGNAU; MENESES, 2005; VIGNAU; QUESADA, 2006).

Isto fica patente quando se fala sobre publicações periódicas que vêm aumentando significativamente o número de títulos publicados nos últimos anos. Para ser mais exato, em 2001 o número de títulos de periódicos que possuíam *International Standard Serial Number* (ISSN) era de 1.037.156 títulos e, em 2007, seis anos depois, este número cresceu para 1.345.719 títulos, incluindo todos os itens considerados pela *ISSN International Centre* como publicação periódica, seja jornal, periódico científico, anuários, entre outros documentos (ISSN INTERNATIONAL CENTRE, 2008).

Apesar de os dados serem generalizados, apresentam uma evolução progressiva no número de publicações periódicas. A seguir, é apresentado o gráfico 1, ilustrando o crescimento das publicações periódicas no mundo durante os últimos 7 anos.

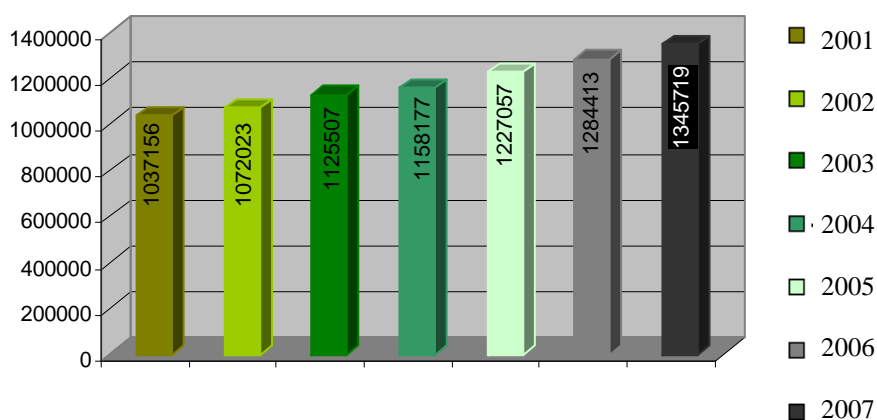


Gráfico 1 – Crescimento das publicações periódicas de 2001 a 2007
Fonte: *ISSN International Centre*

Não há dúvida de que os resultados apresentados, embora não retratem especificamente o periódico científico, refletem diretamente no processo de desenvolvimento de coleções deste recurso informacional das bibliotecas universitárias. De acordo com Mueller e Passos (2000), os títulos de periódicos científicos que compõem a coleção de recursos informacionais de uma instituição universitária são indicadores de qualidade da própria instituição, uma vez que esta coleção reflete no ensino e na pesquisa.

Estes dados vêm interferindo diretamente nas atividades desenvolvidas nas bibliotecas universitárias, como o armazenamento da informação. Isto porque, inicialmente, as coleções das bibliotecas universitárias eram constituídas exclusivamente de documentos armazenados localmente (PASTINE, 1996), inclusive os periódicos científicos. Na ausência de informações em uma determinada biblioteca universitária, um procedimento habitual entre os bibliotecários, na tentativa de atender às necessidades informacionais dos seus usuários quanto aos periódicos científicos, era o incremento de ações, como a constituição de redes de cooperação entre bibliotecas para compra e empréstimo de periódicos científicos, assim como a comutação bibliográfica (OHIRA; SOMBRIO; PRADO, 2000; VERGUEIRO; NORONHA, 2004).

O consórcio entre bibliotecas passou a ser praticado nos anos 60 do século XX, mas só no início da década de 1970 passou a ser citado na literatura biblioteconômica (HUBP, 2006). Brown conceitua o termo como “Associação de bibliotecas da mesma região ou do mesmo tipo com os interesses comuns e o desejo de compartilhar custos.” (BROWN, 2004, p.1); já Krzyzanowski o define como “[...] impulso de atividades cooperativas entre as bibliotecas partícipes, promovendo a administração central de bases de dados de publicações eletrônicas, como parte de um sistema de bibliotecas compartilhado e visível por todos, irradiando facilidades de acesso.” (KRZYZANOWSKI, 1998, p. 194).

Esta prática de desenvolvimento de coleções no formato eletrônico permite uma maior ampliação e diversificação da coleção e melhora o aproveitamento dos recursos financeiros disponíveis (HUBP, 2006; VIGNAU; MENESES, 2005). Em contrapartida, é difícil realizar um projeto cooperativo de desenvolvimento de coleções, em virtude das convergências das necessidades informacionais individuais de cada biblioteca (VIGNAU; MENESES, 2005).

Nesta circunstância, surgem várias iniciativas de consórcio em todo o mundo, como sinalizam Almeida (2006) e Amorim (2002):

- *Consórcio Iberoamericano para la Educación en Ciencia y Tecnología* (ISTEC) (1990);
- *Sistema de Informação e Documentação Agropecuário da América latina e Caribe* (SIDALC) (1991);
- *Sistema de Información del Codesan* (INFOANDINA) (1993);
- *Consortio para el Acceso a la Información Científica Electrónica* (CINCEL) (2003);
- *Consortium Universitaire Périodiques Numériques* (COUPERIN) (1999).

No Brasil, estas investidas em minimizar as carências informacionais das bibliotecas talvez tenham influenciado os vários programas de cooperação, implantados no país, desde a década de 80 do século XX, tornando ínfimos os problemas das bibliotecas universitárias quanto a este veículo de comunicação científica, de fundamental importância para os pesquisadores.

Como exemplo destas iniciativas, Vergueiro e Noronha citam

[...] [os] programas de aquisição cooperativa, formação de redes de bibliotecas, estabelecimento de consórcios interinstitucionais para assinatura de coleções, além do incremento de serviços tradicionais, como empréstimos entre bibliotecas, comutação bibliográfica, entre outros. (VERGUEIRO; NORONHA, 2004).

O Programa de Aquisição Planificada de Periódicos (PAP) para Bibliotecas Universitárias (1987) (ODDONE; MEIRELLES, 2006; KRZYZANOWSKI, 2007) é um exemplo prático destas iniciativas, cujo objetivo era “[...] assegurar o acesso, em território nacional, aos periódicos estrangeiros mais importantes nas áreas do conhecimento, para as quais o país mantinha cursos de mestrado e doutorado.” (KRZYZANOWSKI, 2007, p. 8).

Este programa integrava 19 universidades e era apoiado por agências de Ciência e Tecnologia, pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (MARTINS, 2006).

Ainda entre as iniciativas para suprir as necessidades de periódicos, figura o Programa de Apoio à Aquisição de Periódicos (PAAP) (1995), outra tentativa utilizada pelo governo para adquirir periódicos referentes ao ano de 1995, assim como para completarem as coleções

de anos antecedentes (ODDONE; MEIRELLES, 2006). Esta ação pretendia adquirir os periódicos impressos (BRASIL, 2006).

Em 1999, surgiu o Programa de Bibliotecas Eletrônicas (PROBE), consórcio entre o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) e as universidades públicas do Estado de São Paulo (SANTOS; ARELLANO, 2006; ODDONE; MEIRELLES, 2006).

Um pouco mais tarde, em 2000, surge o Consórcio Nacional de Periódicos Eletrônicos CAPES, com setenta IES (MARTINS, 2006; ODDONE; MEIRELLES, 2006). Desde então, a CAPES passou a ser responsável por intermediar a compra dos periódicos científicos entre os agentes e distribuidores e as bibliotecas universitárias brasileiras.

O Portal de Periódicos da CAPES, uma nova alternativa do Governo Federal (AMORIM, 2002; ODDONE; MEIRELLES, 2006; SANTOS; ARELLANO, 2006) é resultado deste consórcio e tem como objetivo oferecer, entre outros produtos, “[...] o acesso aos textos completos de artigos de mais de 12.365 revistas [...] nacionais e estrangeiras [...]” (PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES, 2008).

Agora, acompanha-se uma nova fase do desenvolvimento de coleções. Atualmente, a preocupação está entre acessar ou possuir um documento *in loco*. Para Rowley, as bibliotecas estão passando por um processo de aprovisionar o acesso, o qual pode estar em qualquer lugar do mundo (ROWLEY, 1996). Em outras palavras, é um processo, de “[...] intercâmbio direto, em linha, entre redes e fontes de informação, distribuídas em diferentes servidores [...]” (KRZYZANOWSKI, 2007, p.2). Estas iniciativas, de modo geral, têm como objetivo “[...] juntar recursos para a aquisição de periódicos eletrônicos tendo em vista o alto custo das assinaturas [...]” (SANTOS; ARELLANO, 2006, p.11).

As inquietações entre documento eletrônico ou impresso, acessar ou possuir podem ser analisadas a partir de várias perspectivas, de acordo com o interesse de cada ator (NEVES, 2004). Porém, elas estão longe de ser respondidas com veemência e há muita controvérsia sobre a melhor posição a ser tomada pelo bibliotecário.

Partindo destas afirmações, será a habilidade com que o bibliotecário administra a biblioteca que definirá os passos a serem trilhados no desenvolvimento de coleções. Seja qual for o posicionamento adotado pelo bibliotecário, para armazenar *in loco* ou ter acesso remoto, a análise de custo/benefício poderá ser insuficiente para definir o valor da informação. Andrade e Vergueiro questionam, de forma bastante coerente, essas possibilidades:

Como julgar positivamente, em termos de custo-benefício, quando valerá a pena para a biblioteca ter o material em seu acervo e quando será mais vantajoso pagar pelo seu acesso em um servidor remoto? Esta provavelmente será a pergunta mais importante a ser respondida no futuro. Para isso, certamente será imprescindível refinar os instrumentos de controle de fornecimento e de análise de custos, definindo de maneira precisa quanto custa fornecer a informação a partir de acervos armazenados localmente e a quanto equivale esse fornecimento quando efetuado por via eletrônica. (ANDRADE; VERGUEIRO, 1999, p.102).

Marchiori adverte que “[...] é provável que [as bibliotecas] continuem a ter coleções (mesmo que em suporte eletrônico), porém com orientações não-convencionais quanto às estratégias e políticas de seleção [...]” (MARCHIORI, 1996, p.2).

Refletir sobre desenvolvimento de coleções na atual perspectiva das bibliotecas universitárias brasileiras, nas quais o conceito de acesso torna-se superior ao de posse, implica, sobretudo, entender o papel que o bibliotecário deve desempenhar na atual conjuntura social, política, econômica em que as instituições de ensino superior situam-se. Vergueiro sinaliza este momento de transição, quando diz que:

Ficou mais claro para os bibliotecários que, se pretendiam manter as bibliotecas pelas quais eram responsáveis como organismos vivos e atuantes, deveriam necessariamente mudar a ênfase de seu trabalho da acumulação pura e simples do material para o acesso ao mesmo (VERGUEIRO, 1989, p.13).

Aqui não se está discutindo o que vem a ser o melhor caminho para as bibliotecas universitárias, mas sim uma nova alternativa diante das interferências externas que estas instituições estão sofrendo, onde o bibliotecário passa a ser um mediador da informação, disponível em um Portal. Pode-se classificar este momento como um período de compartilhamento de informação. Isso porque a informação pode estar em qualquer lugar do mundo, tornando-se mais fácil atender às necessidades informacionais dos usuários.

Existe uma concordância na literatura quanto à importância do desenvolvimento de coleções nas bibliotecas, e alguns autores pontuam etapas diferentes deste processo, como sendo a mais significativa quando se versa sobre biblioteca universitária. Vergueiro enfatiza, como ponto mais importante, o desbastamento e a avaliação da coleção, por ser uma clientela que exige um grande número de materiais (VERGUEIRO, 1995b). Já Bertrucci (2000) considera a seleção como um aspecto fundamental e constante do desenvolvimento de coleções.

Independentemente da divergência de opiniões, o que se pode afirmar é que desenvolvimento de coleções é uma teia, onde todas as etapas estão interligadas, e a falta ou o menor critério no cumprimento de uma das etapas refletirá na posterior, assim como no resultado final.

Sendo assim, o desenvolvimento de coleções assume um papel categórico em uma biblioteca. O bibliotecário deve ser cauteloso quanto aos elementos que compõem o desenvolvimento de coleções, nomeadamente: seleção, aquisição, avaliação, desbastamento. Este estudo, todavia, se deterá apenas na etapa de **seleção** de periódicos científicos.

2.3.1 Política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias

Para se desenvolverem coleções de acordo com a realidade de cada biblioteca, conseqüentemente, da instituição da qual ela faz parte, é imperativo o estabelecimento de uma política de desenvolvimento de coleções. Este documento tem como propósito delinear todas as etapas do desenvolvimento de coleções, a ser realizado pelo bibliotecário da instituição (VERGUEIRO, 1989).

Considerando que o desenvolvimento de coleções é a tradução de um posicionamento político, inicialmente, para construí-lo, deve-se definir qual será o papel da biblioteca dentro da instituição. Os objetivos propostos no documento referencial, a política de desenvolvimento de coleções, devem informar claramente como a biblioteca atenderá as necessidades informacionais de seus usuários e, conseqüentemente, de toda a comunidade da instituição na qual ela está inserida.

Vergueiro afirma que, ao buscar traçar uma diretriz para o desenvolvimento de coleções, deve-se impreterivelmente dispor de informações que subsidiarão a construção do documento final. Devem compor o documento informações como o diagnóstico atual da coleção, identificação da comunidade e os recursos de que a instituição dispõe (VERGUEIRO, 1989), assim como a missão e objetivos da instituição; descrição das áreas; formatos da biblioteca; delineamento das fases do desenvolvimento de coleções; o documento oficial e a avaliação da política (WEITZEL, 2006) e um adequado planejamento (AMORIM, 2002).

Expostos os elementos que devem ser levados em consideração na elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções, atente-se agora para o documento final, que deve ser

regulamentado e implantado (VERGUEIRO, 1989), a fim de fazer cumprir todas as etapas de forma qualitativa e quantitativa, empregando coerentemente os recursos orçamentários disponíveis (MIRANDA, 2007b).

A política de desenvolvimento de coleções deve ser coordenada pelo bibliotecário (MIRANDA, 2007b) responsável por todos os procedimentos e legitimada pelos membros que compõem a comissão de desenvolvimento de coleções. Esta comissão é constituída por representantes de diversos segmentos da instituição, como: corpo docente, discente, funcionários e bibliotecários.

É imperioso que a política expresse as aspirações informacionais da comunidade em que está inserida (WEITZEL, 2006). Isso demanda uma política de desenvolvimento de coleções de qualidade, através de um documento flexível, que viabiliza, assim, possíveis mudanças nos critérios nela estabelecidos (MIRANDA, 2003; PEGADO; BORBA; CARVALHO, 2004).

A literatura especializada pontua como tópicos que fazem parte de uma política de desenvolvimento de coleções a seleção, a aquisição, a avaliação, o remanejamento e o descarte. Todavia, neste estudo, será dada ênfase à **seleção** de periódicos científicos, como já foi sinalizado anteriormente.

2.3.2 Seleção de periódicos científicos para bibliotecas universitárias

A seleção, item inicial do desenvolvimento de coleções, é um momento de decisão, quando será identificado que material informacional fará parte do acervo, para que, junto aos outros documentos, cooperem para alcançar os objetivos da instituição (VERGUEIRO, 1995b).

Nesta etapa, o papel do bibliotecário é de extrema importância, já que ele, neste contexto, é um negociador, que buscará o equilíbrio entre as necessidades informacionais dos usuários e os recursos financeiros disponíveis na instituição (VERGUEIRO, 1995b). Para entender a etapa de seleção de periódicos científicos em bibliotecas universitárias, é necessário rever o momento atual que as bibliotecas vivenciam: um amplo mercado editorial de periódicos científicos, escassez de recursos financeiros, surgimento de novas tecnologias e o aumento no custo das publicações. Este cenário vivido pelas bibliotecas vem resultando em inúmeros estudos, na tentativa de as bibliotecas universitárias ajustarem as suas necessidades

à conjuntura das instituições de ensino superior, e, assim, alcancarem uma *core list* de periódicos científicos que atenda às necessidades informacionais de seus usuários.

Vários são os critérios a serem analisados no momento da seleção de um documento para compor o acervo de uma biblioteca. Em relação à seleção de títulos de periódicos científicos, a situação não é diferente. A decisão por uma assinatura deve levar em consideração indicadores que comprovem a qualidade e repercussão, em âmbito nacional e internacional, do título, para que as bibliotecas universitárias possam disponibilizar uma coleção de periódicos científicos harmônica, que atenda às necessidades de seus usuários (VERGUEIRO; NORONHA, 2004). Entre os indicadores que podem ser utilizados na seleção de títulos de periódicos científicos, observam-se: o fator de impacto; indexação em base de dados; estatística de uso, entre outros.

O fator de impacto é um índice bibliométrico utilizado para avaliar a qualidade das publicações. O princípio do fator de impacto surgiu na literatura pela primeira vez em 1955, em um artigo publicado na *Science*, por Eugene Garfield. Todavia, só foi utilizado na prática no início dos anos 60 do século XX. (STREHL, 2005).

Com a relevância que o fator de impacto passou a ter na comunidade científica, o *Institute for Scientific Information* (ISI) assumiu a responsabilidade de publicar anualmente o indicador bibliométrico e, em 1975, criou o *Journal Citation Reports* (JCR).

O fator de impacto é calculado através da identificação da frequência com que os artigos de um determinado periódico são citados em um determinado ano. De acordo com Campos, os periódicos avaliados pelo indicador fator de impacto podem sofrer variações a partir de alguns fatores, como número de autores que publicam em um determinado título de periódico, o idioma da publicação, revisão de literatura, entre outros (CAMPOS, 2003).

A indexação do título de periódico em bases de dados é mais um critério utilizado para a seleção de títulos de periódicos. Essas bases de dados, segundo Souto, “[...] são elaboradas com o objetivo de fornecer informações atualizadas, precisas e confiáveis, buscando atender à demanda de uma clientela específica.” (SOUTO, 2003, p.76). Isto porque, no momento em que um título é indexado em uma base de dados, ele obtém uma maior visibilidade, o que possibilitará ser recuperado, lido e citado com mais frequência (OHIRA; SOMBRIO; PRADO, 2000).

É fundamental lembrar que, quanto ao conteúdo, as bases de dados podem ser de referências ou de fontes (ROWLEY, 2002). Na literatura da área da Ciência da Informação, podem-se encontrar várias bases de dados, entre as quais destacam-se:

Base de dados	Informações
<i>Library and Information Science Abstracts</i> (LISA)	uma ferramenta para os profissionais de biblioteca e especialistas em informação, possui um acervo de mais de 440 periódicos de mais de 20 países e cerca de 36 línguas.
<i>Información y Bibliotecología Latinoamericana</i> (INFOBILA)	disponibiliza aproximadamente 12.000 registros sobre biblioteconomia, documentação, informação, arquivologia e outras áreas afins.
Base de dados do <i>Institute for Scientific Information</i> (ISI)	criada em 1958, fornece informações atuais e de qualidade aos pesquisadores de várias áreas do conhecimento.
<i>Scientific Electronic Library</i> (SciELO)	biblioteca eletrônica de periódicos científicos, desenvolvida para atender as necessidades informacionais dos países em desenvolvimento.
Qualis	elaborada pela CAPES, a partir dos resultados obtidos nas avaliações e qualificações dos veículos utilizados para divulgar a produção científica dos Programas de Pós-Graduação.

Quadro 3 – Lista de bases de dados

Entretanto, no que se refere à indexação de títulos em bases de dados, deve-se ter cuidado quanto aos títulos mais recentes, que ainda não possuem tempo suficiente para serem indexados.

Outro item que requer um cuidado especial, quando se fala em indexação de título de periódico científico em base de dados, diz respeito aos critérios utilizados por algumas bases de dados para indexação dos periódicos, principalmente quando se fala de países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil. Isto porque a grande maioria das bases de dados utiliza indicadores e referências bibliográficas internacionais, focando a indexação de periódicos científicos de países mais desenvolvidos e de língua inglesa, resultando em um baixo índice de indexação dos títulos de periódicos científicos de países em desenvolvimento (PAULA, 2002).

Existem autores que consideram como critério importante na seleção de um título de periódico a avaliação do uso do título pelos usuários, para poder mensurar o custo/benefício de manutenção da coleção (SANTOS; ARELLANO, 2006).

Outro critério que influencia de maneira significativa o processo de seleção dos títulos de periódicos é o formato em que ele será disponibilizado para os usuários. No caso dos periódicos eletrônicos, além dos critérios de seleção citados anteriormente, o bibliotecário deve levar em consideração outros critérios que este novo formato demanda, como: “[...] o programa de assinatura, processo de organização, padrões, eficiência nos instrumentos de busca, capacidade de limitar a posse local (se não for texto integral), compatibilidade de programa.” (VIJAYAKUMAR, J.; VIJAYAKUMAR, M., 2006, p. 9), além de “[...] número disponível de acessos simultâneos; sistema operacional; interface amigável; possibilidade de utilização em programas de comutação.” (CRUZ *et al.*, 2003, p. 51), entre outros.

Ainda sobre critérios para seleção de títulos de periódicos, Vergueiro expõe os critérios intrínsecos ao conteúdo dos periódicos: autoridade, precisão, imparcialidade, atualidade e cobertura/tratamento (VERGUEIRO, 1995b).

A avaliação dos títulos de periódicos científicos deve permanecer ao longo de todo o desenvolvimento de coleções, como resultado de um constante processo de avaliação, seja efetuada semestralmente, anualmente, bienalmente, ou outro intervalo de tempo. De acordo com Miranda, a avaliação de uma coleção de títulos de periódicos deve ser constante, tornando-se um acompanhamento permanente (MIRANDA, 2004), garantindo uma coleção otimizada para seus usuários.

2.4 PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES

Durante muitos anos, as bibliotecas universitárias do mundo vêm acompanhando um processo de redução drástica no orçamento destinado aos periódicos científicos nacionais e estrangeiros, com a diminuição na quantidade de títulos a serem assinados e, em alguns casos, sendo impossibilitadas de assinarem novas indicações (VERGUEIRO; NORONHA, 2004).

No caso dos países subdesenvolvidos, o cenário é ainda mais alarmante, uma vez que estes estão não só em situação de desigualdade com relação aos países de primeiro mundo (que possuem acesso mais rápido e equilibrado às informações científicas, graças aos avanços

tecnológicos), mas também convivem com um desequilíbrio informacional no próprio âmbito territorial.

No Brasil, a situação não é muito diferente. O quadro de desigualdade é evidente em relação aos níveis de desenvolvimento e necessidade informacional, ocasionados pelas características regionais (TARAPANOFF, 1982). Esta heterogeneidade de oferta e demanda informacional é espelhada nas IES brasileiras e nas suas bibliotecas universitárias. Para ficar mais clara esta situação, basta acompanhar as coleções de periódicos científicos das respectivas bibliotecas.

Desde 2000, a comunidade acadêmica brasileira passou a dispor do Portal de Periódicos da CAPES. O Portal “[...] é o consórcio nacional de bibliotecas para informação científica e tecnológica.” (ALMEIDA, 2005), que se encontra no endereço eletrônico www.periodicos.capes.gov.br, e é mantido pela própria CAPES, a qual foi criada na década de 50 do século XX e sempre esteve preocupada com os estudantes de nível superior. A CAPES está atrelada ao Ministério da Educação e recebe, por conseguinte, recursos financeiros do governo federal. Tem como missão promover o aprimoramento do nível superior no Brasil.

Com o objetivo de democratizar a informação, o Portal disponibiliza títulos nacionais e estrangeiros, de todas as áreas do conhecimento. Bastos, Bastos e Nascimento, em uma apresentação no Seminário das Bibliotecas Universitárias, ocorrido na cidade de Natal, no ano de 2004, afirmam que o objetivo do Portal da CAPES era facultar o acesso à informação científica e tecnológica para as instituições de ensino superior, minimizando as disparidades informacionais das regiões brasileiras (BASTOS; BASTOS; NASCIMENTO, 2004).

As instituições participantes do Portal da CAPES estão divididas de acordo com as seguintes categorias:

Instituições federais de ensino superior; instituições de pesquisa com pós-graduação avaliada pela CAPES; instituições públicas estaduais e municipais de ensino superior com pós-graduação avaliada pela CAPES; instituições privadas de ensino superior com pelo menos um doutorado com avaliação trienal 5 (cinco) ou superior pela CAPES e outras instituições que aderiram ao Portal na categoria ‘pagantes’, com acesso restrito às coleções contratadas (ALMEIDA, 2005, p.7).

No Portal, os periódicos encontram-se no *link* **Textos completos**, cujos títulos estão indexados em 11 grandes áreas do conhecimento, entre elas a área de Ciências Sociais Aplicadas, que apresenta 14 subdivisões, uma das quais é a Ciência da Informação.

Quanto à coleção de periódicos científicos disponibilizada pelo Portal de Periódicos da CAPES, as indicações para inclusão de títulos no Portal são avaliadas pela Coordenação e pelo Conselho Consultivo do Programa, seguindo alguns critérios, tais como: dados estatísticos sobre os cursos de Pós-Graduação de cada área; percentual dos títulos de cada área em relação às demais áreas; fator de impacto da publicação, o JCR; número de indicações que o título recebeu dos usuários do Portal; disponibilidade de recursos financeiros; viabilidade de contrato com o fornecedor (ALMEIDA, 2005; PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES, 2008).

No caso dos periódicos nacionais, para que o título seja incluído no Portal de Periódicos da CAPES, ele precisa fazer parte do SciELO ou ter sido avaliado pelo programa Qualis, atendendo às exigências da diretoria da CAPES. Esta instituição avalia os periódicos levando em conta a circulação (local, nacional e internacional); o nível (A e/ou B); a apresentação dos textos (completos, em formato eletrônico e permitir acesso gratuito na *internet*). (PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES, 2008).

No que tange aos critérios mencionados anteriormente, importa aqui uma consideração, direcionada aos dois critérios específicos para títulos de periódicos científicos nacionais: tal opção decorre do fato de serem iniciativas visando exclusivamente às publicações brasileiras que, na grande maioria das vezes, não alcançam espaço nas instituições estrangeiras.

O SciELO é uma biblioteca eletrônica que disponibiliza, para os seus usuários, periódicos científicos brasileiros. É um projeto de parceria entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) – e a BIREME. Em 2002, passou a ter o apoio do CNPq. A biblioteca eletrônica SciELO tem como objetivo “[...] o desenvolvimento de uma metodologia comum para a preparação, armazenamento, disseminação e avaliação da produção científica em formato eletrônico.” (SciELO BRASIL, 2007, p.1).

Durante o processo de seleção dos títulos de periódicos científicos, o SciELO aplica critérios utilizados em bases de dados internacionais. Com isso, ele avalia não só o conteúdo dos periódicos que serão disponibilizados no seu endereço, mas também outros aspectos, tais como: originalidade do trabalho; revisão e avaliação pelos pares; composição do comitê editorial; a presença de resumos, títulos e palavras-chave em inglês, no caso de a publicação não ser de língua inglesa. É levado em consideração, também, o tempo de duração do periódico; a assiduidade da publicação, além da utilização de normas técnicas para publicações periódicas (SciELO BRASIL, 2007).

Já a base de dados Qualis, constituída pela CAPES, desde 1998, tem como objetivo avaliar os veículos utilizados pelos docentes e discentes dos Programas de Pós-Graduação brasileiro para divulgar a produção científica (LINARDI, 2006; BONINI, 2004; SOUZA; PAULA, 2002). A avaliação e qualificação dos periódicos são realizadas pelas comissões de áreas, e os textos são classificados a partir de categorias, utilizando indicadores como os de qualidade (A – alta, B – média, C – baixa) e de circulação (local, nacional ou internacional).

2.5 DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS: UMA PRÁTICA EM DESUSO

O periódico científico, que surgiu no século XVII (FREITAS, 2006; MEADOWS, 1999; OHIRA; SOMBRIO; PRADO, 2000; STUMPF, 1996), vem, com o passar do tempo, adaptando-se às novas tecnologias da informação. Desde os anos 70 do século XX, o periódico científico passou também a ser veiculado no espaço digital. Oliveira sinaliza que foi neste período que aconteceu a primeira tentativa de elaboração do que hoje se denomina periódico eletrônico (OLIVEIRA, 2006).

Não existe, na literatura, uma data precisa quanto à origem do periódico eletrônico. Lancaster (1995) acredita que a imprecisão ocorre pela dificuldade em definir o que vem a ser periódico eletrônico. O autor aproveita para afiançar que o termo periódico eletrônico é tão ambíguo quanto publicação eletrônica, o que nos leva a confundi-lo com outros suportes de periódicos, a exemplo do CD-ROM (LANCASTER, 1995). Cruz *et al.* reforçam a dificuldade em conceituar periódico eletrônico, afirmando que o mesmo conceito utilizado para periódico eletrônico também é aplicado para conceituar publicação eletrônica, seriados eletrônicos e periódicos *on-line* (CRUZ *et al.*, 2003).

É bem verdade que o periódico científico no formato eletrônico emergiu no momento em que a crise nas bibliotecas universitárias era mais acentuada, e conseqüentemente refletia na pesquisa científica. Esta dificuldade já era prenunciada há algumas décadas, com redução dos recursos financeiros, elevação no custo das assinaturas e crescimento acelerado no número de periódicos científicos (MUELLER; PASSOS, 2000). Portanto, o surgimento deste veículo de comunicação científica neste novo formato era uma tentativa de solucionar tais problemas.

O periódico científico eletrônico trazia também, no seu arcabouço, vantagens até então não possibilitadas com o periódico no formato impresso. Inicialmente, um dos pontos positivos dos periódicos científicos eletrônicos era a ausência de custo de acesso. Meadows sinaliza este momento na pesquisa científica ao afirmar que “[...] a maioria dos periódicos eletrônicos dedicados à pesquisa na primeira metade da década de 1990 era **grátis** (ou seja, não era cobrada taxa alguma para acessá-los, embora os leitores tivessem de gastar dinheiro para se ligarem à rede).” (MEADOWS, 1999, p. 76, grifo do autor).

Atualmente, poucos são os títulos periódicos científicos eletrônicos que não apresentam custo para se ter acesso, o que não diminui a sua aceitação no meio acadêmico. De acordo com alguns autores, a receptividade para este novo formato do periódico científico deve-se aos pontos positivos encontrados neste canal de comunicação formal. Entre as vantagens podem-se elencar: o dinamismo e facilidade na divulgação da produção científica; a rapidez no acesso para os usuários; interação entre o(s) autor(es) e seus respectivos leitores, flexibilidade do processamento; evidência nos recursos gráficos e a oportunidade de um maior número de pessoas terem acesso (MEADOWS, 1999; MUELLER; PASSOS, 2000).

Outra vantagem do periódico científico eletrônico é o hipertexto, que, associado à velocidade e à não-linearidade, permite uma interface impossível no periódico científico impresso, já que este é estável. Levy discorre sobre o hipertexto, afirmando que:

O hipertexto é dinâmico, está perpetuamente em movimento. Com um ou dois cliques, obedecendo por assim dizer ao dedo e ao olhar, ele mostra ao leitor uma de suas faces, depois outra, um certo detalhe ampliando uma estrutura complexa esquematizada. Ele se redobra e desdobra à vontade, muda de forma, se multiplica, se corta e se cola outra vez de outra forma. (LEVY, 1993, p. 41).

A transição do periódico científico do formato impresso para o eletrônico ocasionou mudanças na área da informação, repercutindo na rotina de todos os envolvidos com a comunicação científica, como os autores, publicadores, bibliotecários e usuários (CRUZ *et al.*, 2003; OLIVEIRA, 2006). No caso específico dos bibliotecários que trabalham em bibliotecas universitárias, esta transformação é espelhada em vários setores, desde a entrada deste recurso informacional, através do processo de desenvolvimento de coleções, até o momento da disponibilização para os usuários.

Alguns autores, inclusive, são enfáticos quanto à mudança do formato dos periódicos científicos no que diz respeito ao trabalho desenvolvido pelas bibliotecas universitárias, afirmando que, com esta transição, não haverá mais função para os bibliotecários.

(VIJAYAKUMAR, J.; VIJAYAKUMAR, M., 2006, tradução nossa). Será que é possível, de fato, fazer tal afirmação? Será que a função do bibliotecário atravessa uma fase de esvaziamento?

Santos e Arellano também defendem a teoria de que este novo paradigma, no qual é irrefutável o conceito de acesso – que possibilita consultar um documento independentemente de sua localização física – vem alterando as práticas das políticas de desenvolvimento de coleções. Consequentemente, tem modificado a atividade do bibliotecário responsável pelo **desenvolvimento de coleções** nas bibliotecas universitárias (SANTOS; ARELLANO, 2006). Cunha (1999, 2000) acredita que o desenvolvimento de coleções passe por reduções, por acreditar que seja o tempo de agregar as fontes eletrônicas aos acervos e serviços existentes na biblioteca. Já Cruz *et al* (2003) afirma que, apesar das mudanças tecnológicas, as bibliotecas universitárias continuarão a exercer suas funções imprescindíveis, e cita a função de orientação de usuários com dificuldade na interface com o meio eletrônico.

Este novo cenário que as bibliotecas universitárias estão vivenciando, principalmente no Brasil, nos faz acreditar que a postura do bibliotecário é alterada como reflexo de avanços tecnológicos, principalmente quando se está falando dos bibliotecários responsáveis pelo processo de desenvolvimento de coleções.

Meadows inclusive afirma que as tecnologias da informação vêm alterando o processo de transferência da informação, consequentemente, vêm mudando também outras atividades (MEADOWS, 2000), desempenhadas por seus respectivos profissionais.

Logo, fica claro que os bibliotecários não podem ficar alheios ao que acontece no cenário das bibliotecas universitárias brasileiras, achando que não fazem parte do processo de mudança. Como profissional da informação, é o momento de os bibliotecários adquirirem um novo olhar para o seu papel no ambiente de trabalho, além de buscar uma formação continuada.

3 PRÁTICAS DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES

3.1 PROBLEMA

Quais os reflexos da introdução dos periódicos científicos eletrônicos sobre as práticas de desenvolvimento de coleções nas bibliotecas universitárias brasileiras das IES que possuem PPGCI?

3.2 HIPÓTESE

A introdução dos periódicos científicos eletrônicos transformou as práticas de desenvolvimento de coleções nas bibliotecas universitárias brasileiras.

3.3 OBJETIVOS

3.3.1 Objetivo geral

Avaliar as mudanças nas práticas de desenvolvimento de coleções de periódicos científicos ocorridas nas bibliotecas universitárias brasileiras das IES que possuem PPGCI, após a introdução dos periódicos científicos eletrônicos.

3.3.2 Objetivos específicos

- Acompanhar a coleção de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) do Portal de Periódicos da CAPES na área de Ciência da Informação;

- Identificar as alterações no acervo de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) nas bibliotecas das IES que possuem PPGCI;
- Descrever as práticas de desenvolvimento de coleções executadas pelos bibliotecários das IES que possuem PPGCI, após a introdução dos periódicos eletrônicos.

3.4 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa e quantitativa, com variáveis que permitem cruzamento de dados, possibilitando melhor aplicação dos procedimentos descritivos. Para realizá-la, foram utilizadas, como técnicas de coleta de dados, a entrevista focalizada e o *survey*, além do estudo dos dados estatísticos das coleções de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) na área da Ciência da Informação, disponível no Portal de Periódicos da CAPES e nas IES selecionadas para a amostra.

3.4.1 Delineamento da amostra

Em seguida ao levantamento, no Portal da CAPES, das IES que possuem Programas de Pós-Graduação, foram identificados os que disponibilizavam para os seus usuários o Portal de Periódicos da CAPES nas suas respectivas bibliotecas: constatou-se que se tratava de uma população muito extensa. Então, decidiu-se delimitar como amostra a área de Ciência da Informação.

Poder-se-ia selecionar qualquer outra área do conhecimento. Entretanto, o periódico científico é o principal canal de disseminação científica na área de Ciência da Informação, como asseguram Mueller, Campello e Dias, ao dizer que:

Os principais canais de disseminação dos trabalhos realizados na área, no Brasil, são os periódicos, livros e monografias, anais de encontros científicos e profissionais e as teses e dissertações produzidas por doutorandos e mestrados dos programas de pós-graduação na área. Não foram encontrados estudos ou dados quanto ao uso comparativo desses canais, mas

uma avaliação baseada na experiência aponta os periódicos como os mais difundidos e conhecidos. (MUELLER; CAMPELLO; DIAS, 1996, p. 2).

Outro critério de seleção da amostra foi o fato de ser a Ciência da Informação uma área do conhecimento que surgiu da Biblioteconomia (MIRANDA, 2002; ODDONE, 2004), a qual possui no seu campo epistêmico o tema **desenvolvimento de coleções**. Logo, tornou-se patente que tal opção se mostraria enriquecedora para a presente pesquisa, já que o estudo possibilitaria um maior conhecimento da coleção de títulos de periódicos científicos da área estudada, assim como dos profissionais que nela atuam, no que tange às práticas de desenvolvimento de coleções.

3.4.2 Técnicas

A entrevista focalizada, uma das técnicas utilizadas, exige do entrevistador capacidade para conduzir a entrevista focando o objetivo proposto, sem atribuir-lhe um arcabouço formal (GIL, 1999; LAKATOS; MARCONI, 1990). Frequentemente utilizada para explorar um tema, possibilita ao entrevistado falar livremente. Optou-se inicialmente por utilizar esta técnica, para melhor compreensão do nosso objeto de pesquisa, devido às dificuldades de encontrar literatura que abordasse o tema, como já foi explicado anteriormente.

A entrevista foi aplicada a profissionais que estão sempre em contato com este objeto: **desenvolvimento de coleções**, seja na teoria ou na prática. A primeira entrevista foi com uma bibliotecária que vivenciou o período de redução de verbas orçamentárias destinadas à aquisição de títulos de periódicos científicos das IES, além de ter participado do período de implantação do Portal de Periódicos da CAPES na instituição onde trabalha. O outro entrevistado foi um professor-pesquisador responsável pela disciplina **Desenvolvimento de Coleções**, na instituição onde trabalha.

Quanto à técnica de coleta de dados *survey*, é também muito adequada para pesquisa descritiva, como é o caso do presente trabalho. Entre as vantagens da técnica, destacam-se o conhecimento direto da realidade, a economia e rapidez na conclusão da pesquisa e a possibilidade de quantificar os dados (GIL, 1999). Além destes pontos positivos, o *survey* possibilita, a partir do exame de uma amostra, descrever uma população maior (BABBIE, 2005; GIL, 1999).

O *survey* foi utilizado através de um questionário enviado por *e-mail* aos responsáveis pelas bibliotecas selecionadas para a amostra. A opção por enviar este instrumento por meio eletrônico deveu-se ao fato de a população selecionada para a pesquisa localizar-se em várias regiões do país.

Realizou-se também um questionário específico, direcionado aos pesquisadores e autores de trabalhos científicos sobre desenvolvimento de coleções. A estes pesquisadores foi solicitada, no dia 8 de dezembro de 2007, uma definição do termo **desenvolvimento de coleções**. Obteve-se resposta de alguns pesquisadores, como Ana Claudia Miranda, Murilo Cunha e Raimundo Machado, as quais são utilizadas nesta dissertação.

No que se refere aos dados estatísticos das coleções de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros), optou-se por iniciar o estudo da coleção, a partir do Portal de Periódicos da CAPES, diretamente da base de dados, onde foram realizados mapeamentos dos títulos de periódicos na área de Ciência da Informação, para acompanhar as possíveis alterações na coleção.

Para tanto, a visita ao *site* do Portal com esse objetivo foi programada para ser realizada inicialmente em quatro momentos. A primeira coleta de dados foi realizada no dia 1º de abril de 2006, e a última no dia 1º de abril de 2008. Isto porque tornou-se necessário delimitar um período de dois anos de observação da coleção de títulos de periódicos científicos no Portal de Periódicos da CAPES.

Além destas duas datas, decidiu-se também escolher, aleatoriamente, mais duas datas intermediárias, a saber, 21 de setembro de 2006 e 17 de novembro de 2007, para verificar uma possível alteração.

Como no dia 1º de abril de 2006 foram encontrados títulos de periódicos científicos repetidos, decidiu-se analisar minuciosamente os títulos do Portal de Periódicos da CAPES que se apresentavam repetidos, acionando o *link* **Mostrar informações detalhadas**. Procedeu-se a uma busca de informações que justificassem a contagem de títulos repetidos como mais um título na coleção do Portal de Periódicos da CAPES.

Para tanto, foi verificado o ISSN, já que esta é uma numeração padronizada, de oito dígitos, utilizada para identificar publicações periódicas (ISSN INTERNATIONAL CENTRE, 2008). O ISSN é um código internacionalmente reconhecido, que torna exclusiva cada publicação que o recebe, seja ela no formato impresso ou eletrônico (OHIRA; SOMBRIO; PRADO, 2000). Isto nos leva a concluir que, mesmo que um título esteja disponível tanto no formato impresso como no eletrônico, o ISSN será distinto para os dois formatos.

No preenchimento do quadro matriz, no campo Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas, alguns títulos apresentavam duas numerações distintas, uma numeração referente ao documento no formato impresso e a outra ao documento no formato eletrônico. Neste caso, foram registrados os dois números de ISSN e identificados com o símbolo (e) os ISSN do formato eletrônico.

Diante do que foi identificado, entendeu-se que seria correto considerar como duplicata os títulos de periódicos científicos que apresentavam o mesmo número de ISSN. Assim, os títulos que apresentavam o mesmo ISSN seriam mensurados uma única vez. Apesar de os títulos repetidos representarem um número baixo, a omissão deste dado influenciaria no resultado da pesquisa.

Ainda no que tange à coleção dos títulos de periódicos científicos do Portal de Periódicos da CAPES, depois de separados os títulos repetidos daqueles não repetidos, tornou-se necessário identificar o possível crescimento dos periódicos que não eram duplicatas.

Depois de ter-se acompanhado a coleção do Portal de Periódicos da CAPES durante os quatro momentos citados anteriormente, resolveu-se realizar uma última checagem no dia 24.05.2008, quando ficou constatado que o Portal havia adquirido mais títulos de periódicos científicos para a área de Ciência da Informação. Aproveitando, cumpriram-se os mesmos procedimentos dos quatro momentos anteriores, identificando e separando os títulos repetidos e mensurando apenas os demais. A decisão de realizar uma última checagem na coleção do Portal de Periódicos da CAPES, no dia 24.05.2008, bem como os resultados obtidos a partir desta coleta, não alterou a definição das datas que seriam utilizadas durante a análise da coleção do Portal.

Durante o processo de mapeamento da coleção de periódicos científicos do Portal, decidiu-se identificar as IES que possuem PPGCI. Assim, recorreu-se ao Portal da CAPES, que se encontra no endereço eletrônico www.capes.gov.br/avaliacao/recomendados.html, no dia 30 de agosto de 2006, para realizar este levantamento, através do *link* **Cursos recomendados e reconhecidos**, quando foram identificadas nove IES, arroladas a seguir:

- Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCCAMP)
- Universidade Federal da Bahia (UFBA)
- Universidade Federal Fluminense (UFF)
- Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

- Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
- Universidade de Brasília (UnB)
- Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP/MAR)
- Universidade de São Paulo (USP)

O próximo passo foi acessar os endereços eletrônicos destas instituições para identificar os nomes e *e-mails* das(os) bibliotecárias(os) das unidades onde os Programas de Pós-Graduação eram oferecidos. Em algumas instituições tornou-se difícil identificar o nome do bibliotecário responsável pela unidade. Nestes casos, foi enviado um *e-mail* para o coordenador do Programa de Pós-Graduação, para obter estas informações.

Identificadas as IES e as respectivas bibliotecárias, no dia 1º de setembro de 2007 foi feita uma solicitação por *e-mail* às bibliotecárias que se encontravam fora do estado da Bahia, para que enviassem informações relacionadas ao acervo de periódicos científicos que a biblioteca disponibilizava para seus usuários antes da implantação do Portal de Periódicos da CAPES, na área de Ciência da Informação. Neste momento, interessava-nos, especialmente, a relação de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) com as respectivas datas de início e término de cada coleção. No caso da Universidade Federal da Bahia, a coleta dos dados foi realizada através de uma visita à própria biblioteca da instituição.

O retorno das informações foi avaliado de forma favorável, pois das nove bibliotecas das IES que possuem PPGCI, seis (66,6%) bibliotecas da amostra enviaram a listagem solicitada. Quanto às bibliotecas que não deram retorno, optou-se por reenviar o *e-mail* no dia 1º de outubro de 2007, e obteve-se o retorno de mais 1 biblioteca. As informações das 2 instituições restantes, como no caso da UFBA, foram obtidas *in loco*, ou seja, através de visita às respectivas instituições.

Para analisar a coleção de títulos de periódicos na área de Ciência da Informação disponível no Portal de Periódicos da CAPES e nas IES, foi desenvolvido um quadro matriz denominado **Títulos de Periódicos das IES que possuem PPGCI e do Portal de Periódicos da CAPES**. Este quadro possuía os seguintes campos:

- ISSN
- Título do periódico
- CAPES 1º.04.06

- CAPES 1º.04.08
- PUCCAMP
- UFBA
- UFF
- UFMG
- UFPB
- UFSC
- UnB
- UNESP/MAR
- USP

Primeiramente, preencheram-se apenas os quatro primeiros campos. No caso dos títulos de periódicos que o Portal de Periódicos da CAPES disponibilizava na sua coleção, como mencionado anteriormente, existiam títulos duplicados com datas variadas. Nestes casos, no momento do preenchimento do quadro-matriz, decidiu-se completar o campo com a data de início mais antiga e a de término mais recente. Conforme pode ser analisado no apêndice E, ao término do preenchimento do quadro, a somatória dos títulos disponíveis na primeira data (1º de abril de 2006) e os que foram acrescentados na segunda data (1º de abril de 2008) selecionada para análise mais detalhada resultou em um total de 252 títulos de periódicos na área de Ciência da Informação.

Em seguida, foram classificados os títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) de acordo com os seguintes critérios: **Situação 1:** Títulos que permaneciam com o mesmo período de disponibilidade da cobertura; **Situação 2:** Títulos que aumentaram o período de disponibilidade da cobertura; **Situação 3:** Títulos que diminuíram o período de disponibilidade da cobertura; **Situação 4:** Títulos que constavam da coleção em 1º de abril de 2008, mas não faziam parte dela em 1º de abril de 2006 e, por fim, **Situação 5:** Títulos que faziam parte da coleção em 1º de abril de 2006, mas que não constavam mais em 1º de abril de 2008.

Também aproveitou-se o ensejo para ampliar a análise da coleção dos títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) na área de Ciência da Informação do Portal de Periódicos da CAPES, coletados em 1º de abril de 2006, e a das bibliotecas das IES que possuem PPGCI, com a análise do cruzamento das informações coletadas referentes à origem (nacional ou estrangeira) e o ano inicial do título na coleção nas referidas bibliotecas. Nesta

fase da pesquisa, fazia-se necessário preencher tabelas individuais para cada IES, contendo os seguintes períodos para preenchimento com a quantidade de títulos nacionais e estrangeiros: 1809-1848; 1849-1888; 1889-1928; 1929-1968 e 1969-2008.

Outro ponto explorado neste mapeamento foi o levantamento dos títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) que as bibliotecas das IES possuíam antes do Portal de Periódicos da CAPES e como ficaram estas coleções a partir do momento em que a biblioteca passou a oferecer o conteúdo do Portal de Periódicos da CAPES aos seus usuários. Como não se dispunha da relação de títulos de periódicos disponibilizados pelo Portal em 2000, e já se havia aferido que a coleção do Portal é instável, decidiu-se realizar este estudo comparativo com os dados levantados em 1º de abril de 2006. Neste momento especificamente, urgia identificar quantitativamente os títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) das IES que foram cancelados, mantidos e acrescentados na coleção das respectivas bibliotecas das IES, após o Portal.

Nesta análise comparativa, ao separar os títulos de periódicos de cada uma das bibliotecas das IES e os do Portal de Periódicos da CAPES, passou-se a identificar os títulos de acordo com as seguintes categorias: **Títulos acrescentados** (títulos de periódicos científicos nacionais e estrangeiros a que as IES passaram a ter acesso após o Portal de Periódicos da CAPES); **Títulos cancelados** (títulos de periódicos científicos nacionais e estrangeiros que as IES possuíam antes do Portal de Periódicos da CAPES, porém com a sua implantação o Portal não manteve a assinatura); **Títulos mantidos** (títulos de periódicos científicos nacionais e estrangeiros de que as IES dispunham e que o Portal de Periódicos da CAPES continuou disponibilizando para as IES).

3.4.3 Questionário

Quanto à elaboração do questionário enviado a amostra, utilizou-se as orientações de Gil, com questões abertas, fechadas e dependentes. Isto porque, de acordo com o autor, o questionário deve ser apresentado com questões abertas, disponibilizando um espaço para o respondente escrever livremente, questões fechadas possibilitando ao pesquisado mais de uma opção, afim de que ele escolha a que melhor retrata sua realidade, assim como questões dependentes, que estão sempre vinculadas a outras (GIL, 1999).

No questionário buscava-se coletar dados sobre as práticas de desenvolvimento de coleções realizadas pelas bibliotecárias das IES selecionadas e suas possíveis alterações após a implantação do Portal de Periódicos da CAPES. Para a elaboração das questões deste instrumento de coleta de dados, foram analisados outros questionários utilizados em pesquisa na área de Ciência da Informação. Entre eles estão o trabalho de Amorim (2002), Klaes (1991), Martinez-Silveira (2005), Oliveira (2006), entre outros. Também foi utilizada, como fonte de informações para a elaboração da questão de número 23, a seção Respostas para suas Perguntas (FAQ), do Portal de Periódicos da CAPES, com as informações levantadas no dia 17 de agosto de 2007.

Redigido o questionário final, apresentou-se aos membros do Grupo de Estudos em Políticas de Documentação e Informação (GEDINFO), com o objetivo de avaliar a clareza, objetividade, confiabilidade e legitimidade do questionário, antes da aplicação do pré-teste. Aprovado pelos componentes do GEDINFO, partiu-se para a aplicação deste instrumento de pesquisa, com o mesmo objetivo descrito anteriormente. A opção de realizar o pré-teste de todo o questionário foi para que se pudesse avaliar o instrumento em sua totalidade. De acordo com Babbie, esta avaliação pode acontecer com parte do instrumento de pesquisa ou na íntegra, entretanto, o autor sinaliza que, apesar de a primeira opção ser aceita como legítima entre os pesquisadores, a contextualização das perguntas interfere na sua recepção (BABBIE, 2005).

As informações recolhidas a partir desta avaliação foram importantes para a conclusão do questionário, já que, com este procedimento, buscava-se constatar se o questionário utilizava uma linguagem acessível à amostra pesquisada; se os resultados seriam semelhantes independentemente do pesquisador e se todas as informações inerentes à pesquisa seriam coletadas (GIL, 1999; LAKATOS; MARCONI, 1990).

A população para a aplicação do pré-teste não fazia parte da amostra, à qual seria aplicado o questionário final, entretanto, possuía características semelhantes, por serem bibliotecárias de instituições que possuem Programas de Pós-Graduação e participantes do Portal de Periódicos da CAPES.

Inicialmente foram escolhidos quatro nomes de bibliotecários para participar do pré-teste. Como, porém, o questionário da pesquisa englobaria nove bibliotecários, elegeram-se três: uma bibliotecária da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) de Salvador e duas bibliotecárias da UFBA. Todas as três selecionadas responderam ao questionário.

O questionário enviado para o pré-teste constava de 28 questões. Após a aplicação, detectaram-se algumas falhas. Nas respostas da primeira participante do pré-teste, constatou-

se que duas questões precisavam ser reformuladas para melhor compreensão. Já com as respostas das outras duas participantes, identificou-se uma falha específica na questão 4, a qual solicitava que o profissional pesquisado assinalasse a partir de uma listagem pré-estabelecida qual dos instrumentos que ele **continuava utilizando**, **já utilizou** ou **nunca utilizou**, para dar suporte ao processo de seleção de títulos de periódicos científicos (nacionais e internacionais) a serem assinados, na biblioteca onde trabalhava. Esta falha levou a uma reestruturação do enunciado da questão 4, visando à clareza para os respondentes.

Esta reformulação não alterou a essência dos dados que se buscava levantar, pelo contrário, tornou-a mais clara. Após o ajuste na pergunta do questionário utilizado para o pré-teste, concluiu-se que era preciso acrescentar mais algumas questões, no intuito de complementar as demais. Com isso, o questionário final chegou a 30 questões.

No que se refere à ordenação das questões, observou-se a seguinte seqüência:

- Questão um a três – pretendiam averiguar a coleção de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros);
- As questões quatro e cinco – objetivavam conhecer os instrumentos que dão suporte ao processo de seleção de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros);
- Questões seis a dez – elaboradas com a finalidade de mapear as bibliotecas que possuíam uma política de desenvolvimento de coleções;
- Questões 11 a 18 – tratavam da comissão específica para selecionar os títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros);
- Questão 19 – investigava a disponibilidade de recursos financeiros nas bibliotecas;
- Questões 20 a 29 – coletavam dados referentes às práticas de desenvolvimento de coleções após a implantação do Portal de Periódicos da CAPES;
- Questão 30 – identifica o pesquisado.

Após o pré-teste, seguiu-se o envio do questionário definitivo, via *e-mail*, no dia 24 de maio de 2008, as nove IES que possuíam PPGCI. Apesar de o questionário ter sido enviado por *e-mail*, foi oferecida a opção dos pesquisados responderem ao questionário no formato impresso.

Aguardou-se o retorno das respostas até o dia 30 de maio de 2008. Como até esta data não havia sido registrado retorno algum, decidiu-se ligar para todos os respondentes, na

tentativa de verificar se haviam recebidos os *e-mails* com os questionários, ou se havia ocorrido erro no envio. Das nove instituições, duas estavam com o endereço eletrônico errado, duas já haviam respondido ao questionário, porém o responsável esqueceu-se de enviar as respostas, comprometendo-se, porém, com o reenvio; e cinco bibliotecárias informaram que não haviam recebido o *e-mail*. Feitas as correções dos endereços, reenviou-se o questionário para as sete instituições com problema e aguardaram-se as respostas das IES, para dar início à análise dos dados coletados.

Entretanto, algumas instituições continuaram não respondendo, tornando-se necessário recorrer mais uma vez ao contato por telefone. A última instituição a responder ao questionário enviou-o no dia 1º.06.2008, fechando assim o total de nove respondentes da amostra.

A tabulação dos dados coletados através dos questionários enviados às bibliotecárias das IES foi feita eletronicamente, através do *Microsoft Office Excel 2007*. À medida que as respostas eram enviadas pelos respondentes, elas eram tabuladas. A demora ocorreu em decorrência dos entraves em relação ao retorno das respostas. Computados todos os dados, partiu-se para a geração dos gráficos e tabelas no próprio *Microsoft Office Excel 2007*.

4 RESULTADOS

4.1 COLEÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS (NACIONAIS E ESTRANGEIROS) DO PORTAL DA CAPES

No mapeamento do dia 1º de abril de 2006, diagnosticou-se que o Portal possuía títulos repetidos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) na área de Ciência da Informação, conforme se pode visualizar na figura 1.

Título	Mostrar informações detalhadas
+ ACIMED	
+ ACM SIGDOC Asterisk Journal of Computer Documentation	
+ ACM SIGIR Forum	
+ AI and Society: The Journal of Human-Centred Systems	
+ AIIM E-Doc Magazine	
+ AIIM E-Doc Magazine	
+ ARL	
+ ASLIB Proceedings	
+ ASLIB Proceedings	
+ African Journal of Library Archives and Information Science	
+ Alabama Librarian	
+ Alki	
+ American Documentation	
+ American Libraries	
+ American Libraries	
+ Annual Review of OCLC Research	
+ Archival Issues	
+ Archival Science	
+ Archival Science	
+ Archives and Museum Informatics	
+ Argus	
+ Arkansas Libraries	
+ Art Documentation	
+ Asian Libraries	
+ Asian Libraries	

Figura 1 – Resultado do primeiro mapeamento de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) na área de Ciência da Informação – indicação de títulos repetidos

Fonte: Portal de Periódicos da CAPES

Na avaliação dos dados que diferenciavam os títulos repetidos, encontraram-se os campos: **Editor/distribuidor** (informava a empresa fornecedora do título de periódico) e o campo **Período disponível** (informava o tempo de cobertura do título). Em alguns casos, o campo **Forma de Aquisição** (informava se o título era assinado ou livre acesso), mas o ISSN era igual para os títulos repetidos. A figura 2 exemplifica com mais precisão estas informações.

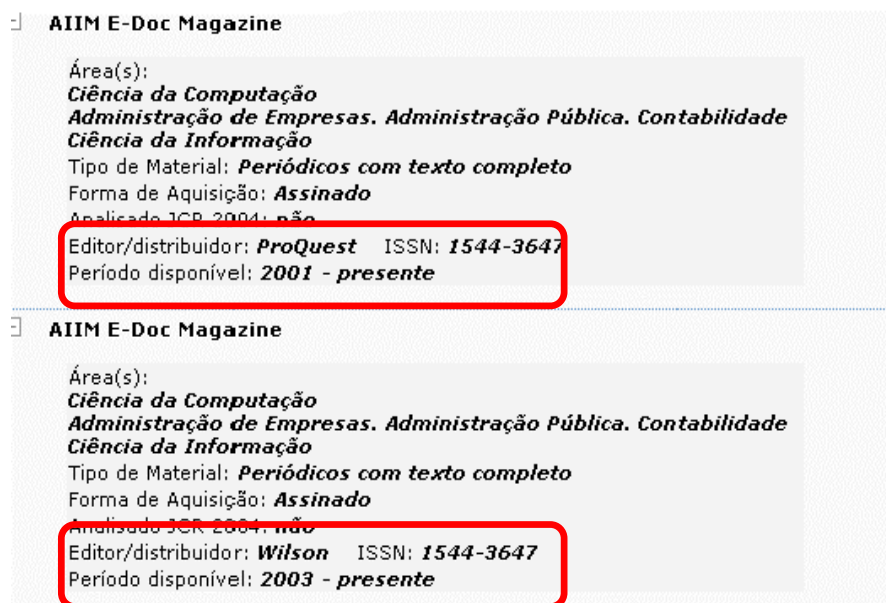


Figura 2 – Mesmo título de periódico científico com indicação de **Editor/distribuidor** e **Período disponível** diferente

Fonte: Portal de Periódicos da CAPES

Após este mapeamento, identificou-se que os títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) na área de Ciência da Informação da coleção do Portal de Periódicos da CAPES mensurados como repetidos representavam, nos quatro momentos, 41 (14,3%), 38 (16,1%), 38 (15,6%), e 13 (6,3%) títulos de periódicos científicos respectivamente. No período de dois anos (1º de abril de 2006 a 1º de abril de 2008), ocorreu uma diminuição de 13 (34,2%) títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) repetidos e mensurados pelo Portal de Periódicos. Já quanto aos títulos não repetidos, constatou-se uma redução na coleção de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) do Portal de Periódicos da CAPES. O gráfico 2 apresenta estes dados de forma mais precisa.

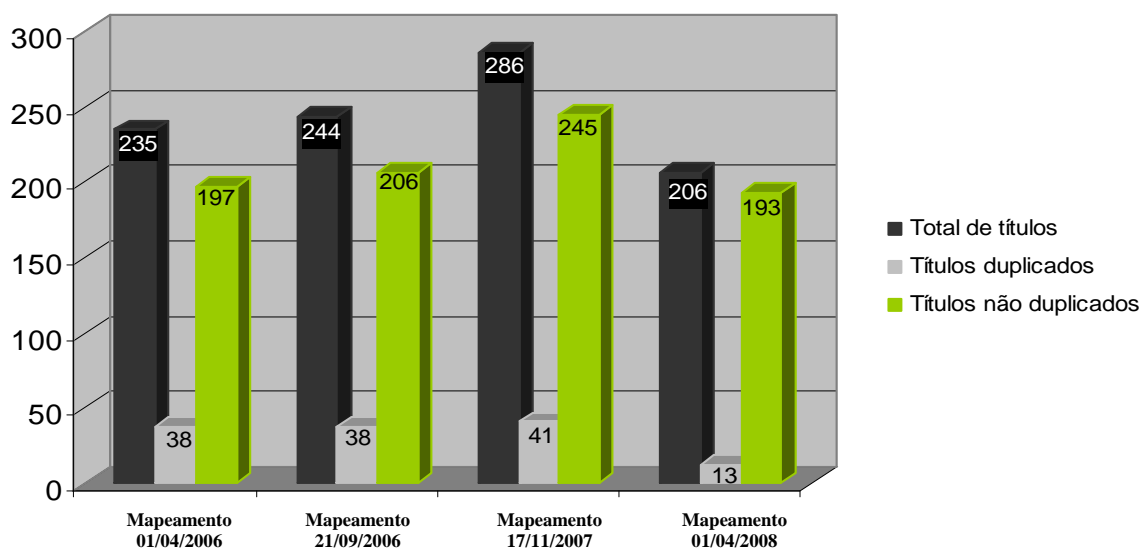


Gráfico 2 – Mapeamento do desenvolvimento de coleções de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) na área de Ciência da Informação até 1º de abril de 2008

Fonte: Portal de Periódicos da CAPES

Como foi informado anteriormente, no dia 24 de maio de 2008, deliberou-se efetuar uma última checagem na coleção de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) do Portal de Periódicos da CAPES na área de Ciência da Informação. Naquele momento, constatou-se um aumento significativo na coleção, que totalizava 355 títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros), dos quais 294 títulos não eram repetidos, restando 61 (17,1%) títulos repetidos, conforme ilustra o gráfico 3.

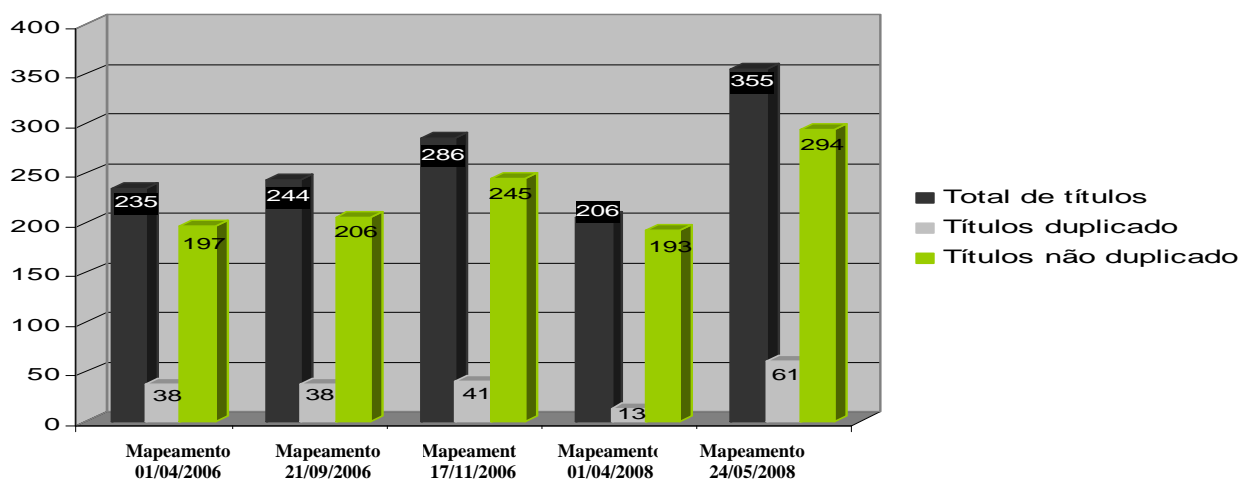


Gráfico 3 – Mapeamento do desenvolvimento de coleções de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) na área de Ciência da Informação até 24 de maio de 2008

Fonte: Portal de Periódicos da CAPES

Após o preenchimento do quadro **Títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) das IES que possuem PPGCI e do Portal de Periódicos da CAPES**, para um estudo minucioso da coleção de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) do Portal de Periódicos da CAPES, a somatória dos títulos disponíveis em 1º de abril de 2006 e 1º de abril de 2008 resultou em 252 títulos de periódicos na área de Ciência da Informação.

Na identificação dos títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros), de acordo com as cinco categorias pré-estabelecidas na metodologia, foram identificados os seguintes resultados: **Situação 1:** títulos que permaneciam com o mesmo período de disponibilidade da cobertura, o total de títulos era muito pequeno frente à totalidade da coleção, apenas 23 (9,1%). Na **Situação 2:** títulos que aumentaram o período de disponibilidade da cobertura, foi encontrado um total de títulos correspondente a 99 (39,3%) da coleção. Apesar de ser maior o número de títulos que aumentaram o período de disponibilidade da cobertura em relação à **Situação 3:** títulos que diminuíram o período de disponibilidade da cobertura, identificaram-se 14 títulos de periódicos científicos (5,6%). Há que se considerar este fato como natural, já que decorreram dois anos de desenvolvimento de coleções.

Já na **Situação 4:** Títulos que constavam da coleção em 1º de abril de 2008, mas não faziam parte dela em 1º de abril de 2006 e, por fim, na **Situação 5:** Títulos que faziam parte da coleção em 1º de abril de 2006, mas que dela não constavam mais em 1º de abril de 2008, foram encontrados números bastante próximos – 56 (22,2%) e 60 (23,8%), respectivamente. Estes resultados encontram-se no gráfico 4, para melhor compreensão.

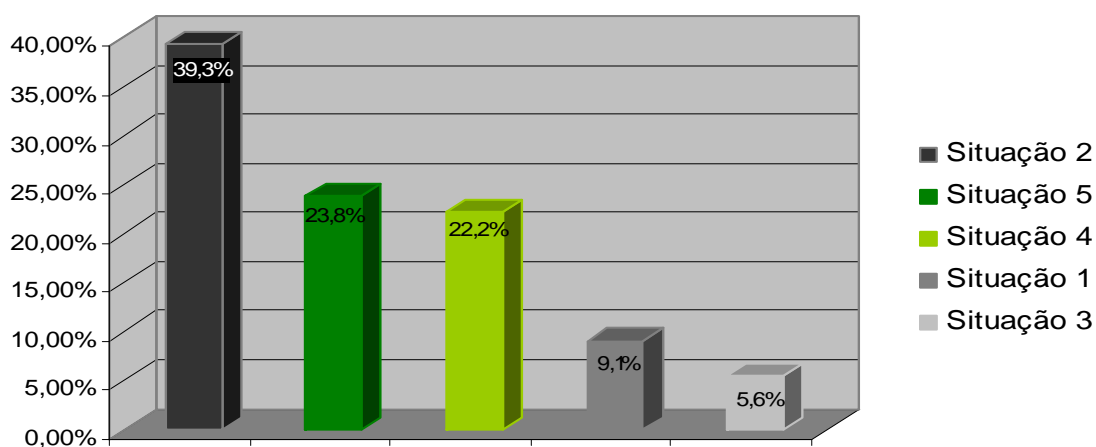


Gráfico 4 – Situação dos títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) na área de Ciência da Informação quanto ao período disponível

Fonte: Portal de Periódicos da CAPES

4.2 COLEÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS (NACIONAIS E ESTRANGEIROS) DAS BIBLIOTECAS DAS IES QUE POSSUEM PPGCI E DO PORTAL DA CAPES

Dando continuidade à análise da coleção de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) do Portal de Periódicos da CAPES na área de Ciência da Informação e das IES que possuem PPGCI, passou-se para a segunda fase do mapeamento, na qual foi completado o quadro **Títulos de periódicos das IES que possuem PPGCI e do Portal de Periódicos da CAPES** com as informações das coleções dos títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) das IES que seriam analisadas, ou seja, PUCAMP; UFBA; UFF; UFMG; UFPB; UFSC; UnB; UNESP/MAR e USP. É necessário sinalizar que, a partir desta análise, a data-base de referência para os dados do Portal foi situada em 1º de abril de 2006.

Neste estudo comparativo inicial entre a coleção de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) do Portal de Periódicos da CAPES e das coleções disponíveis, antes do Portal, nas bibliotecas das IES que possuem PPGCI, tornou-se necessário mensurar quantitativamente os títulos de cada instituição, os quais são apresentados no gráfico 5.

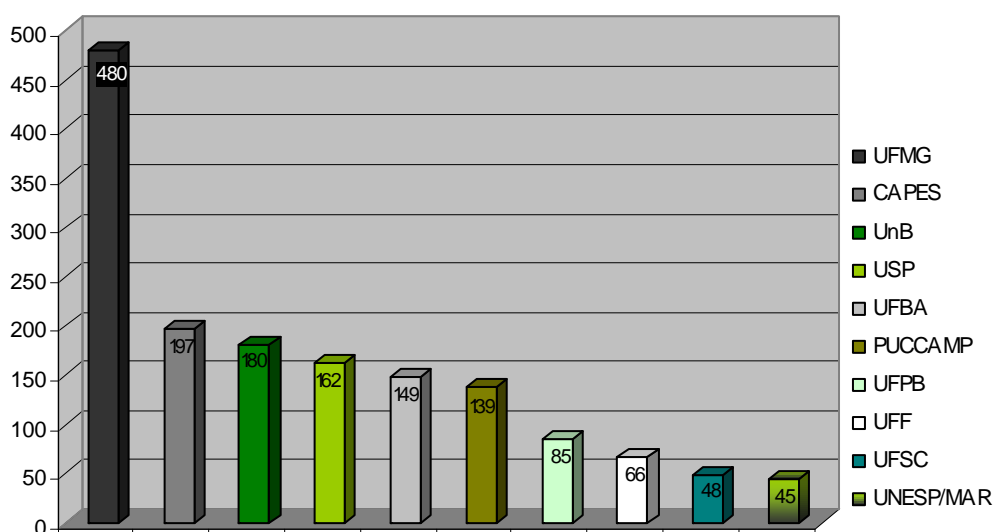


Gráfico 5 – Representação quantitativa da coleção de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros)

Fonte: Bibliotecas das IES que possuem PPGCI e Portal de Periódicos da CAPES

Também no que tange ao estudo comparativo da coleção de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) do Portal de Periódicos da CAPES e das IES, ao computar os títulos quanto à sua origem, foi encontrada no Portal uma coleção de 10 títulos de periódicos científicos nacionais, ou seja, 5,0% do total da coleção, que era de 197 títulos. Nas IES, os títulos nacionais apresentaram as quantidades e percentuais que se seguem: UFMG: 186 (38,7%); UFBA: 74 (49,6%); PUC-CAMP: 73 (52,5%); UFF: 32 (48,5%); USP: 26 (16,1%); UFPB: 19 (22,0%); UnB: 18 (10,0%); UNESP: 17 (37,7%) e UFSC: 17 (35,4%), do total de 480, 149, 139, 66, 161, 86, 180, 45 e 48, respectivamente. Os resultados podem ser mais bem visualizados no gráfico 6.

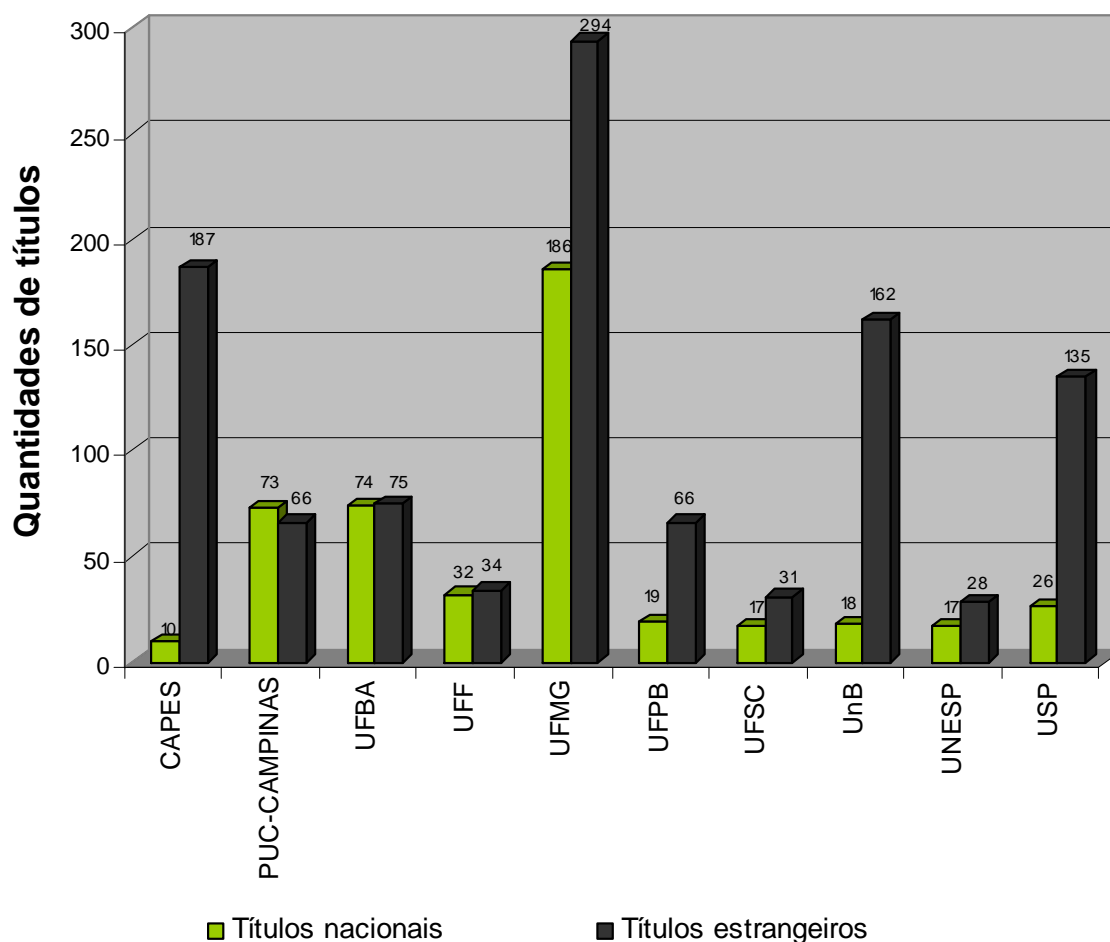


Gráfico 6 – Representatividade dos títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros)

Fonte: Bibliotecas das IES que possuem PPGCI e Portal de Periódicos da CAPES

No cruzamento dos dados referentes à origem dos títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) do Portal de Periódicos da CAPES e das bibliotecas das IES que possuem PPGCI em função do ano do início da coleção na respectiva biblioteca, considerou-se prudente um estudo individual em cada uma das coleções das respectivas instituições.

4.2.1 Portal de Periódicos da CAPES

O Portal de Periódicos da CAPES disponibilizava um acervo de 197 títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros). Deste total, 193 títulos (98,0%) apresentavam o ano de início da coleção na instituição entre 1969-2008, 3 (1,5%) no período de 1929-1968, e 1 (0,5%) entre 1889-1928.

Tabela 1 – Balanço da coleção de títulos de periódicos científicos na área de Ciência da Informação

Períodos	Nacionais	Estrangeiros	(n)	%
1809-1848	0	0	0	0
1849-1888	0	0	0	0
1889-1928	0	1	1	0,5
1929-1968	0	3	3	1,5
1969-2008	10	183	193	98,0

Fonte: Portal de Periódicos da CAPES

4.2.2 IES que possuem PPGCI

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

A coleção de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) da PUCCAMP totalizava 139 títulos. Deste total, 132 (95,0%) títulos iniciaram a coleção entre 1969-2008, e 7 (5,0%) entre o período de 1929-1968.

Tabela 2 – Balanço da coleção de títulos de periódicos científicos na área de Ciência da Informação

Períodos	Nacionais	Estrangeiros	(n)	%
1809-1848	0	0	0	0
1849-1888	0	0	0	0
1889-1928	0	0	0	0
1929-1968	2	5	7	5,0
1969-2008	71	61	132	95,0

Fonte: PUCCAMP

Universidade Federal da Bahia

O acervo de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) da UFBA é de 149 títulos, dos quais 116 (77,9%) foram incorporados ao acervo no período de 1969-2008, e 33 (22,1%) têm a data de início no período de 1929-1968.

Tabela 3 – Balanço da coleção de títulos de periódicos científicos na área de Ciência da Informação

Períodos	Nacionais	Estrangeiros	(n)	%
1809-1848	0	0	0	0
1849-1888	0	0	0	0
1889-1928	0	0	0	0
1929-1968	9	24	33	22,1
1969-2008	65	51	116	77,9

Fonte: UFBA

Universidade Federal Fluminense

A UFF disponibiliza para seus usuários um acervo de títulos de periódicos (nacionais e estrangeiros) no total de 66 títulos. De acordo com o início da coleção na biblioteca da

instituição, estes títulos estavam distribuídos da seguinte forma: 54 (81,8) títulos no período de 1969-2008, e 12 (18,2%) no período de 1929-1968.

Tabela 4 – Balanço da coleção de títulos de periódicos científicos na área de Ciência da Informação

Períodos	Nacionais	Estrangeiros	(n)	%
1809-1848	0	0	0	0
1849-1888	0	0	0	0
1889-1928	0	0	0	0
1929-1968	4	8	12	18,2
1969-2008	28	26	54	81,8

Fonte: UFF

Universidade Federal de Minas Gerais

O estudo comparativo do início da coleção dos títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) na biblioteca da UFMG, com 480 títulos, revelou os seguintes resultados: o período de 1969-2008 apresentou um total de 374 títulos da biblioteca da instituição (77,9%); o período de 1929-1968 despontou com 100 títulos, ou (20,9%) do total; entre os anos de 1889 e 1928, somente três títulos estavam disponibilizados, ou (0,6%); 2 títulos (0,4%) no período de 1849-1888, e, por fim, 1 título (0,2%) cujo período inicial da coleção no acervo da biblioteca situou-se entre 1809 e 1848.

Tabela 5 – Balanço da coleção de títulos de periódicos científicos na área de Ciência da Informação

Períodos	Nacionais	Estrangeiros	(n)	%
1809-1848	1	0	1	0,2
1849-1888	1	1	2	0,4
1889-1928	1	2	3	0,6
1929-1968	20	80	100	20,9
1969-2008	163	211	374	77,9

Fonte: UFMG

Universidade Federal da Paraíba

Distribuídas em dois períodos, as datas de início da coleção de 85 títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) que a UFPB disponibiliza para seus usuários compreendem 60 títulos (70,6%) entre 1969 e 2008, e 25 (29,4%) no período de 1929-1968.

Tabela 6 – Balanço da coleção de títulos de periódicos científicos na área de Ciência da Informação

Períodos	Nacionais	Estrangeiros	(n)	%
1809-1848	0	0	0	0
1849-1888	0	0	0	0
1889-1928	0	0	0	0
1929-1968	5	20	25	29,4
1969-2008	14	46	60	70,6

Fonte: UFPB

Universidade Federal de Santa Catarina

A coleção de 48 títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) da instituição está distribuída nos seguintes períodos e quantidades: durante 1969-2008 - 37 (77,1%), 1929-1968 - 9 (18,7%), e 1889-1928 - 2 (4,2%) títulos.

Tabela 7 – Balanço da coleção de títulos de periódicos científicos na área de Ciência da Informação

Períodos	Nacionais	Estrangeiros	(n)	%
1809-1848	0	0	0	0
1849-1888	0	0	0	0
1889-1928	1	1	2	4,2
1929-1968	1	8	9	18,7
1969-2008	15	22	37	77,1

Fonte: UFSC

Universidade de Brasília

De acordo com o ano de início da coleção na biblioteca, a UnB apresenta a seguinte distribuição dos 180 títulos dos seus periódicos científicos (nacionais e estrangeiros): entre 1969 e 2008, 93 títulos (51,7%) foram incorporados à coleção; no período 1929-1968, 74 (41,1%); de 1889 a 1928, 11 títulos (6,1%) e, entre 1849 e 1888, 2 títulos, ou 1,1% do total.

Tabela 8 – Balanço da coleção de títulos de periódicos científicos na área de Ciência da Informação

Períodos	Nacionais	Estrangeiros	(n)	%
1809-1848	0	0	0	0
1849-1888	1	1	2	1,1
1889-1928	1	10	11	6,1
1929-1968	4	70	74	41,1
1969-2008	12	81	93	51,7

Fonte: UnB

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

O acervo de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) da UNESP/MAR é de 45 títulos. Destes, 41 (91,1%), entre 1969 e 2008, passaram a fazer parte da coleção da instituição, e 4 (8,9%) no período de 1929-1968.

Tabela 9 – Balanço da coleção de títulos de periódicos científicos na área de Ciência da Informação

Períodos	Nacionais	Estrangeiros	(n)	%
1809-1848	0	0	0	0
1849-1888	0	0	0	0
1889-1928	0	0	0	0
1929-1968	0	4	4	8,9
1969-2008	17	24	41	91,1

Fonte: UNESP/MAR

Universidade de São Paulo

A USP possui no acervo da biblioteca 161 títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros). Este acervo encontra-se distribuído com 130 títulos (80,7%) entre 1969-2008, 28 (17,4%) de 1929-1968, 2 (1,2%) entre 1889-1928, e 1 título (0,6%) no período 1849-1888.

Tabela 10 – Balanço da coleção de títulos de periódicos científicos na área de Ciência da Informação

Períodos	Nacionais	Estrangeiros	(n)	%
1809-1848	0	0	0	0
1849-1888	1	0	1	0,6
1889-1928	0	2	2	1,2
1929-1968	4	24	28	17,4
1969-2008	21	109	130	80,7

Fonte: USP

4.3 COMPARATIVO DOS TÍTULOS DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS (NACIONAIS E ESTRANGEIROS) DAS BIBLIOTECAS DAS IES QUE POSSUEM PPGCI ANTES E DEPOIS DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES

Sobre a comparação dos títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) das IES que possuem PPGCI antes e depois que as instituições passaram a oferecer para seus usuários o acervo disponível no Portal de Periódicos da CAPES, foram constatados os seguintes dados referentes a títulos cancelados, mantidos e acrescentados:

A PUCCAMP disponibilizava, no acervo da biblioteca, 139 títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros), deste total, a instituição teve 115 (82,7%) títulos sem continuidade através do Portal de Periódicos da CAPES e 24 (17,3%) títulos mantidos.

Antes da implantação do Portal de Periódicos da CAPES, a UFBA disponibilizava para seus usuários uma coleção de 149 títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros). Deste total, os que foram cancelados totalizaram 126 (84,6%) títulos. Já 23 (15,4%) foram mantidos com a coleção do Portal.

A UFF possuía, na biblioteca, um total de 66 títulos de periódicos (nacionais e estrangeiros). Desta coleção, 58 (87,9%) títulos que a instituição assinava não passaram a ser disponibilizados através do acervo do Portal de Periódicos da CAPES. Oito títulos, porém, ou (12,1%), foram mantidos pela coleção do Portal.

A coleção de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) que os usuários da biblioteca da UFMG possuíam disponíveis era de 480 títulos antes do Portal de Periódicos da CAPES. Deste total, 422 (87,9%) títulos não foram disponibilizados pelo Portal em seu acervo. Entretanto, 58 títulos (12,1%) foram mantidos com o acervo do Portal.

Do total de 85 títulos de periódicos (nacionais e estrangeiros) que a biblioteca da UFPB disponibilizava para seus usuários antes do Portal de Periódico da CAPES, 57 (67,1%) títulos não foram disponibilizados através do Portal, e 28 (32,9%) continuaram a serem disponibilizados.

De acordo com a listagem da UFSC, a biblioteca da instituição possuía, antes da implantação do Portal de Periódicos da CAPES, um total de 48 títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros). O Portal deixou de disponibilizar 32 (66,7%) títulos. Já o número de títulos que os usuários continuaram a ter disponível com a coleção do Portal foi de 16 (33,3%).

A UnB disponibilizava para seus usuários um acervo de 180 títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros). Deste total, 134 títulos (74,4%) não tiveram continuidade pelo Portal, e 46 (25,6%) tiveram suas assinaturas mantidas através da coleção do Portal de Periódicos da CAPES.

Do acervo de 45 títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) que a UNESP/MAR disponibilizava para os usuários, 35 (77,8%) títulos não foram mantidos, porém 10 (22,2%) títulos de periódicos científicos foram mantidos através da coleção do Portal de Periódicos da CAPES.

A biblioteca da USP oferecia aos seus usuários uma coleção com 161 títulos de periódicos (nacionais e estrangeiros), dos quais 113 (70,2%) foram excluídos, e 48 (29,8%) foram mantidos com a coleção que o Portal de Periódicos da CAPES oferecia para a instituição.

Os dados descritos anteriormente podem ser visualizados, com mais precisão, através do gráfico 7.

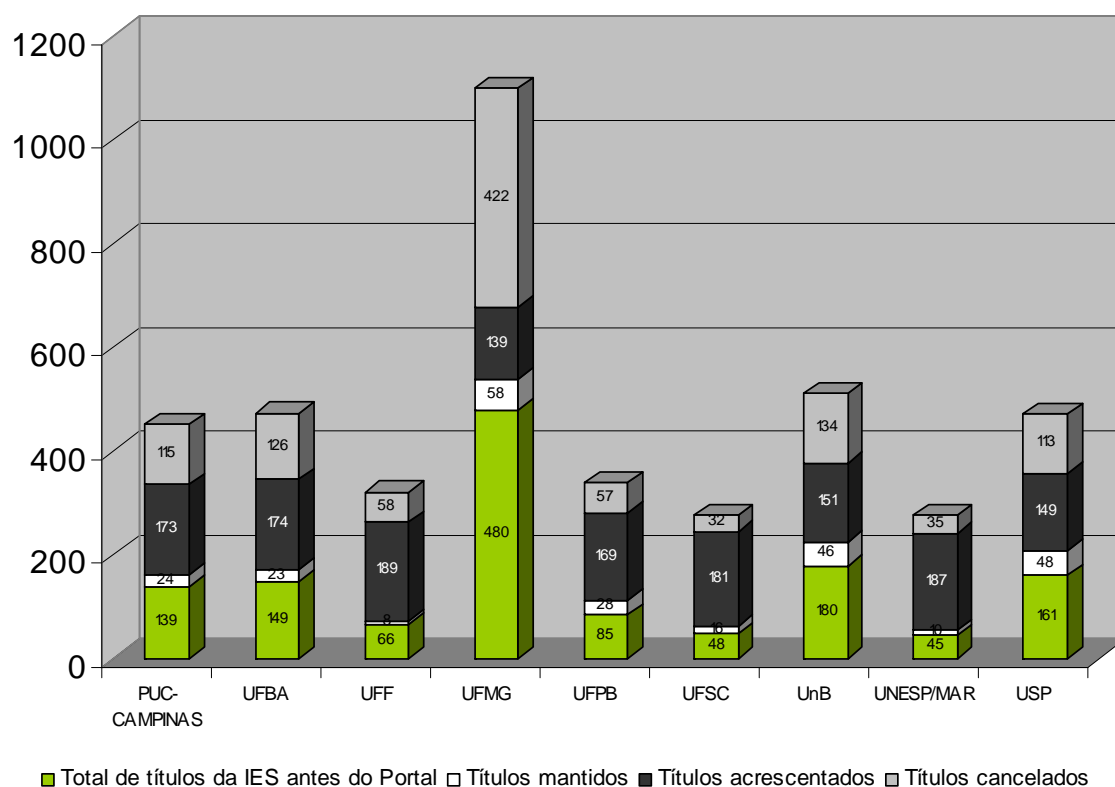


Gráfico 7 – Comparativo dos títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros)

Fonte: Bibliotecas das IES que possuem PPGCI antes e depois do Portal de Periódicos da CAPES

4.4 DIAGNÓSTICOS DAS PRÁTICAS DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES

O questionário foi utilizado com o objetivo de conferir as práticas de **desenvolvimento de coleções** de periódicos científicos eletrônicos (nacionais e estrangeiros) desenvolvidas pelos bibliotecários das IES que possuem PPGCI. Dos nove questionários enviados, obteve-se um retorno de nove (100,0%) dos respondentes. Os resultados seguem, abaixo, acompanhados do detalhamento das descrições.

Coleção de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros)

No que concerne à(s) área(s) do conhecimento à(s) qual(is) as bibliotecas são vinculadas, 6 delas (66,7%) informaram ser vinculadas a mais de 3 (três) áreas do

conhecimento, 2 (22,2%) responderam entre 2 (duas) e 3 (três) áreas, e 1 (11,1%) respondente informou que a biblioteca é vinculada entre 1 (uma) e 2 (duas) áreas do conhecimento (cf. Gráfico 8).

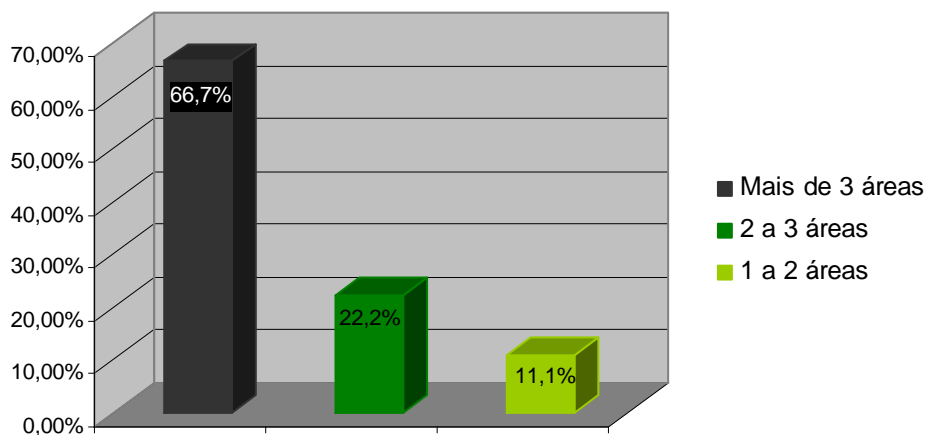


Gráfico 8 – Representatividade das áreas do conhecimento nas bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI

A tabela 11 apresenta, com mais detalhes, os grupos de áreas do conhecimento a que as bibliotecas das IES, que possuem Programas de Pós-Graduação, estão vinculadas.

Tabela 11 – Identificação das áreas de conhecimento nas bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI

Áreas do conhecimento	(n)	%
Arquivologia / Biblioteconomia / Ciência da Informação	1	11,1
Arquivologia / Biblioteconomia / Ciência da Informação / Outras (Educação, Filosofia, Ciências Sociais, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional)	1	11,1
Biblioteconomia e Ciência da Informação	1	11,1
Biblioteconomia / Ciência da Informação / Outras (Educação, Educação Física, Serviço Social)	1	11,1

Tabela 11 – Identificação das áreas de conhecimento nas bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI (continuação)

Áreas do conhecimento	(n)	%
Biblioteconomia, Ciência da Informação e Pedagogia	1	11,1
Arquivologia / Biblioteconomia / Ciência da Informação / Outros (Áreas de Ciências Humanas e Sociais exceto Direito, Economia, Administração)	1	11,1
Arquivologia / Biblioteconomia / Ciência da Informação / Outros (Informática, Sociologia, Administração, etc)	1	11,1
Multidisciplinar	1	11,1
Todas as áreas	1	11,1

Questionados os bibliotecários sobre o(s) formato(s) da coleção de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) que disponibilizam para seus usuários, 9 (100,0%) responderam que disponibilizam periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) no “Formato impresso”. O “Formato eletrônico” e as “Bases referenciais com *links* para o texto completo de artigos” representam 7 (77,8%) cada. O “Periódico em CD-ROM” representa 3 (33,3%). Veja-se a Tabela 12.

Tabela 12 – Formatos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) disponíveis na coleção das bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI

Formatos	(n)	%
Periódicos impressos	9	100,0
Periódicos eletrônicos	7	77,8
Bases referenciais com <i>links</i> para o texto completo de artigos	7	77,8
Periódicos em CD ROM	3	33,3

(1) Os números e percentuais são elevados em relação ao total de respondentes, porque era facultada a opção de marcar **todas as opções pertinentes**.

Dos 7 respondentes que marcaram a opção “Bases referenciais com *links* para o texto completo”, 3 (42,8%) bibliotecários citaram a base de dados “*LISA*”, 2 (28,6%) informaram a base de dados “*ERIC*”. A base de dados “*MEDLINE*” também foi citada por 2 (28,6%) dos respondentes. Já 1 (14,3%) bibliotecário informou que disponibiliza a base de dados “*BIONE*”. As bases de dados “*ERL, ISTA, LIBRARY LITERATURE INFORMATION SCIENCE, LISTA, PERI, PHILOSOPHER’S INDEX, SOCIOLOGICAL ABSTRACTS, SPORTDISCUS* e *WEB OF SCIENCE*” também foram informadas por 1 (14,3%) bibliotecário. Nesta pergunta, 2 (28,6%) das respostas foram inválidas, por terem sido respondidas de forma impropriedade, citando a “BASES DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES”.

Tabela 13 – Bases de dados com links para o texto completo de artigos, disponíveis nas bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI

Bases de dados com <i>links</i> para o texto completo de artigos	(n)	%
<i>LISA</i>	3	42,8
BASES DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES	2	28,6
<i>ERIC</i>	2	28,6
<i>MEDLINE</i>	2	28,6
<i>BIONE</i>	1	14,3
<i>ERL</i>	1	14,3
<i>ISTA</i>	1	14,3
<i>LIBRARY LITERATURE INFORMATION SCIENCE</i>	1	14,3
<i>LISTA</i>	1	14,3
<i>PERI</i>	1	14,3
<i>PHILOSOPHER’S INDEX</i>	1	14,3
<i>SOCIOLOGICAL ABSTRACTS</i>	1	14,3
<i>SPORTDISCUS</i>	1	14,3
<i>WEB OF SCIENCE</i>	1	14,3

(1) Os números e percentuais são elevados em relação ao total de respondentes porque era facultada a opção de marcar **todas as opções pertinentes**.

Instrumentos que dão suporte ao processo de seleção de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros)

Foram elencados onze instrumentos de suporte ao processo de seleção de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros). Esta listagem objetivava a que os bibliotecários respondessem a todos os itens, assinalando **apenas uma** opção para cada item. As opções oferecidas eram: “Continua utilizando”, “Já utilizou” e “Nunca utilizou”. O item “Listagem com sugestões de docentes” foi marcado na opção “Continua utilizando” por 7 (77,8%) dos bibliotecários. Dois dos respondentes (22,2%) assinalaram cada um dos seguintes itens: “Catálogos virtuais ou *sites* de outras bibliotecas” e “*Websites* estrangeiros” com a opção “Continua utilizando”.

As respostas da opção “Outros. Especifique” foram invalidadas porque as alternativas informadas não são exemplos de instrumentos utilizados na seleção de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros). As respostas invalidadas foram: “As sugestões dos discentes são encaminhadas pelos docentes” e “Não assinamos mais periódicos científicos impressos, os que ainda recebemos vêm de doação ou permuta”. Veja-se o gráfico 9:

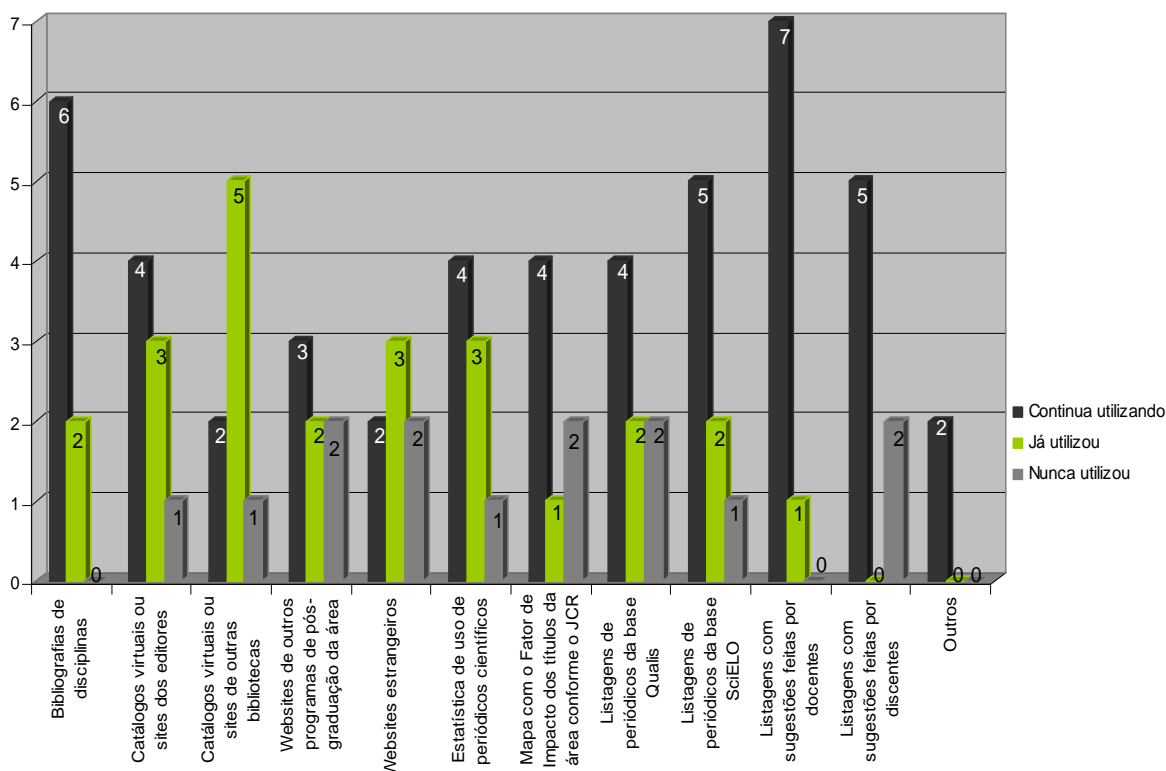


Gráfico 9 – Usabilidade dos instrumentos que dão suporte ao processo de seleção de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros), nas bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI

Quando interrogados a respeito do último ano em que os bibliotecários mantiveram estatística de uso dos títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) que integram o acervo da biblioteca, 4 (quatro) bibliotecários tiveram suas respostas anuladas, isto porque 2 (dois) respondentes haviam marcado a opção “Nunca utilizou” para o item “Estatística de uso de periódicos científicos”, na pergunta 4 (quatro), do questionário do apêndice D. Os outros dois respondentes deram informações imprecisas, respondendo da seguinte forma: “A estatística de uso é feita anualmente” e “Fazemos coleta de dados regularmente”.

Logo, os resultados são: 4 (44,4%) dos respondentes tiveram suas respostas anuladas, conforme explicitado acima, 2 (22,2%) bibliotecários registraram o ano de “2007”, os anos de “2000” e “2003” foram informados por 1 (11,1%) dos respondentes, cada uma das opções, e 1 (11,1%) não respondeu.

Tabela 14 – Último ano em que as bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI mantiveram estatística de uso dos títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) que integram o acervo

Ano	(n)	%
Respostas anuladas	4	44,4
2007	2	22,2
2000	1	11,1
2003	1	11,1
Sem resposta	1	11,1
2005	0	0
2008	0	0

Política de desenvolvimento de coleções

Sobre a existência de uma política de desenvolvimento de coleções documentada, na biblioteca, 6 (66,7%) bibliotecários informaram que possuem uma política de desenvolvimento de coleções, 3 (33,3%) respondentes informaram que não possuem. A opção “Está em processo de elaboração, mas ainda não entrou em uso” não foi marcada por nenhum dos respondentes.

Tabela 15 – Bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI e dispõem de uma política de desenvolvimento de coleções documentada

Existência de uma política de desenvolvimento de coleções	(n)	%
Sim	6	66,7
Não	3	33,3
Está em processo de elaboração, mas ainda não entrou em uso	0	0

Quando se perguntou aos bibliotecários sobre a homologação da política de desenvolvimento de coleções, dos 6 (seis) respondentes que informaram ter tal documento na pergunta 6 (seis) no questionário do apêndice D, 2 (33,3%) marcaram que a política “Está em uso, mas não foi homologada”. Cada uma das opções “Comissão de biblioteca” e “Comissão de biblioteca e Coordenação Geral de Bibliotecas da Rede” foi marcada por 1 (16,7%) dos respondentes. 1 (16,7%) respondente marcou “Outro”, informando que a homologação foi responsabilidade do “Pró-Reitor Administrativo”. Uma resposta foi invalidada, porque o bibliotecário marcou duas opções distintas: “Comissão de biblioteca” e “Está em uso, mas não foi homologada”. A tabela 16 apresenta estes dados.

Tabela 16 – Responsabilidade pela homologação da política de desenvolvimento de coleções das bibliotecas das IES brasileiras, que possuem PPGCI

Responsáveis	(n)	%
Está em uso, mas não foi homologada	2	33,3
Comissão de biblioteca	1	16,7
Comissão da biblioteca e Coordenadoria Geral de Bibliotecas da Rede	1	16,7
Outro	1	16,7
Resposta inválida	1	16,7
Coordenador do curso de pós-graduação	0	0
Colegiado do curso de pós-graduação	0	0
Grupo de docentes do curso de pós-graduação	0	0
Bibliotecário(a) responsável	0	0

Ainda em relação à política de desenvolvimento de coleções, perguntou-se acerca da abrangência deste documento. Dos 6 (seis) bibliotecários que responderam possuir uma política de desenvolvimento de coleções documentada, 4 (66,7%) assinalaram que o documento “Trata de todos os itens bibliográficos que integram o acervo”, 2 (33,3%) bibliotecários marcaram a opção “Há uma política independente para cada item que integra o acervo (periódicos, livros, teses, dissertações, etc.)”. As opções “Trata só de livros, monografias, teses e dissertações” e “Outra” não foram assinaladas. Os dados estão demonstrados na tabela 17.

Tabela 17 – Abrangência da política de desenvolvimento de coleções das bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI

Abrangência	(n)	%
Trata de todos os itens bibliográficos que integram o acervo	4	66,7
Há uma política independente para cada item que integra o acervo (periódicos, livros, teses, dissertações, etc.)	2	33,3
Trata só de livros, monografias, teses e dissertações	0	0
Outra	0	0

Sobre a política de desenvolvimento de coleções, perguntou-se aos bibliotecários se, desde o momento em que a política foi implantada, já sofreu atualização em sua concepção. Dos 6 (seis) respondentes que informaram possuir uma política de desenvolvimento de coleções, 4 (66,7%) responderam “Sim”. Dois bibliotecários (33,3%) marcaram a opção “Não”.

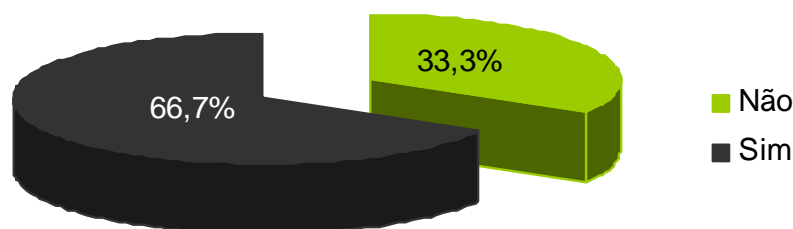


Gráfico 10 – Representação das bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI que já atualizaram a concepção inicial da política de desenvolvimento de coleções

Perguntou-se aos quatro bibliotecários que informaram atualização na concepção inicial da política de desenvolvimento de coleções das bibliotecas, em que período foi realizada a última atualização deste documento. Dos 4 (quatro) respondentes, 4 (100,0%) marcaram o período de 2005 a 2008. As outras opções não foram assinaladas por nenhum dos bibliotecários, conforme demonstra o gráfico 11.

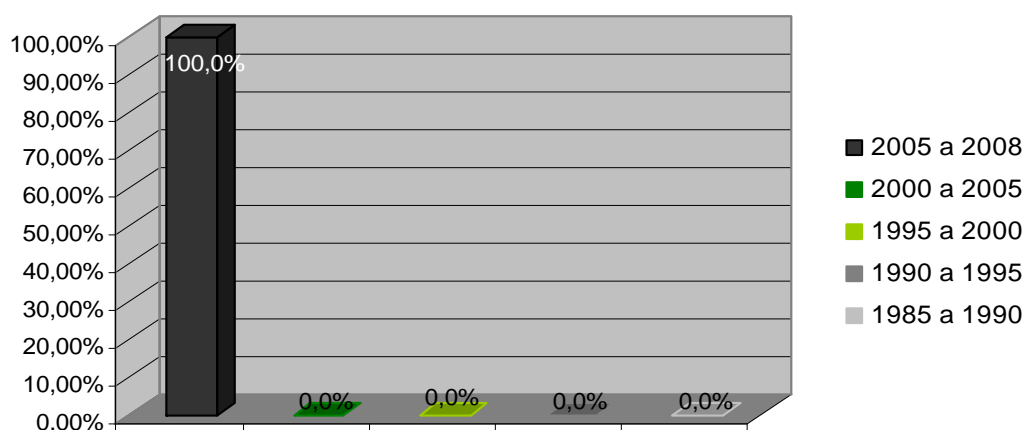


Gráfico 11 – Período de atualização da política de desenvolvimento de coleções das bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI

Comissão específica para selecionar os títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros)

Para aferir a responsabilidade da seleção dos títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) nas bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI, perguntou-se aos bibliotecários se, na biblioteca onde trabalhavam, existia uma comissão específica para seleção dos títulos que integrariam o acervo. Dos nove bibliotecários pesquisados, 4 (44,4%) responderam “Sim, existe”, 3 (33,3%) marcaram a opção “Existiu, não existe mais” e 2 (22,2%) informaram “Nunca existiu”.

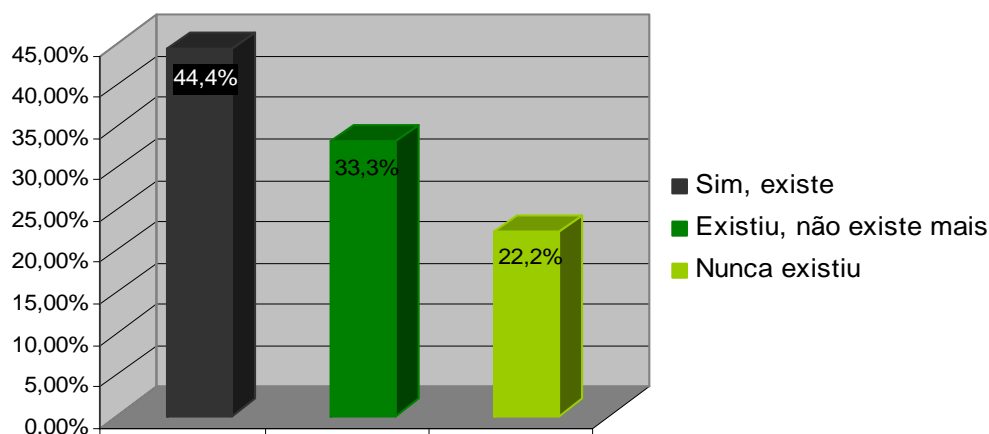


Gráfico 12 – Representação das bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI, quanto à existência de comissão específica para selecionar periódicos científicos nacionais e estrangeiros

Aproveitou-se esse momento, também, para verificar a representatividade dos bibliotecários que atuam nas bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI, na comissão específica que seleciona periódicos científicos (nacionais e estrangeiros). Dos 7 (sete) respondentes que informaram a existência de uma comissão, no presente ou no passado, 3 (42,8%) bibliotecários marcaram a opção “Sim, integro a comissão”, 2 (28,6%) respondentes afirmaram “Sim, já integrei a comissão” e outros 2 (28,6%) bibliotecários responderam “Não. Nunca integrei a comissão”.

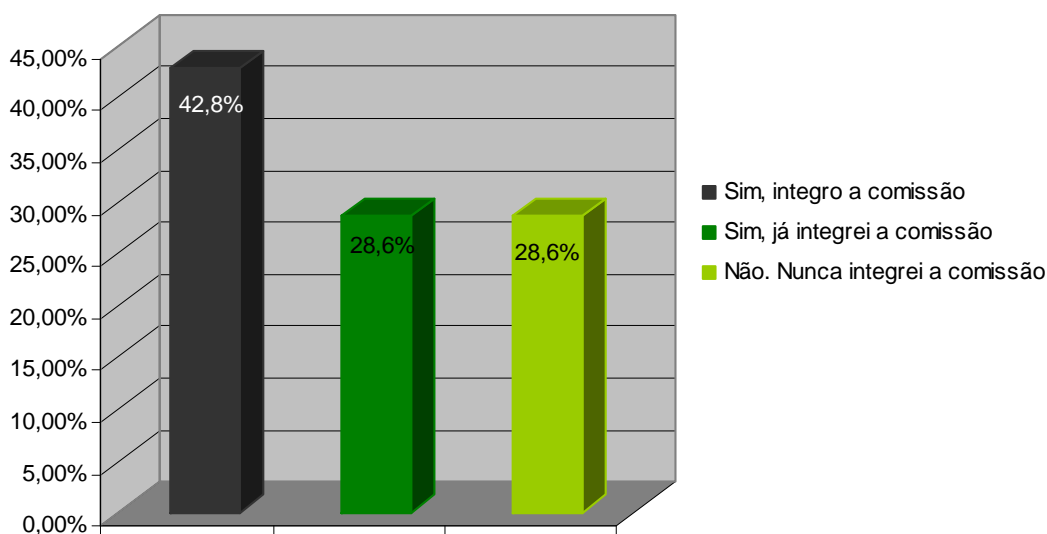


Gráfico 13 – Representatividade dos bibliotecários das IES brasileiras que possuem PPGCI, a comissão específica para selecionar períodos científicos (nacionais e estrangeiros)

Solicitou-se aos 2 (28,6%) bibliotecários que responderam nunca terem integrado a comissão que seleciona os títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) na biblioteca onde trabalham, que explicassem resumidamente a opção marcada. Um deles respondeu ter “pouco tempo de serviço na biblioteca” desde que assumiu na Seção de Periódicos. “Não mais havia compras de periódicos científicos devido à implantação do Portal de Periódicos da CAPES na universidade”, arrematou. O outro bibliotecário informou que “não trabalhava nesta unidade do sistema”.

Quanto à função desempenhada pelos bibliotecários que integram ou integraram a comissão que seleciona títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros), obtiveram-se as seguintes respostas: 4 (80,0%) responderam “Outra função”, sendo que 1 bibliotecário informou “Representante dos Servidores da Biblioteca”, e o outro “Colaboradora como chefe da biblioteca”. 1 (20,0%) bibliotecário marcou a opção “Coordenador”. Os outros 2 (dois) bibliotecários (que tiveram suas respostas invalidadas porque apresentavam dados inconsistentes) responderam da seguinte forma: “Não existiu função específica de cada membro”, “Membro da comissão de seleção” e “A compra é realizada pela Divisão de Material da Reitoria”.

Tabela 18 – Funções desempenhadas pelos bibliotecários na comissão que seleciona títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) nas bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI

Funções	(n)	%
Outra função	4	80,0
Coordenador	1	20,0
Presidente	0	0
Vice-presidente	0	0
Tesoureiro	0	0
Fiscal	0	0

Ainda sobre a função desempenhada pelos bibliotecários na comissão que seleciona títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros), perguntou-se sobre o tempo aproximado de exercício da função na comissão. 3 (60,0%) bibliotecários marcaram a opção “Outro”. Destes 3, 1 respondente informou “6 anos” e os outros 2 respondentes tiveram suas respostas invalidadas, porque estas se mostraram imprecisas. As respostas invalidadas foram

“Pelo período em que a comissão foi formada” e “Enquanto chefe da biblioteca”. Um bibliotecário (20,0%) respondeu com a opção “1 ano”, e 1 (20,0%) respondeu 4 anos. Já as opções 2 e 3 anos não foram marcadas por nenhum bibliotecário.

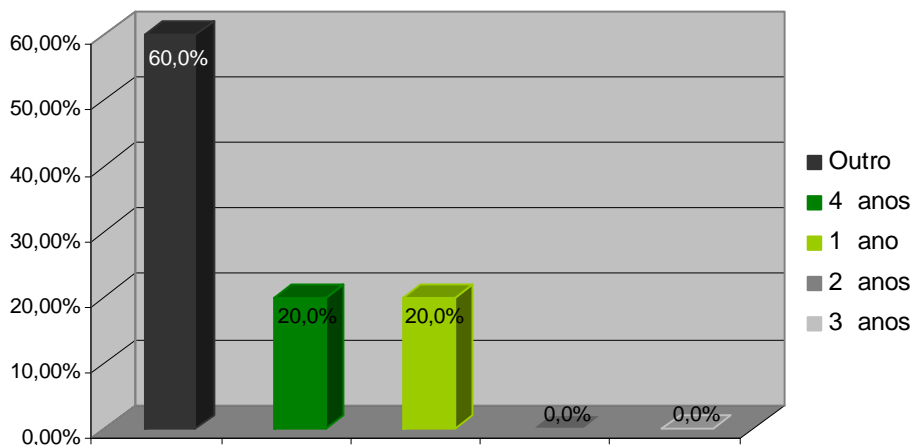


Gráfico 14 – Tempo de exercício da função desempenhada pelos bibliotecários na comissão que seleciona títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros), nas bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI

Os 7 (sete) bibliotecários que responderam “Sim, existe” ou “Existiu, não existe mais” foram interrogados no que respeita ao número de bibliotecários da comissão, na pergunta 11 do questionário do apêndice D, que pretendia saber sobre a existência de uma comissão específica para selecionar os títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros). 3 (42,8%) bibliotecários marcaram a opção “1 (um) a 2 (dois)”; 2 (28,6%) responderam “4 (quatro) a 5 (cinco)”; 1 (14,3%) bibliotecário marcou a opção “2 (dois) a 3 (três)”, assim como a opção “3 (três) a 4 (quatro)”, também marcada por 1 bibliotecário (14,3%).

Tabela 19 – Representatividade dos bibliotecários das IES brasileiras que possuem PGCI, na comissão que seleciona títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros)

Quantidade	(n)	%
1 a 2	3	42,8
4 a 5	2	28,6
2 a 3	1	14,3
3 a 4	1	14,3
Outros	0	0

Em relação às opções de frequência com que a comissão se reúne ou reunia para deliberar, os bibliotecários pesquisados responderam da seguinte forma: 4 (57,1%) bibliotecários responderam “Outro intervalo de tempo”; destes, 1 informou “Mensalmente”, enquanto o outro respondeu “Bimestralmente”. Já os outros 2 respondentes tiveram suas respostas invalidadas por apresentarem imprecisão. As respostas invalidadas foram: “Sempre que houver necessidade” e “Sempre que necessário”. As opções “Semestralmente”, “Anualmente” e “Bianalmente” foram marcadas por 1 (14,3%) bibliotecário, cada uma delas.

Tabela 20 – Frequência de encontro da comissão para deliberar sobre os títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) nas bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI

Frequência	(n)	%
Outro intervalo de tempo	4	57,1
Semestralmente	1	14,3
Anualmente	1	14,3
Bianalmente	1	14,3
Trienalmente	0	0
Quinquenalmente	0	0

Dando continuidade às informações referentes à comissão específica para selecionar os títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros), perguntou-se aos bibliotecários se, após a implantação do Portal de Periódicos da CAPES, essa comissão continua exercendo suas atividades. Dos 7 bibliotecários que afirmaram a existência de uma comissão na biblioteca onde trabalham, 4 (57,1%) marcaram a opção “Sim”, e 3 (42,9%) responderam “Não”

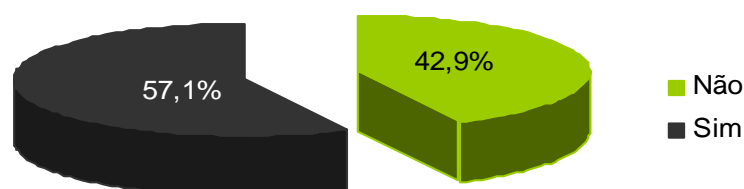


Gráfico 15 – Bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI, nas quais a comissão específica que seleciona os títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) continua exercendo suas atividades após o Portal de Periódicos da CAPES

As informações abaixo relacionadas foram coletadas especificamente com os bibliotecários que trabalhavam em bibliotecas universitárias brasileiras em que nunca existiu comissão específica para selecionar os títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) e que não possuem uma política de desenvolvimento de coleções documentada.

Aos bibliotecários que trabalham em biblioteca em que nunca existiu uma comissão específica para selecionar os títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros), perguntou-se quem normalmente desempenhava essa função. A esta pergunta, 8 bibliotecários responderam, porém 5 destas respostas foram consideradas inválidas, pois os bibliotecários haviam respondido as opções “Sim, existe” e “Existiu, não existe mais”, na pergunta 11 do questionário do apêndice D, que tratava da existência de comissão, o que feria a coerência da questão.

As respostas validadas foram as seguintes: 1 (12,5%) bibliotecário marcou a opção “Coordenador do curso de Pós-Graduação”, 1 (12,5%) respondente marcou “Grupo de docentes do curso de Pós-Graduação” e 1 (12,5%) marcou “Bibliotecário(a) responsável”.

Tabela 21 – Responsável pela seleção de títulos de periódicos científicos nacionais e estrangeiros), na ausência de uma comissão, nas bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI

Opções	(n)	%
Respostas inválidas	5	62,5
Coordenador do curso de Pós-Graduação	1	12,5
Grupo de docentes do curso de Pós-Graduação	1	12,5
Bibliotecário(a) responsável	1	12,5
Colegiado do curso de Pós-Graduação	0	0
Ninguém desempenha tal função	0	0
Outro	0	0

Aos bibliotecários que trabalham em biblioteca que não possui uma política de desenvolvimento de coleções documentada e nas quais também não existe uma comissão encarregada de selecionar e adquirir títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros), elaborou-se uma lista com critérios que o orientam no momento de assinar ou renovar os títulos. Os bibliotecários foram convidados a marcar, a partir de sua experiência profissional, todas as opções que refletissem critérios válidos. Nesta pergunta possibilitou-se

ao respondente marcar todas as opções pertinentes. Os resultados são apresentados na tabela 22.

Tabela 22 – Critérios que orientam os bibliotecários das IES brasileiras que possuem PPGCI durante a etapa de assinatura e renovação de títulos de periódicos (nacionais e estrangeiros), na ausência de uma política de desenvolvimento de coleções e de uma comissão

Critérios	(n)	%
A biblioteca deve dar preferência à assinatura de periódicos científicos que ainda não possuem versão eletrônica.	4	80,0
Caso um periódico estrangeiro seja incluído no Portal da CAPES, a assinatura impressa deste título deve ser suspensa.	3	60,0
As assinaturas impressas correntes devem ser renovadas sempre que possível, mesmo que os títulos (nacionais ou estrangeiros) estejam disponíveis <i>online</i> .	3	60,0
A biblioteca deve adquirir assinaturas retrospectivas para cobrir falhas nas coleções impressas.	3	60,0
A biblioteca deve dar preferência à assinatura eletrônica de periódicos estrangeiros que não estão disponíveis no Portal da CAPES.	3	60,0
A biblioteca deve dar preferência à assinatura de periódicos estrangeiros para os quais o Portal da CAPES não disponibiliza o volume do ano corrente.	3	60,0
Quando um periódico nacional passa a integrar a base SciELO, a assinatura impressa deste título deve ser suspensa.	2	40,0

Tabela 22 – Critérios que orientam os bibliotecários das IES brasileiras que possuem PPGCI durante a etapa de assinatura e renovação de títulos de periódicos (nacionais e estrangeiros), na ausência de uma política de desenvolvimento de coleções e de uma comissão (continuação)

Critérios	(n)	%
Mesmo que um periódico estrangeiro esteja disponível no Portal, se existe uma assinatura corrente da versão impressa ela deve ser mantida.	2	40,0
Outras (A biblioteca deve dar preferência à assinatura de periódicos nacionais ou estrangeiros que venham atender à demanda de sua comunidade, principalmente se não estiverem disponíveis <i>online</i> .)	1	20,0
A assinatura impressa de um título nacional deve ser sempre renovada, mesmo quando todos os volumes deste periódico estão integralmente disponíveis na <i>Web</i> .	0	0
Se um periódico estrangeiro adere ao modelo <i>Open Access</i> , a assinatura impressa deste título deve ser suspensa.	0	0
A biblioteca deve assinar o maior número possível de títulos impressos, visando a ampliar as coleções de periódicos (nacionais e estrangeiros).	0	0

(1) Os números e percentuais são elevados em relação ao total de respondentes, porque era facultada a opção de marcar **todas as opções pertinentes**.

Recursos financeiros disponíveis para o desenvolvimento de coleções

Perguntou-se aos bibliotecários se a biblioteca dispõe de recursos financeiros para o desenvolvimento de coleções de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros). 5 (55,6%) marcaram a opção “Não”, enquanto 4 (44,4%) bibliotecários responderam “Sim”.

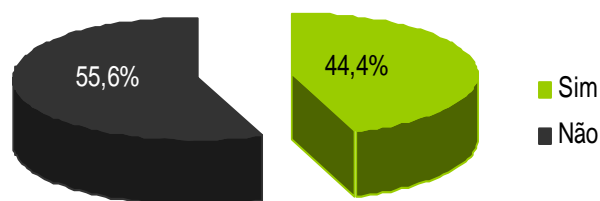


Gráfico 16 – Disponibilidade de recursos financeiros destinados ao desenvolvimento de coleções de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros), nas bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI

Ainda sobre os recursos financeiros, perguntou-se aos bibliotecários das bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI, sobre a origem destes recursos. 3 (75,0%) dos respondentes informaram “Recursos da própria instituição”, 1 (25,0%) marcou a opção “Recursos de fomento a projetos de pesquisa”. Não houve bibliotecários que marcassem as opções “Recursos provenientes de multas cobradas na biblioteca” e “Outros”, como demonstra a tabela 23.

Tabela 23 – Origem dos recursos financeiros destinados a periódicos científicos (nacionais e estrangeiros), nas bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI

Origem	(n)	%
Recursos da própria instituição	3	75,0
Recursos de fomento a projetos de pesquisa	1	25,0
Recursos provenientes de multas cobradas na biblioteca ou de doações	0	0
Outros	0	0

Aproveitou-se também para saber quando foi a última vez em que a biblioteca recebeu esses recursos financeiros. Dois (40,0%) informaram o ano de “2008”, 1 (20,0%) bibliotecário respondeu “1998”, 1 respondente (20,0%) informou “2007” e 1 bibliotecário (20,0%) teve sua resposta invalidada porque informou um dado impreciso. A resposta invalidada foi “Esses recursos são disponibilizados anualmente”. Veja-se o Gráfico 17.

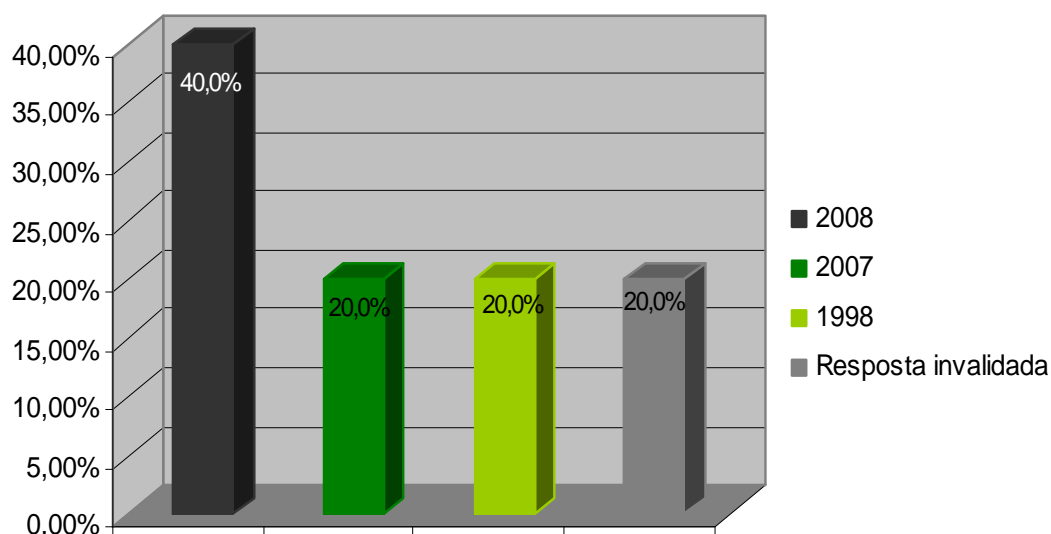


Gráfico 17 – Período em que recebeu os recursos financeiros destinados a periódicos científicos (nacionais e estrangeiros)

Tarefas relacionadas ao processo de seleção de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros)

Foram elencadas algumas tarefas relacionadas ao processo de seleção de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros), para que os bibliotecários das IES brasileiras que possuem PPGCI indicassem quais destas executam atualmente. Dos 8 bibliotecários que responderam esta pergunta, 8 (100,0%) marcaram a opção “Receber sugestões de títulos a serem assinados”. As opções “Checar situação da coleção atual em relação às sugestões recebidas” e “Solicitar dos pesquisadores dos cursos de pós-graduação informações sobre o grau de prioridade na aquisição de cada título” foram marcadas por 7 (87,5%) bibliotecários cada, 5 (62,5%) dos bibliotecários responderam a opção “Verificar informações sobre verba disponível”. As opções “Cadastrar sugestões recebidas em *software* especializado” e “Encaminhar sugestões a CAPES de títulos e a outras instâncias universitárias” foram marcadas por 3 (37,5%) dos respondentes cada uma.

Tabela 24 – Tarefas relacionadas ao processo de seleção de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) nas bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI

Tarefas	(n)	%
Receber sugestões de títulos a serem assinados	8	100,0
Checar situação da coleção atual em relação às sugestões recebidas	7	87,5
Solicitar dos pesquisadores do curso de Pós-Graduação informações sobre o grau de prioridade na aquisição de cada título	7	87,5
Verificar informações sobre verba disponível	5	62,5
Cadastrar sugestões recebidas em <i>software</i> especializado	3	37,5
Encaminhar à CAPES sugestões de títulos e a outras instâncias universitárias	3	37,5

(1) Os números e percentuais são elevados em relação ao total de respondentes porque era facultada a opção de marcar **todas as opções pertinentes**.

Práticas de desenvolvimento de coleções após a implantação do Portal de Periódicos da CAPES

O Portal de Periódicos da CAPES foi implantado no ano 2000. Precisava-se saber a partir de que ano as bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI passaram a disponibilizar o conteúdo do Portal aos seus usuários. Cinco bibliotecários (55,5%) marcaram a opção “2000”, 3 (33,3%) responderam a opção “2004” e 1 (11,1%) informou “2001”.

Tabela 25 – Ano em que as bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI passaram a disponibilizar o conteúdo do Portal de Periódicos da CAPES aos seus usuários

Ano	(n)	%
2000	5	55,5
2004	3	33,3
2001	1	11,1
2002	0	0
2003	0	0
2005	0	0
2006	0	0
2007	0	0
2008	0	0

Constata-se que a coleção de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) nas bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI cresceu entre 1999 e 2008, pois o número de títulos disponíveis aumentou. Perguntou-se aos bibliotecários se os usuários da biblioteca reconhecem explicitamente esta melhoria. Dos nove bibliotecários pesquisados, 8 (88,9%) marcaram “Sim”, e 1 (11,1%) informou “Não”.

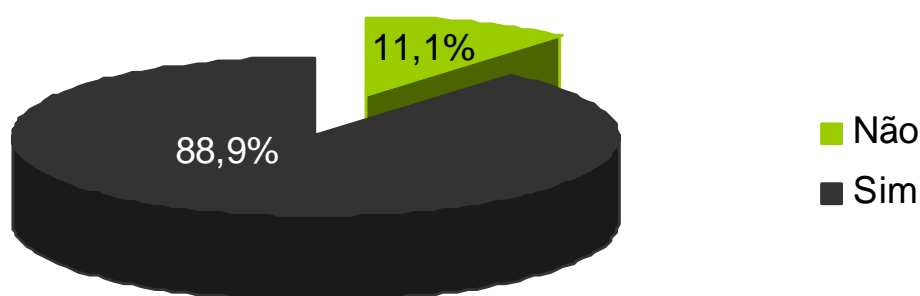


Gráfico 18 – Visibilidade da melhoria da coleção de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) nas bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI, após a implantação do Portal de Periódicos da CAPES

Ainda sobre a coleção do Portal de Periódicos da CAPES, perguntou-se se a biblioteca mantém algum tipo de registro estatístico sobre o uso da coleção do Portal. Sete (77,8%) responderam “Não”, e 2 (22,2%) bibliotecários marcaram a opção “Sim”.

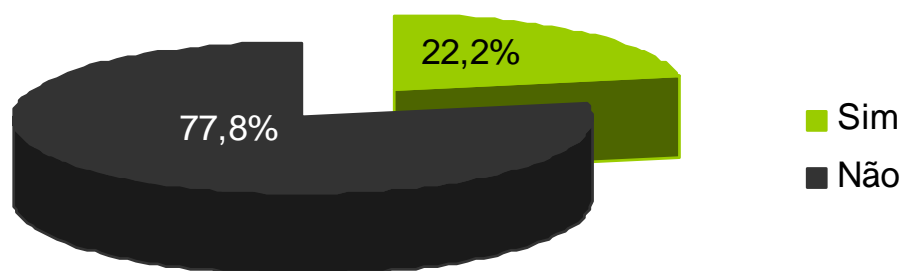


Gráfico 19 – Bibliotecas das IES brasileiras que possuem PPGCI, e sua representatividade no registro estatístico sobre o uso da coleção do Portal de Periódicos da CAPES

Quando os bibliotecários que haviam marcado a opção “Sim”, na pergunta 22 do questionário do apêndice D, foram convidados a explicitar brevemente que tipo de registro estatístico sobre o uso do Portal da CAPES era realizado nas bibliotecas, foram obtidas 4 explicações. Destas, duas respostas foram invalidadas por serem incoerentes com a opção “Não” que os bibliotecários haviam marcado na pergunta mencionada. As respostas invalidadas por incoerência foram: “Os alunos usam raramente na biblioteca o portal da CAPES, a não ser por orientação dos bibliotecários ou em aulas práticas no laboratório, eles preferem mais os impressos” e “Dados disponíveis no Sistema da Biblioteca”. As outras duas respostas que também foram invalidadas são: “Através do próprio Portal” e “Recebemos relatórios da CAPES indicando sermos uma das que mais usam o Portal da CAPES”. A invalidação destas duas últimas respostas deu-se porque estes registros estatísticos são mantidos pelo próprio Portal de Periódicos da CAPES, e não pela biblioteca.

Aproveitou-se também para perguntar aos bibliotecários se eles ministravam treinamento aos usuários para o uso do Portal de Periódicos da CAPES. 9 (100,0%) dos bibliotecários pesquisados marcaram a opção “Sim”, conforme atesta o gráfico 20.

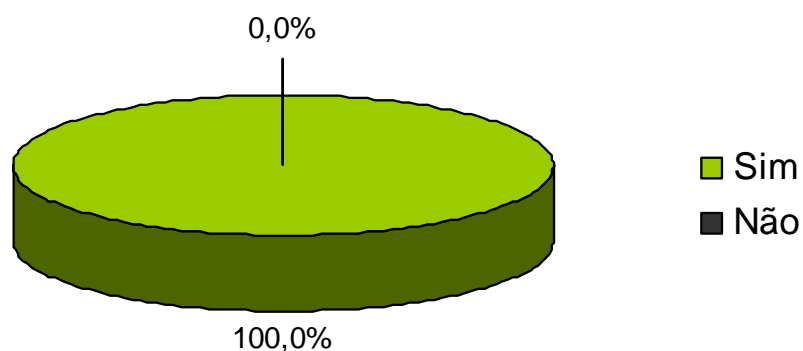


Gráfico 20 – Representatividade dos bibliotecários das IES que possuem PPGCI no treinamento de usuários para o uso do Portal de Periódicos da CAPES

Na etapa de seleção de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros), um item extremamente importante são os critérios utilizados para seleção dos títulos. Pensando assim, tornava-se necessário avaliar o grau de eficácia dos critérios utilizados pelo Portal de Periódicos da CAPES.

A fim de aferir estes dados, foram listados os critérios que o Portal utiliza e pediu-se que os bibliotecários, segundo sua experiência profissional, atribuissem aos critérios um “único” grau de eficácia. Os graus de eficácia disponíveis foram: “Eficaz”, “Pouco eficaz”, “Ineficaz” e “Sem opinião”. Os dados encontram-se no gráfico 21.

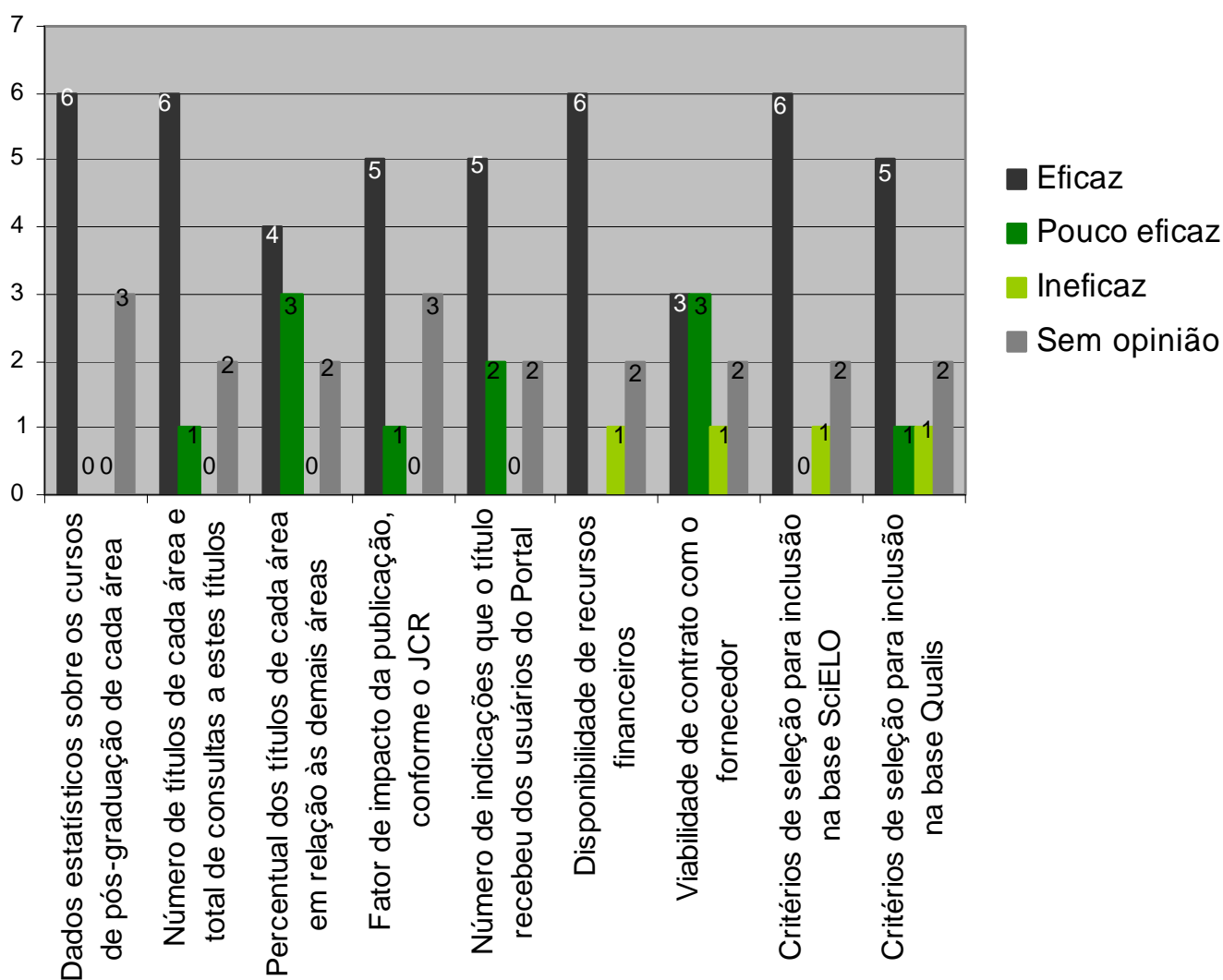


Gráfico 21 – Grau de eficácia dos critérios utilizados pelo Portal de Periódicos da CAPES na seleção de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros), de acordo com os bibliotecários das IES que possuem PPGCI

Indagou-se aos bibliotecários das IES que possuem PPGCI se eles gostariam de aproveitar a oportunidade para fazer alguma sugestão de alteração nos critérios estabelecidos pelo Portal de Periódicos da CAPES quanto à seleção de títulos de periódicos científicos estrangeiros a serem adquiridos. Obtiveram-se 7 respostas “Não” (77,7%) e 2 respostas “Sim” (22,2%).

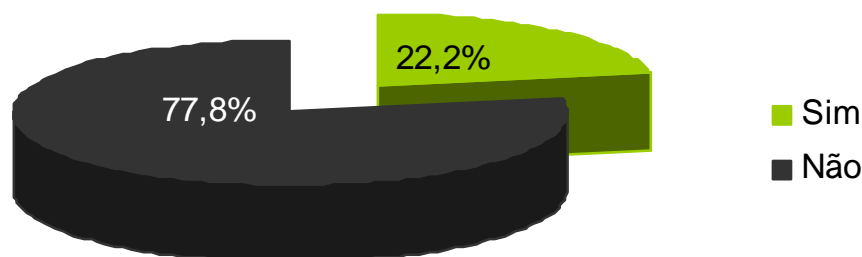


Gráfico 22 – Opção dos bibliotecários em fazer alterações nos critérios estabelecidos pelo Portal de Periódicos da CAPES para seleção de títulos de periódicos estrangeiros

Pediu-se aos 2 bibliotecários (22,2%) que marcaram a opção “Sim”, na pergunta 24 do questionário do apêndice D, que registrassem suas sugestões de alterações. As sugestões foram: “Sugiro que devam ser adquiridos os periódicos estrangeiros mais utilizados” e “Que fosse consultada a bibliografia básica dos Programas de Pós-Graduação”.

Conforme a revisão de literatura apresentada, a atuação do bibliotecário durante o desenvolvimento de coleções é fundamental. Aproveitou-se, deste modo, para perguntar aos bibliotecários se eles já tinham sido convidados pelo Portal de Periódicos da CAPES para participar do processo de seleção dos títulos de periódicos científicos na área de Ciência da Informação. Nesta pergunta houve unanimidade na resposta, já que 9 (100,0%) bibliotecários pesquisados marcaram a opção “Não”. Os dados são apresentados na tabela 26:

Tabela 26 – Receptividade do Portal de Periódicos da CAPES com os bibliotecários das IES brasileiras que possuem PPGCI na seleção dos títulos na área da Ciência da Informação

	(n)	%
Não	9	100,0
Sim	0	0

A pergunta 27, do questionário do apêndice D, era direcionada apenas aos bibliotecários que haviam marcado a opção “Sim” na pergunta 26 do referido questionário. Urgia averiguar que atividades o bibliotecário desenvolveu como participante do processo de seleção de títulos de periódicos científicos na área de Ciência da Informação do Portal de Periódicos da CAPES. Um bibliotecário que havia marcado a opção “Não” na pergunta 26 e marcou duas opções na questão 27, teve a sua resposta invalidada.

Para aferir a iniciativa dos bibliotecários na seleção dos títulos de periódicos científicos do Portal de Periódicos da CAPES, indagou-se se, no desempenho das funções dos referidos bibliotecários, eles indicaram título(s) de periódico(s) científico(s) da Ciência da Informação a serem incluídos no Portal. Dos 9 bibliotecários pesquisados, 7 (77,8%) respondentes marcaram a opção “Não”, 2 (22,2%) bibliotecários não responderam e a opção “Sim” não foi marcada por nenhum bibliotecário, conforme apresenta o gráfico 23.

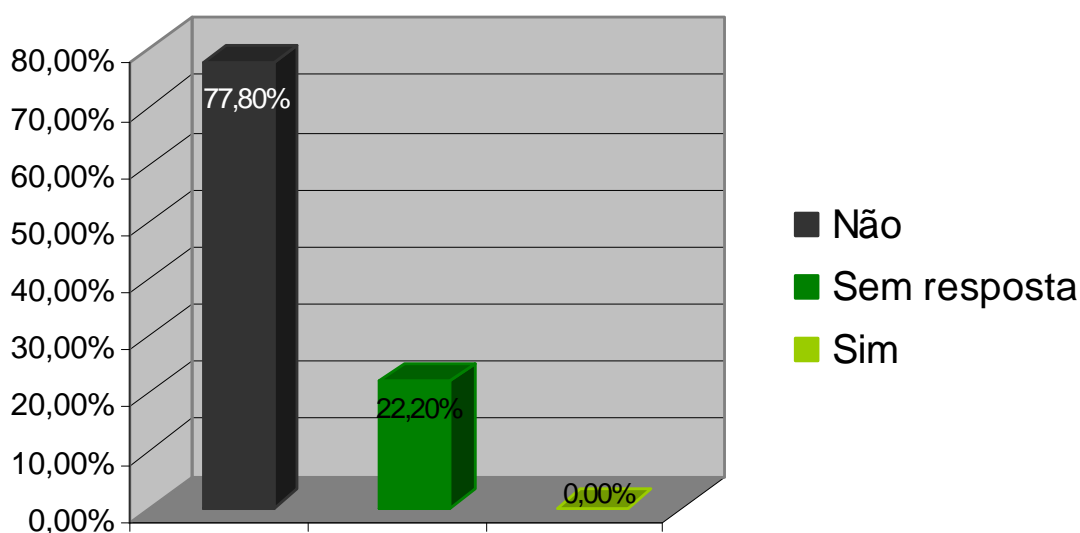


Gráfico 23 – Iniciativa dos bibliotecários das IES que possuem PPGCI em indicar títulos de periódicos científicos no Portal de Periódicos da CAPES

4.5 VISÃO DE UMA BIBLIOTECÁRIA E DE UM PROFESSOR-PESQUISADOR NO QUE SE REFERE À TRANSIÇÃO DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DO MEIO IMPRESSO PARA O ELETRÔNICO NAS BIBLIOTECAS DAS IES BRASILEIRAS

A entrevista foi utilizada como base para a construção do questionário, principal instrumento metodológico dessa pesquisa e partiu de dois eixos temáticos: primeiro, a

transição das coleções de periódicos científicos nas bibliotecas universitárias brasileiras; segundo, as possíveis implicações do Portal de Periódicos da CAPES sobre as práticas e o manejo das coleções, na área de Ciência da Informação. Para melhor compreensão, as falas transcritas foram organizadas com linguagem indireta em duas narrativas, em que estão expressas as idéias principais dos entrevistados.

4.5.1 **Bibliotecária**

Foi solicitado que a entrevistada narrasse como era feita a seleção dos títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) na biblioteca que ela coordenava antes da implantação do Portal de Periódicos da CAPES. De acordo com a entrevistada, um ofício era enviado para cada unidade solicitando indicações de títulos de periódicos aos diretores e chefes de departamento. Além disso, a entrevistada informou que também realizava pesquisa de títulos novos nos catálogos das editoras, e a partir deste levantamento, encaminhava para os professores das unidades a fim de que estes avaliassem os títulos.

Sobre a existência de uma comissão para selecionar os títulos de periódicos científicos impressos, a entrevistada narrou que havia uma comissão em cada uma das bibliotecas da instituição. Esta comissão era composta por professores, alunos e bibliotecários das respectivas unidades.

Quanto à distribuição da verba orçamentária que era destinada à instituição, antes da implantação do Portal de Periódicos da CAPES para aquisição de títulos de periódicos científicos, a entrevistada relatou que eram adotados critérios acadêmicos, como número de disciplinas, número de cursos de graduação e pós-graduação, assim como número de usuários potenciais da biblioteca.

Sabe-se que, com a disponibilização da coleção de títulos através do Portal de Periódicos da CAPES, a grande maioria das bibliotecas universitárias brasileiras passou a não mais dispor de verba orçamentária para assinar ou renovar títulos impressos. Entretanto, a bibliotecária entrevistada disse que achava viável a assinatura de títulos “clássicos” de periódicos impressos, concomitantemente aos títulos disponíveis na coleção do Portal da CAPES. A entrevistada informou também que existe uma Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias no âmbito da qual este ponto tem sido bastante discutido.

Observa-se que a coleção de títulos do Portal de Periódicos da CAPES é instável, ou seja, alguns títulos são cancelados após um período em que esteve disponível. Segundo a entrevistada, o cancelamento pode até ocorrer, porém ela acha possível reverter o cancelamento de um determinado título de periódico eletrônico, como já ocorreu com os periódicos impressos.

4.5.2 Professor-pesquisador

Solicitou-se que o entrevistado explanasse a diferença de procedimentos entre o desenvolvimento de coleções de periódicos científicos no formato impresso e no eletrônico. Segundo esse professor/pesquisador, não existe diferença entre desenvolver coleções de periódicos científicos no formato impresso ou eletrônico. É nos critérios de seleção que residem as diferenças. Isto porque os periódicos eletrônicos requerem critérios específicos para o formato eletrônico.

No momento da seleção de títulos de periódicos científicos, a participação do bibliotecário é essencial, principalmente porque este profissional conhece as necessidades informacionais de seus usuários. O entrevistado sinalizou que, atualmente, não se identifica a participação dos profissionais das bibliotecas universitárias brasileiras no processo de seleção de títulos de periódicos científicos disponibilizados às suas instituições e aos seus usuários através do Portal de Periódicos da CAPES. Pelo contrário, de acordo com o entrevistado, “[...] a posição do bibliotecário é uma posição passiva”, isto porque o bibliotecário vem recebendo “[...] o pacote pronto” de títulos de periódicos científicos eletrônicos.

Ainda sobre a atuação das bibliotecas universitárias na seleção dos títulos de periódicos científicos, o entrevistado informou que os bibliotecários deveriam fazer um estudo para identificar o núcleo da coleção de uma determinada área, e enviar os resultados para o órgão que coordena as bibliotecas universitárias, para a Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias, os congressos de bibliotecas universitárias e para a CAPES.

5 DISCUSSÃO E ANÁLISE

Partindo da análise dos resultados e da questão-problema mediante a qual se buscava conhecer os reflexos nas práticas de desenvolvimento de coleções de periódicos científicos com a introdução dos periódicos eletrônicos, através do Portal de Periódicos da CAPES, a discussão desta seção foi desenvolvida em torno de dois eixos: o primeiro descreve a situação atual da coleção de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) das bibliotecas das IES que possuem PPGCI e do Portal de Periódicos CAPES, na área de Ciência da Informação, ressaltando os avanços e obstáculos no que se refere ao fomento da pesquisa científica; o segundo, levanta algumas questões importantes quanto ao papel do bibliotecário após a implementação do Portal de Periódicos da CAPES nas IES, questionando o papel do bibliotecário quanto à prática de desenvolvimento de coleções.

5.1 COLEÇÃO DE TÍTULOS DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DO PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES E DAS BIBLIOTECAS DAS IES QUE POSSUEM PPGCI: AVANÇOS E OBSTÁCULOS PARA O FOMENTO DA PESQUISA CIENTÍFICA

A implantação do Portal de Periódicos da CAPES nas bibliotecas das IES teve como objetivo democratizar o acesso à informação e minimizar os problemas enfrentados pelas bibliotecas universitárias brasileiras no que se refere à aquisição de periódicos científicos. Essa implantação trouxe importantes avanços para a prática da pesquisa científica no âmbito acadêmico, contudo, vem demandando uma série de reflexões acerca das práticas no desenvolvimento de coleções e o papel do bibliotecário nesse contexto.

Com base nos resultados da pesquisa, o Portal de Periódicos da CAPES disponibilizava, em 1º de abril de 2006, primeira data de referência da coleta de dados, um acervo superior a 11 mil títulos em toda a sua coleção, dos quais 197 constituíam periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) indexados para área da Ciência da Informação. Se procede a um estudo comparativo com o acervo das bibliotecas das IES que possuem PPGCI antes do Portal, através da **mediana** – obtida a partir do centro da distribuição dos dados quantitativos fornecidos pelas bibliotecas das IES – 139 títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) e o total de títulos do Portal na referida data, registra-se um

acréscimo de 58 títulos, o que significa dizer um aumento de 41,7% em relação ao número de títulos existentes nas referidas bibliotecas antes do Portal.

Entretanto, estes dados, se analisados minuciosamente, não são tão expressivos, visto que, com a implantação do Portal de Periódicos da CAPES, alguns títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) das IES não foram renovados através do Portal, podendo ter alterado quantitativamente e qualitativamente a *core list* das bibliotecas na área de Ciência da Informação, questão que pode configurar-se como objeto de investigações futuras. É importante assinalar que a possível perda na qualidade e quantidade da *core list* pode ser associada à ausência dos bibliotecários das IES no processo de seleção de títulos de periódicos científicos do Portal. De acordo com os resultados da pesquisa, aqueles profissionais não conseguem atuar de forma significativa no processo de desenvolvimento de coleções do referido Portal, sugerindo as demandas levantadas em seus respectivos programas de Pós-Graduação.

Os periódicos científicos, disponibilizados pelo Portal, permitiram avanços na produção da informação entre a comunidade científica, mas merecem ainda uma especial atenção, por exemplo, quanto à estabilidade de seus títulos; o que se percebe nos títulos repetidos mensurados como títulos diferentes e na pouca representatividade de títulos nacionais disponibilizados aos seus usuários.

No que se refere à instabilidade nos títulos disponibilizados pelo Portal, nos cinco momentos em que a coleção do Portal de Periódicos CAPES foi mapeada, identificaram-se títulos cancelados. Mais precisamente, os dados quantitativos apresentam um total de títulos igual a 197, 206, 245, 193 e 294, correspondentes a cada momento da coleta, o que pode resultar em dificuldades na produção científica.

Quanto aos títulos repetidos, mensurados pelo Portal de Periódicos da CAPES como títulos diferentes, o resultado da pesquisa apresentou informações muito claras, uma vez que o ISSN dos títulos repetidos mensurados como títulos diferentes era o mesmo. De acordo com Ohira, Sombrio e Prado (2000), o ISSN é um identificador de título de periódico, logo, os títulos que apresentam o mesmo ISSN não podem ser computados como títulos diferentes. A não observância deste critério resulta em falsos dados quantitativos acerca da coleção de títulos de periódicos realmente disponíveis no Portal.

Outro ponto importante na análise dos resultados é a pouca representatividade de títulos de periódicos científicos nacionais na área de Ciência da Informação, no Portal de Periódicos da CAPES. Do total de 197 títulos disponíveis no dia 1º de abril de 2006, apenas 10 títulos (5,0%) da coleção eram nacionais. Segundo as informações disponíveis no Portal,

alguns dos critérios para seleção de títulos de periódicos nacionais é o título ser distribuído pelo SciELO e ter sido avaliado pelo programa Qualis, a partir dos requisitos exigidos pela própria CAPES. Entretanto, no que diz respeito ao SciELO, os títulos que são incluídos em sua coleção devem ter sido avaliados anteriormente por instituições científicas e governamentais, além de serem indexados em bases de dados internacionais (SciELO BRASIL, 2007). Entretanto, estes critérios, quando aplicados às publicações de países como o Brasil, resultam em pouca divulgação das produções brasileiras. Segundo Paula, a utilização de indicadores internacionais prejudica a indexação de títulos de periódicos de países em desenvolvimento (PAULA, 2002). Desse modo, a representatividade dos títulos de periódicos científicos nacionais no Portal de Periódicos da CAPES tornou-se pouco expressiva, dificultando a visibilidade da produção nacional e de seus pesquisadores.

5.2 O BIBLIOTECÁRIO E A PRÁTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Para Vergueiro (1995b), o bibliotecário é um elemento chave durante a seleção dos recursos informacionais da biblioteca, por funcionar como um mediador no que se refere às necessidades dos seus usuários. No caso das bibliotecas universitárias, são eles que estabelecem, a partir dos critérios pré-estabelecidos, quais as demandas da comunidade na qual o bibliotecário está inserido que devem ser atendidas para fomentar a pesquisa.

Entre os recursos informacionais que a biblioteca universitária disponibiliza para seus usuários, destaca-se o periódico científico, que passou por mudanças como, por exemplo, a transição do formato impresso para o eletrônico. Estas transformações refletiram diretamente nas atividades desenvolvidas por vários profissionais, entre eles, o editor, o revisor, o colaborador e o próprio bibliotecário. Neste novo paradigma, em que o acesso à informação torna-se mais relevante que a posse, fica claro no processo de desenvolvimento de coleções dos periódicos científicos que o papel do bibliotecário vem sofrendo alterações. Há autores que apontam o desaparecimento da função do bibliotecário (VIJAYAKUMAR, J; VIJAYAKUMAR, M, 2006).

Ao analisar os dados coletados na pesquisa com os bibliotecários que atuam em bibliotecas das IES que possuem PPGCI, constatou-se que dos nove bibliotecários pesquisados, 4 (44,4%) responderam que na biblioteca onde trabalham existe uma comissão

que seleciona títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) e 3 (33,3%) informaram que essa comissão já existiu. Desse total de 7 bibliotecários, 5 já integraram ou integram a comissão, composta por representantes de diferentes segmentos da instituição. Isso significa que há uma boa representatividade dos bibliotecários nessas comissões, o que pode implicar um maior poder de decisão no que se refere à seleção de títulos de periódicos científicos. É importante ressaltar que os quatro bibliotecários, ou 44,4%, que informaram haver comissão, também declararam dispor de recursos financeiros para o desenvolvimento de coleções de periódicos científicos.

Em contrapartida, o resultado da pesquisa demonstra a ausência desses profissionais no processo de seleção dos títulos de periódicos científicos na área da Ciência da Informação no Portal de Periódicos da CAPES, visto que não possuem representação nas comissões do Portal. Isso fica evidenciado quando o bibliotecário responde negativamente quanto à sua participação no processo de seleção de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) do Portal de Periódicos; uma vez que a resposta fora unânime, nenhum deles havia sido convidado a fazer parte deste processo.

No que diz respeito à iniciativa dos bibliotecários na indicação de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) ao Portal, perguntou-se aos nove bibliotecários pesquisados se haviam indicado título(s) de periódico(s) ao Portal de Periódicos da CAPES; destes, 7 (77,8%) responderam negativamente e 2 (22,2%) simplesmente não responderam à questão. Esses resultados sugerem pouca iniciativa por parte do bibliotecário no que se refere ao processo de seleção de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) na área de Ciência da Informação no Portal, demonstrando uma postura passiva e não-crítica frente à coleção de títulos de periódicos científicos disponíveis para os usuários das bibliotecas onde trabalham, agindo como se a seleção dos títulos oferecidos pelo Portal não fizesse parte de suas atribuições, quando, na verdade, deveria fazer. Este fato demonstra que os bibliotecários não se posicionam como usuários do sistema.

Já entre os entrevistados, não houve um consenso quanto à participação dos bibliotecários na seleção dos títulos de periódicos científico (nacionais e estrangeiros) que fazem parte da coleção do Portal de Periódicos da CAPES. Isto porque, de acordo com uma respondente, existe uma Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias, em que são discutidos vários assuntos, entre eles, questões referentes à coleção de títulos de periódicos científicos. Segundo a entrevistada, pontos que são discutidos nesta comissão são encaminhados à CAPES, a qual tem boa receptividade para as sugestões, enquanto que o outro entrevistado deixa claro que o bibliotecário, hoje, apresenta uma postura passiva no que

se refere às práticas de desenvolvimento de coleções e recebe o pacote pronto. As falas dos dois entrevistados se contrapõem, revelando aspectos contraditórios acerca dessa questão.

Por outro lado, a atuação do bibliotecário no processo de desenvolvimento de coleções, que sempre foi representativa, passou a ser substituída por outras funções. Este fato foi atestado pela pesquisa, pois, quando indagou-se se estes profissionais ministravam treinamento aos usuários da biblioteca onde trabalhavam, 100,0% deles responderam afirmativamente. Essa atuação denota uma mudança de função do bibliotecário que atuava na seleção de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolver coleções tem sido historicamente uma função desempenhada pelos bibliotecários, entretanto, nos últimos anos, em função das transformações sociais, políticas, econômicas e tecnológicas por que passa a sociedade brasileira, o desempenho deste papel pelos bibliotecários das IES está sendo substituído. Isto porque, com o advento em especial das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), que possibilitaram a produção e disseminação do periódico científico no formato eletrônico, as práticas de desenvolvimento de coleções realizadas até então exclusivamente pelos bibliotecários passou para a responsabilidade de outros profissionais, os quais não conhecem as necessidades informacionais dos usuários das instituições que a biblioteca atende.

A crítica a esta transferência de responsabilidade surge a partir dos resultados, aqui encontrados. Neste momento, é cabível mencionar a fala de Santos e Arellano (2006), que destacam o processo de alteração em que se encontram as bibliotecas universitárias, cujas coleções armazenadas localmente diminuem, abrindo espaço para as coleções disponíveis em rede, provocando, destarte, mudanças nas práticas de desenvolvimento de coleções das bibliotecas, e o esvaziamento na função dos bibliotecários neste processo em que, até então, ele era um elemento fundamental.

De acordo com os resultados da pesquisa, a implantação do Portal de Periódicos da CAPES nas bibliotecas das IES que possuem PPGCI, ocorreu em período distinto, ou seja, desde 2000, em 5 (55,5%) bibliotecas pesquisadas; a partir de 2004 em 3 (33,3%) bibliotecas e em 2001, em 1 biblioteca (11,1%). E desde o início, quando estas IES passaram a ser participantes do Portal, o papel do bibliotecário que nelas atua tornou-se praticamente inexistente quanto à seleção de títulos de periódicos científicos.

A lacuna existente entre o bibliotecário responsável pelo desenvolvimento de coleções de periódicos científicos e o Portal compreende desde a falta de transparência nas ações realizadas pelo Portal de Periódicos da CAPES, durante a seleção de títulos de periódicos, até mesmo à inexistência de iniciativa dos bibliotecários em indicar títulos para inclusão na coleção do Portal.

Dizendo de maneira mais clara, o *site* do Portal de Periódicos da CAPES informa a existência de uma comissão para selecionar os títulos de periódicos que farão parte da coleção, mas não há dados da existência de bibliotecários das instituições participantes nesta comissão – e os resultados desta pesquisa o confirmam, já que 100,0% dos pesquisados

informaram que não integram a comissão de seleção do Portal, atestando, deste modo, a ausência deste profissional das IES, o qual possui conhecimento técnico deste processo.

Logo, na contemporaneidade, com o Portal, os bibliotecários vivenciam um discurso que não mais privilegia os seus conhecimentos concernentes aos critérios de seleção de títulos de periódicos científicos. O seu papel deixou de ser fundamental na intermediação durante todo o processo de desenvolvimento de coleções.

Talvez uma tal postura por parte dos bibliotecários esteja relacionada às políticas formativas das IES que oferecem cursos de graduação na área. Além disso, apesar das mudanças ocorridas nos últimos tempos, o que se observa é que as práticas de desenvolvimento de coleções não sofreram uma análise crítica por parte dos bibliotecários, e esses profissionais não tiveram tempo de processar as transformações que repercutiram diretamente em suas funções. Tal afirmativa baseia-se no fato de os bibliotecários demonstrarem, com suas respostas, nenhum tipo de influência nas decisões do Portal, quanto à seleção de títulos de periódicos.

A postura desses profissionais sinaliza para a necessidade de repensar a relevância de sua presença na prática de desenvolvimento de coleções, o que implica abrir espaço para discussões sobre sua formação e prática profissional. Esse tipo de ação pode possibilitar, em um momento futuro, a representatividade dos bibliotecários na comissão de seleção de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) disponibilizados no Portal de Periódicos da CAPES.

O desempenho desses profissionais precisa ser discutido, pela necessidade de buscar um espaço nas comissões de seleção de títulos de periódicos do Portal de Periódicos da CAPES, para indicar títulos a serem incorporados ao acervo, permitindo uma maior articulação destes com o processo de seleção de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) disponibilizados no Portal. Isto porque, dos nove pesquisados, 7 (77,8%) nunca tiveram a iniciativa de enviar sugestões de títulos para serem adquiridos pelo Portal e 2 (22,2%) pesquisados não responderam à questão.

No que se refere à coleção de títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros), podem-se analisar os resultados sob quatro aspectos:

O primeiro refere-se à postura do Portal de Periódicos da CAPES em mensurar os títulos repetidos como mais um título, pois os resultados encontrados confirmam que, em três dos quatro momentos em que a coleção do Portal foi analisada, entre 1º de abril de 2006 e 1º de abril de 2008, o número de títulos repetidos equivale a mais de 14,0% do total. Apesar de o número ser pequeno, ele apresenta um dado quantitativo irreal da coleção.

O segundo aspecto refere-se aos títulos de periódicos científicos nacionais disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES. Neste horizonte, propõe-se aqui apresentar não só os resultados encontrados na coleção do Portal, mas também das IES estudadas: o Portal apresentou uma coleção de 10 títulos (5,0%) de periódicos científicos nacionais do total da coleção, que era de 197 títulos de periódicos. Observe-se, porém, a representação dos títulos nacionais das IES: a UFMG apresenta 186 títulos, ou 38,7% do total de 480 títulos; a UFBA conta com 74, em um universo de 149 títulos (49,6%); a PUCCAMP exhibe 73 títulos do total de 139 (52,5%); a UFF soma 32, de um acervo de 66 (48,5%); a USP perfaz 26 de um total de 161 títulos, ou 16,1%; a UFPB conta com 19, em um universo de 86 títulos (22,0%); a UnB totaliza 18 entre 180 títulos (10,0%); a UNESP, 17 entre 45 títulos (37,7%) e, por fim, a UFSC, com 17, ou 35,4% do total de 48 títulos.

Logo, conclui-se que os profissionais responsáveis pelas bibliotecas universitárias precisam discutir com a comissão que seleciona os títulos de periódicos científicos do Portal os critérios utilizados para a seleção dos títulos, em particular dos nacionais. Esta intervenção dos bibliotecários pode refletir na visibilidade da produção científica brasileira, sem desconsiderar o fator qualidade na seleção destes títulos, os quais atenderão às necessidades dos pesquisadores da instituição em que atuam.

O terceiro aspecto diz respeito à descontinuidade dos títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) verificada nas bibliotecas das IES após a introdução dos periódicos científicos eletrônicos via Portal de Periódicos da CAPES. Os resultados demonstram uma baixa representatividade dos títulos mantidos, uma vez que, das nove IES, três apresentam um maior percentual de títulos mantidos após o Portal. As instituições foram a UFSC com 33,3% do acervo, a UFPB 32,9% e a USP com 29,8%, dos 48, 85 e 161 títulos já existentes na biblioteca da instituição.

A UFF e a UFMG foram as IES que tiveram um menor percentual de títulos mantidos após tornarem-se participantes do Portal. Seus percentuais foram, respectivamente, 12,1% e 12,1%, dos 66 e 480 títulos de suas bibliotecas.

Tais dados mostram que não houve avanço com o Portal de Periódicos da CAPES, já que alguns títulos de periódicos existentes nas bibliotecas universitárias passaram a não mais ser mantidos através do Portal, interferindo possivelmente na *core list* que fomentava as pesquisas da comunidade acadêmica.

Para finalizar, no quarto aspecto percebe-se a oscilação da coleção de títulos de periódicos (nacionais e estrangeiros) disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES. A pesquisa revelou uma flutuação na coleção durante os cinco momentos em que ela foi

mapeada. Esta oscilação da coleção do Portal de Periódicos é problema contínuo com amplos reflexos na pesquisa científica, por ser o periódico científico um importante veículo de acesso à produção científica. Uma possibilidade para a resolução deste problema, talvez, seja rever os contratos firmados entre a CAPES e os seus fornecedores ou então a disponibilização de recursos financeiros às bibliotecas de cada IES para adquirir os títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) que constituem a sua *core list*, a fim de que os pesquisadores continuem a ter acesso aos títulos que até então eram disponibilizados no Portal, de modo que esta instabilidade não interfira em suas investigações.

Os resultados desta investigação mostram que o objeto de estudo é um campo ainda pouco explorado entre os pesquisadores da área da Ciência da Informação, provocando questionamentos quanto ao conhecimento autônomo dos bibliotecários, de suas práticas e da importância deles no processo de seleção de títulos de periódicos, suscitando, assim, possibilidades de futuras investigações quanto à ação do bibliotecário no novo cenário das bibliotecas universitárias brasileiras.

Acolher as imposições dos títulos de periódicos científicos sem inquirir sobre seus critérios e permitir a impossibilidade de sua intervenção como profissional capaz, é adotar uma postura de neutralidade. Sabe-se que as decisões tomadas durante todo o processo de desenvolvimento de coleções refletem em toda a produção científica, incluindo a qualidade da pesquisa e as possibilidades de financiamentos, entre outros fatores.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Elenara Chaves Edler de. **O Portal de Periódicos da Capes: estudo sobre a sua evolução e utilização**. 2006. 177 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável) – Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2006. Disponível em: <<http://bdtd.bce.unb.br/tesesimplificado/>>. Acesso em: 15 jan. 2008.

_____. Portal de Periódicos da CAPES: the Brazilian national electronic library consortium for science and technology: relatório de atividades 2004. In: CONGRESSO MUNDIAL DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE E BIBLIOTECAS, 9., 2005, Salvador. **Anais...** Salvador: BVS4, 2005. 11 p. Disponível em: <<http://www.icml9.org/program/track5/public/documents/Elenara%20Chaves%20Edler%20de%20Almeida-175544.pdf>>. Acesso em: 15 maio 2006.

AMORIM, Antonio Marcos. **A globalização do mercado de periódicos científicos eletrônicos e os consórcios de bibliotecas universitárias brasileiras: desafios à democratização do conhecimento científico**. 2002. 156 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis>>. Acesso em: 15 fev. 2007.

ANDRADE, Diva; VERGUEIRO, Waldomiro. **Aquisição de materiais de informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999. 118 p.

_____. Collection development in academic libraries: a Brazilian library's experience. **New Library World**, [S.l.], v. 97, n. 4, p. 15-24, jul. 1996. Disponível em: <<http://www.emeraldinsight.com>>. Acesso em: 16 out. 2005.

BABBIE, E. **Métodos de pesquisa de survey**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. 519 p.

BASTOS, Vanja Nadja Ribeiro; BASTOS, Márcia Maria Silvestre; NASCIMENTO, Cecília Maria Pereira do. Periódicos: o gerenciamento da coleção frente às novas tecnologias. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13., 2004, Natal. **Anais eletrônicos...** Natal: Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias, 2004. Disponível em: <<http://www.ndc.uff.br>>. Acesso em: 24 out. 2005.

BERTUCCI, Liane Maria. Seleção: aspecto primordial do gerenciamento da biblioteca universitária no século XXI. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11., 2000, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2000. 1 CD-ROM.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Biblioteca pública**: princípios e diretrizes. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Pública Nacional, 2000. 150 p. (Documentos Técnicos, 6).

BONINI, Adair. Qualis de letras/linguística: uma análise de seus fundamentos. **Revista Brasileira de Pós-graduação**, Brasília, v.1, n. 2, p. 141-159, nov. 2004. Disponível em: <http://www2.capes.gov.br/rbpg/portal/conteudo/141_159_Qualis_letras_linguistica_analise_fundamentos.pdf>. Acesso em: 24 out. 2006.

BROWN, Doris R. Consórcio. In: MIRANDA, Antonio. **Glossário Eletrônico de termos em Ciência da Informação**. 2004. Disponível em: <http://www.cid.unb.br/123/M0011000.asp?txtID_PRINCIPAL=123&cmdEncerrar=SIM&txtUsuario=Elmira%20Simeão>. Acesso em: 15 mar. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Apoio à Aquisição de Periódicos – PAAP**. 2006. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/component/content/article/53-servicos/2345-programa-de-apoio-a-aquisicao-de-periodicos-paap>>. Acesso em: 30 nov. 2007.

CAMPOS, Mauro. Conceitos atuais em bibliometria. **Arquivos Brasileiros de Oftalmologia**, São Paulo, v. 66, p. 1-22, 2003. Disponível em: <<http://www.abonet.com.br/abo/666s/Edit07.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2006.

CHASSOT, Attico. **A ciência através dos tempos**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2007. 280 p.

COLOSSI, Nelson; CONSENTINO, Aldo; QUEIROZ, Ety Guerra de. Mudanças no contexto do ensino superior no Brasil. **Revista FAE**, Curitiba, v. 4, n. 1, p. 49-58, jan./abr. 2001. Disponível em: <http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista_da_fae/fae_v4_n1/mudancas_no_contexto_do_ensino.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2008.

CRUZ, Ângelo Antonio Alves Correa da *et al.* Impacto dos periódicos eletrônicos em bibliotecas universitárias. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 2, p. 47-53, maio/ago. 2003. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cienciadainformacaor>>. Acesso em: 24 out. 2005.

CUNHA, Murilo Bastos da. Construindo o futuro: a biblioteca universitária brasileira em 2010. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 1, p. 71-89, jan./abr. 2000. Disponível em: <<http://www.SciELO.br>>. Acesso em: 20 jun. 2006.

_____. **Definição da expressão termo desenvolvimento de coleções** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <katiarodrigues40@yahoo.com.br> em 10 dez. 2007.

_____. Desafios na construção de uma biblioteca digital. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 28, n. 3, p. 257-268, set./dez. 1999. Disponível em: <<http://www.SciELO.br>>. Acesso em: 20 jun. 2006.

FREITAS, Maria Helena. Considerações acerca dos primeiros periódicos científicos brasileiros. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 3, p. 54-66, set./dez. 2006. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cienciainformacao>>. Acesso em: 12 mar. 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 206p.

HUBP, Margarita Lugo. El desarrollo de colecciones de libros electrónicos y La cooperación bibliotecária: tendencias actuales. In: RAMÍREZ, Miguel Gama (Coord.). **El libro electrónico en la universidad: testimonios y reflexiones**. México: Colégio Nacional de Bibliotecários: Library Outsourcing Service; Buenos Aires: Alfagrama, 2006.117p.

HUGHES, Joy Reed; BUTCHER, Karyle S. The national electronic library: the environment personified. In: PITKIN, Gary M. (Ed.). **The national electronic library: a guide to the future for library managers**. Westport: Greenwood, 1996. p. 13-16. (The Greenwood Library Management Collection).

ISSN INTERNATIONAL CENTRE. Disponível em: <http://www.issn.org/files/issn/statistiques/total_numberofrecords.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2008.

KLAES, Rejane Raffo. **Dados e informações usados na tomada de decisão em bibliotecas universitárias brasileiras; o contexto da atividade de desenvolvimento de coleções**. 1991. 271 f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia e Documentação) – Universidade de Brasília, Brasília, 1991.

KRZYZANOWSKI, Rosaly Fávero. Cooperação em bibliotecas no Brasil: um panorama da década de 50 até nossos dias. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, Nova Série, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 1-24, jan./jun. 2007. Disponível em: <<http://www.febab.org.br/rbbd/ojs-2.1.1/index.php/rbbd/article/viewFile/27/32>>. Acesso em: 12 set. 2007.

KRZYZANOWSKI, Rosaly Fávero; TARUHN, Rosane. Biblioteca eletrônica de revistas científicas internacionais: projeto de consórcio. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p.193-197, maio/ago. 1998. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cienciainformacao>>. Acesso em: 20 jun. 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990. 261 p.

LANCASTER, F. W. The evolution of electronic publishing. **Library Trends**, Urbana, v. 43, n. 4, spring 1995. Disponível em: <<http://find.galegroup.com>>. Acesso em: 15 jan. 2007.

LEITE, Rita da Silva; PAIVA, Eliane Bezerra. Cooperação/compartilhamento de recursos informacionais: desenvolvimento das coleções. **Biblionline**, João Pessoa, v. 2, n. 1, p. 1-11, 2006. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/viewFile/597/435>>. Acesso em 12 jan. 2008.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Tradução de Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: 34. 1993. 208p. (Trans).

LINARDI, Pedro Marcos et al. Qualis da área de Ciências Biológicas III: críticas e sugestões ao modelo de classificação de periódicos como critérios para avaliação dos programas de pós-graduação. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 3, n. 5, p. 43-58, jun. 2006. Disponível em: <<http://www2.capes.gov.br/rbpg/portal>>. Acesso em: 24 jan. 2007.

MACHADO, Raymundo. **Definição da expressão termo desenvolvimento de coleções** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <katiarodrigues40@yahoo.com.br>. Acessado em: 04 jan. 2008.

MARCHIORI, Patrícia Zeni. Acessar ou possuir, eis a questão. _____. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 9., 1996, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias, 1996. 1 disquete.

MARTÍNEZ-SILVEIRA, Martha Silvia. **A informação científica na prática médica**: estudo do comportamento informacional do médico-residente. 2005. 184 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005.

MARTINS, Maria de Fátima Moreira. **Estudo do uso do Portal da CAPES no processo de geração de conhecimento por pesquisadores da área Biomédica**: aplicando a técnica do incidente crítico. 128f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal Fluminense, RJ, 2006. Disponível em: <http://www.btdt.ndc.uff.br/tde_arquivos/39/TDE-2008-03-06T132329Z-1368/Publico/Fatima%20Martins-dissert.pdf>. Acesso em: 25 dez. 2007.

MARTINS, Valéria dos Santos Gouveia; CÁMARA, Montserrat Urpí; VILLAS BOAS, Maria de Lourdes Fernandes. Estabelecimento de uma política de desenvolvimento de coleções no sistema de bibliotecas da UNICAMP. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11., 2000, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2000. 1 CD-ROM.

MARTINS, Wilson. As bibliotecas na Antiguidade e na Idade Média. In: _____. **A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1996. p. 71-92.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Tradução Antonio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos, 1999, 268 p.

_____. Avaliando o desenvolvimento da comunicação eletrônica. In: _____ (Org.). **Comunicação científica**. Brasília: Universidade de Brasília, 2000. p. 23-34. (Estudos Avançados em Ciência da Informação, 1).

MEDEIROS, Marisa Bräscher Basílio. Desenvolvimento de coleções. In: MIRANDA, Antonio. **Glossário Eletrônico de termos em Ciência da Informação**. 2004. Disponível em: < http://www.cid.unb.br/123/M0011000.asp?txtID_PRINCIPAL=123&cmdEncerrar=SIM&txtUsuario=Elmira%20Simeão >. Acesso em: 15 mar. 2008

MIRANDA, Ana Claudia Carvalho de. A qualidade enquanto instrumento na política de desenvolvimento de coleções jurídicas. In: CIBERÉTICA, 2., 2003, Florianópolis. **Anais eletrônicos...** Florianópolis: [s.n.], 2003. Disponível em: <<http://www.ciberetica.org.br/trabalhos/anais/7-13-e1-13.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2006.

_____. **Definição da expressão termo desenvolvimento de coleções** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <katiarodrigues40@yahoo.com.br> em 11 dez. 2007. a

_____. Critérios de avaliação para coleções de periódicos. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13., 2004, Natal. **Anais...** Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2004. 1 CD-ROM.

_____. Desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias. **Revista Digital de biblioteconomia e ciência da Informação**. Campinas, v. 4, n. 2, p. 1-19, jan./jun. 2007. Disponível em: < <http://server01.bc.unicamp.br/seer/ojs/viewarticle.php?id=103&layout=abstract> >. Acesso em: 10 jan. 2008. b

MIRANDA, Antonio. A ciência da informação e a teoria do conhecimento objetivo: um relacionamento necessário. In: AQUINO, Mirian de Albuquerque (Org.). **O campo da ciência da Informação: gênese, conexões e especificidades**. João Pessoa: Universitária, 2002. 264 p.

MIRANDA, Antonio. Biblioteca universitária no Brasil: reflexões sobre a problemática. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 1., 1978, Niterói. **Anais...** Niterói: Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias, 1978. 1 disquete.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado; CAMPELLO, Bernadete Santos; DIAS, Eduardo José Wense. Disseminação da pesquisa em ciência da informação e biblioteconomia no Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 2, 1996. Disponível em: <<http://www.Ibict.br/cienciadainformacao>>. Acesso em: 18 abr. 2006.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado; PASSOS, Edilenice Jovelina Lima. Introdução: as questões da comunicação científica e a ciência da informação. In: _____ (Org.). **Comunicação científica**. Brasília, Universidade de Brasília, 2000. p. 13-22. (Estudos avançados em Ciência da Informação, 1).

NEGRETE GUTIÉRREZ, M. C. El papel Del bibliotecólogo em El desarrollo de colecciones em La biblioteca universitária. **Investigación Bibliotecológica: Archivologia, Bibliotecologia e Información**, Cidade do México, v. 7, n. 4, p. 5, 1993.

NEVES, Teodora Marly Gama das. Livre acesso à publicação acadêmica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 33, n. 3, p. 116-121, set./dez. 2004.

ODDONE, Nanci. **Ciência da Informação em perspectiva histórica**: Lydia de Queiroz Sambaquy e o aporte da Documentação (Brasil, 1930-1970). 2004. 157 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicação, IBICT/Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2004.

ODDONE, Nanci; MEIRELLES, Rodrigo. O Portal de Periódicos da CAPES e os indicadores de desempenho da informação eletrônica. **DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação**. v. 7, n. 3, jun. 2006. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/fev06/art_03.htm> Acesso em: 15 fev. 2007.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt; SOMBRIO, Márcia Luiza Lonzetti Nunes; PRADO, Noêmia Schoffen. Periódicos brasileiros especializados em biblioteconomia e ciência da informação: evolução. **Encontros Bibli: Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n. 10, out. 2000. Disponível em: <<http://www.encontros-bibli.ufsc.br/regular.html>>. Acesso em: 25 maio 2006.

OLIVEIRA, Érica Beatriz Pinto Moreschi de. **Uso de periódicos científicos eletrônicos por docentes e pós-graduados do Instituto de Geociências da USP**. 2006. 139 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

PASTINE, Maureen (Org.). **Collection development: past and future**. London: Routledge, 1996. 234 p.

PAULA, Maria Carlota de Souza. A base Qualis e sua utilização no projeto Inserção. In: VELLOSO, Jacques (Org.). **Formação no país ou no exterior? Doutores na pós-graduação de excelência: um estudo na bioquímica, engenharia elétrica, física e química no país**. Brasília: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2002. p. 217-237.

PEGADO, Francisca Mércia Lucas; BORBA, Maria do Socorro de Azevedo; CARVALHO, Mônica Marques. Desenvolvimento de coleções: análise em instituição privada. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13., 2004, Natal. **Anais...** Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2004. 1 CD-ROM.

PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>. Acesso em: 25 set. 2008.

ROWLEY, Jennifer. **A biblioteca eletrônica**. Tradução Antonio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos, 2002. 399 p.

_____. Libraries and the electronic information marketplace. **Library Review**. v. 45, n. 7, p. 6-18, 1996. Disponível em: <<http://www.emeraldinsight.com>>. Acesso em: 15 out. 2006.

SANTOS, Gildenir Carolino; RIBEIRO, Célia Maria. Desenvolvimento de coleções. In: MIRANDA, Antonio Miranda. **Glossário Eletrônico de termos em Ciência da Informação**. 2004. Disponível em: <http://www.cid.unb.br/123/M0011000.asp?txtID_PRINCIPAL=123&cmdEncerrar=SIM&txtUsuario=Elmira%20Simeão>. Acesso em: 15 mar. 2008.

SANTOS, Regina Maria Duarte Moreira dos; ARELLANO, Miguel Angel Márdero. Bibliotecas universitárias e periódicos eletrônicos: novas possibilidades no gerenciamento da produção científica. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14., 2006, Salvador. **Anais eletrônicos...** Salvador: Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias, 2006. Disponível em: <<http://www.snbu2006.ufba.br>>. Acesso em: 24 jan. 2007.

SciELO BRASIL. Disponível em: <<http://www.SciELO.br>>. Acesso em: 25 set. 2007.

SHERRER, Johannah. Collection development in the revolutionized environment. In: PITKIN, Gary M. (Ed.). **The national electronic library: a guide to the future for library managers**. Westport: Greenwood, 1996. p. 125-138. (The Greenwood Library Management Collection).

SILVEIRA, Júlia Gonçalves da *et al.* Análise da coleção de periódicos técnico-científicos assinados para a UFMG visando a sua priorização face às demandas dos programas e das atividades atuais de ensino, pesquisa e extensão. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14., 2006, Salvador. **Anais...** Salvador: Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias, 2006. 1 CD-ROM.

SOUZA, Elaine Pereira de; PAULA, Maria Carlota de Souza. Qualis: a base de qualificação dos periódicos científicos utilizada na avaliação CAPES. **Infocapes**, Brasília, v. 10, n. 2, p. 6-24, abr./jun. 2002. Disponível em: <www.capes.gov.br>. Acesso em: 15 jan. 2007.

SOUTO, Leonardo Fernandes. Recuperação de informações em bases de dados: usos de tesouro. **Transinformação**, Campinas, v. 15, n. 1, p. 73-81, jan./abr. 2003. Disponível em: <<http://revistas.puc-campinas.edu.br>>. Acesso em: 20 jun. 2006.

STREHL, Letícia. O fator de impacto do ISI e a avaliação da produção científica: aspectos conceituais e metodológicos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n.1, p. 19-27, jan./abr. 2005. Disponível em: <<http://www.SciELO.br>>. Acesso em: 20 jun. 2006.

STUMPF, Ida Regina Chitto. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, 1996. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cienciadainformacao>>. Acesso em: 20 jun. 2006.

TARAPANOFF, Kira. A biblioteca universitária vista como uma organização social. In: ASSOCIAÇÃO DOS BIBLIOTECÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL. **Estudos avançados em biblioteconomia e ciência da informação**. Brasília, 1982. p. 73-92.

VERGUEIRO, Waldomiro C. S. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Polis: APB, 1989. 95 p. (Palavra-chave, 1).

_____. Perspectives for information services in developing countries. **New Library World**, v. 96, n. 1118, 1995, p. 23–29. a

_____. **Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas**. Brasília: Briquet de lemos, 1995. 110 p. b

VERGUEIRO, Waldomiro C. S.; NORONHA, Daisy Pires. Avaliação do acervo de periódicos em ciência da informação de uma biblioteca acadêmica: análise pelos professores. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13., 2004, Natal. **Anais...** Natal: UFRN, 2004. 1 CD-ROM.

VIGNAU, Barbara Susana Sanchez; MENESES, Grizly. Collection development policies in university libraries: a space for reflection. **Collection Building**, v. 24, n. 1, p. 35-43, 2005. Disponível em: <<http://www.emeraldinsight.com>>. Acesso em: 20 jun. 2006.

VIGNAU, Barbara Susana Sanchez; QUESADA, Ileana Lourdes Presno. Collection development in a digital environment. **Collection Building**, v. 25, n. 4, p. 139-144, 2006. Disponível em: <<http://www.emeraldinsight.com>>. Acesso em: 20 jan. 2007.

VIJAYAKUMAR, J. K.; VIJAYAKUMAR, Manju. E-journals in a networked environment: its impact on academic libraries in the digital millennium. *E-LIS: E-Prints in Library and Information Science*. 2006. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/archive/00005654/>>. Acesso em: 15 jun. 2006.

WEITZEL, Simone da Rocha. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias**. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2006.

APÊNDICES

APÊNDICE A - *E-mail* enviado às bibliotecas das IES que possuem PPGCI solicitando a relação dos títulos de periódicos científicos disponibilizados aos seus usuários, antes do Portal de Periódicos da CAPES

Prezado (a) colega:

Solicito sua colaboração no sentido de obter e enviar informações relacionadas ao acervo de periódicos na área de Ciência da Informação que a biblioteca assinava *antes da implantação* do Portal de Periódicos da CAPES. Interessa-nos, especialmente, a relação de títulos assinados, correntes e retrospectivos, com as respectivas datas de início e término de cada coleção. Esta coleta de dados faz parte de minha pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Instituto de Ciência da Informação da UFBA. A pesquisa tem como título: **Mudanças nas práticas de desenvolvimento de coleções de periódicos científicos nas bibliotecas universitárias brasileiras**. Tem como objetivo principal avaliar as alterações ocorridas nas práticas de desenvolvimento de coleções de periódicos científicos das bibliotecas universitárias brasileiras, que possuem programas de pós-graduação em Ciência da Informação. Um dos objetivos secundários é identificar os títulos de periódicos (nacionais e estrangeiros) assinados na área que foram mantidos ou cancelados desde a implantação do Portal da CAPES. Informo que podemos arcar com os custos que se fizerem necessários para o envio dessas informações.

Os colaboradores poderão ter acesso aos resultados, entrando em contato com a mestranda.

Desde já agradeço a sua colaboração em contribuir com a pesquisa.

Atenciosamente,

Nanci Oddone
Orientadora

Kátia Rodrigues
Mestranda
katiarodriguesr@hotmail.com
Tel. (71) 8123-1459

R. Rodolpho C. Cavalcante, 90
Jd. Armação – SSA – Bahia – 41.750-166

APÊNDICE B - *E-mail* enviado aos pesquisadores, solicitando a definição do termo
Desenvolvimento de Coleções

Prezado (a) pesquisador (a):

Como mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Instituto de Ciência da Informação da UFBA, estou desenvolvendo uma pesquisa com o título: **Mudanças nas práticas de desenvolvimento de coleções de periódicos científicos nas bibliotecas universitárias brasileiras**. A pesquisa tem como objetivo principal avaliar as alterações ocorridas nas práticas de desenvolvimento de coleções de periódicos científicos das bibliotecas universitárias brasileiras que possuem programas de pós-graduação em Ciência da Informação. Considerando sua experiência e suas publicações voltadas para este tema, solicito sua colaboração no sentido de definir a expressão **Desenvolvimento de Coleções**. Esclareço que irei citar esta definição em minha dissertação.

Desde já agradeço a sua contribuição, que muito acrescentará à minha pesquisa. Coloco-me desde já à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Nanci Oddone
Orientadora

Kátia Rodrigues
Mestranda
katiarodriguesr@hotmail.com
Tel. (71) 8123-1459
R. Rodolpho C. Cavalcante, 90
Jd. Armação – Salvador – Bahia
CEP: 41.750-166

APÊNDICE C - E-mail solicitando dos bibliotecários das IES que possuem PPGCI, para responder ao questionário

Prezado(a) colega:

Dando continuidade à pesquisa intitulada **Mudanças nas práticas de desenvolvimento de coleções de periódicos científicos nas bibliotecas universitárias brasileiras**, que vem sendo conduzida junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFBA, solicitou-se sua colaboração no sentido de responder ao questionário que se segue.

Para alcançar os objetivos propostos, optou-se por estudar a área da Biblioteconomia e Ciência da Informação, em relação à qual explorou-se não apenas a coleção de títulos de periódicos nacionais e estrangeiros ao longo das últimas décadas, mas também a situação das atividades profissionais relacionadas ao gerenciamento dessa coleção.

Informou-se ainda que este questionário poderia ser remetido pelo correio, para qualquer endereço indicado, caso sua opção seja preencher o documento impresso. Para tanto, basta enviar um *e-mail* com o referido endereço.

Para preencher o questionário e devolvê-lo por *e-mail*, siga as instruções abaixo:

1. Clique no arquivo **QUESTIONÁRIO -doc.**, anexado a este *e-mail*.
2. Salve o arquivo **QUESTIONÁRIO -doc.** em **Meus documentos**.
3. Abra o arquivo **QUESTIONÁRIO -doc.** e responda às perguntas, salvando-o normalmente.
4. Clique em *responder esta mensagem* e anexe o arquivo **QUESTIONÁRIO -doc.** salvo.

Desde já agradecemos a sua colaboração em contribuir para a conclusão desta pesquisa.

Atenciosamente,

Nanci Oddone
Orientadora

Kátia Rodrigues
Mestranda
katiarodrigues40@yahoo.com.br
Tel. (71) 8123-1459
R. Rodolpho C. Cavalcante, 90

Jd. Armação – Salvador – Bahia – CEP: 41.750-166

APÊNDICE D - Questionário enviado aos bibliotecários das IES selecionadas

1. A biblioteca universitária à qual você está vinculado(a) é especializada em que área do conhecimento? (Marque todas as opções pertinentes)

Arquivologia

Biblioteconomia

Ciência da Informação

Outras. Especifique: _____

2. Na lista abaixo assinale em que formatos está disponível a coleção de periódicos da biblioteca onde você trabalha. (Marque todas as opções pertinentes)

Periódicos impressos

Periódicos eletrônicos

Periódicos em CD-ROM

Bases referenciais com *links* para o texto completo de artigos

3. Se você respondeu que a biblioteca onde você trabalha possui bases referenciais, por favor cite pelo menos uma delas:

4. Avalie a opção que **melhor descreve** cada um dos instrumentos que dão suporte ao processo de seleção de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) a serem assinados na biblioteca onde você trabalha. (Responda a todos os itens listados abaixo, assinalando apenas uma opção para cada item)

	Continua utilizando	Já utilizou	Nunca utilizou
Bibliografias de disciplinas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Catálogos virtuais ou <i>sites</i> dos editores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Catálogos virtuais ou <i>sites</i> de outras bibliotecas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

<i>Websites</i> de outros programas de pós-graduação da área	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<i>Websites</i> estrangeiros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estatística de uso de periódicos científicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mapa com o Fator de Impacto dos títulos da área conforme o JCR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Listagens de periódicos da base Qualis	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Listagens de periódicos da base SciELO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Listagens com sugestões feitas por docentes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Listagens com sugestões feitas por discentes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros. Especifique: _____			

5. Qual foi o último ano em que a biblioteca na qual você trabalha manteve estatísticas de uso dos títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) que integram o acervo?

6. A biblioteca onde você trabalha possui uma política de desenvolvimento de coleções documentada?

Sim

Está em processo de elaboração, mas ainda não entrou em uso

Não (se respondeu **não**, passe para a questão 11)

7. Quem homologou (ou virá a homologar) a política de desenvolvimento de coleções da biblioteca na qual você trabalha? (Marque todas as opções pertinentes)

Coordenador do curso de pós-graduação

Colegiado do curso de pós-graduação

Grupo de docentes do curso de pós-graduação

Bibliotecário(a) responsável

Comissão de biblioteca

Outro. Especifique: _____

Está em uso, mas não foi homologada

8. Assinale a alternativa que melhor descreve a abrangência da política de desenvolvimento de coleções da biblioteca na qual você trabalha:

Trata de todos os itens bibliográficos que integram o acervo

Trata só de livros, monografias, teses e dissertações

Há uma política independente para cada item que integra o acervo (periódicos, livros, teses, dissertações, etc.)

Outra. Especifique: _____

9. Do período em que foi implantada a política de desenvolvimento de coleções da biblioteca onde você trabalha até hoje, tal documento já sofreu atualização em sua concepção?

Sim

Não (se respondeu **não**, passe para a questão 11)

10. Se você respondeu **sim** à pergunta anterior, em que período foi realizada a última atualização deste documento?

1985 a 1990

1990 a 1995

1995 a 2000

2000 a 2005

2005 a 2008

11. Na biblioteca onde você trabalha existe uma comissão específica para selecionar os títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) que irão integrar o acervo?

Sim, existe

Existiu, não existe mais

Nunca existiu (se respondeu **nunca existiu**, passe para a questão 17)

12. Você integra ou integrou a comissão que seleciona os periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) na biblioteca onde você trabalha?

Sim, integro a comissão

Sim, já integrei a comissão

Não. Nunca integrei a comissão (se respondeu **não, nunca integrei a comissão**, passe à questão 14)

Se nunca integrou a comissão, poderia nos explicar resumidamente por que não?

13. Se você integra ou integrou a comissão que seleciona periódicos científicos (nacionais e estrangeiros), responda às duas questões abaixo. (Sua resposta deve refletir a situação de acordo com a estrutura mais recente desta comissão):

a) Sua função na comissão:

Presidente

Vice-presidente

Coordenador

Tesoureiro

Fiscal

Outra função. Especifique: _____

b) Tempo aproximado de exercício dessa função na comissão:

1 (um) ano

2 (dois) anos

3 (três) anos

4 (quatro) anos

Outro. Especifique: _____

14. Qual o número de bibliotecários que integram ou integravam a comissão que seleciona os títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) na biblioteca onde você trabalha?

1 a 2

2 a 3

3 a 4

4 a 5

Outros. Especifique: _____

15. Com que frequência essa comissão se reunia ou se reúne para deliberar?

Semestralmente

Anualmente

Bienalmente

Trienalmente

Quinquenalmente

Outro intervalo de tempo. Especifique: _____

16. Após a implantação do Portal de Periódicos da CAPES essa comissão continua exercendo suas atividades?

Sim

Não

17. Se na biblioteca onde você trabalha nunca existiu uma comissão específica para selecionar os títulos de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros) a serem assinados, quem normalmente desempenha essa função?

Coordenador do curso de Pós-Graduação

Colegiado do curso de Pós-Graduação

Grupo de docentes do curso de Pós-Graduação

Bibliotecário(a) responsável

Ninguém desempenha tal função

Outro. Especifique: _____

18. Se a biblioteca onde você trabalha não possui uma política de desenvolvimento de coleções documentada e se também não existe uma comissão encarregada de selecionar e adquirir periódicos científicos (nacionais e estrangeiros), quais das opções abaixo, segundo a sua experiência profissional, refletem critérios válidos, que orientam sua decisão de assinar ou de renovar os títulos que integram o acervo? (Marque todas as opções pertinentes)

Quando um periódico nacional passa a integrar a base SciELO a assinatura impressa deste

título deve ser suspensa;

- A assinatura impressa de um título nacional deve ser sempre renovada, mesmo quando todos os volumes deste periódico estão integralmente disponíveis na *Web*;
 - Se um periódico estrangeiro adere ao modelo *Open Access* a assinatura impressa deste título deve ser suspensa;
 - Caso um periódico estrangeiro seja incluído no Portal da CAPES, a assinatura impressa deste título deve ser suspensa;
 - As assinaturas impressas correntes devem ser renovadas sempre que possível, mesmo que os títulos (nacionais ou estrangeiros) estejam disponíveis *online*;
 - Mesmo que um periódico estrangeiro esteja disponível no Portal, se existe uma assinatura corrente da versão impressa ela deve ser mantida;
 - A biblioteca deve adquirir assinaturas retrospectivas para cobrir falhas nas coleções impressas;
 - A biblioteca deve assinar o maior número possível de títulos impressos visando a ampliar as coleções de periódicos (nacionais e estrangeiros);
 - A biblioteca deve dar preferência à assinatura de periódicos científicos que ainda não possuem versão eletrônica;
 - A biblioteca deve dar preferência à assinatura eletrônica de periódicos estrangeiros que não estão disponíveis no Portal da CAPES;
 - A biblioteca deve dar preferência à assinatura de periódicos estrangeiros para os quais o Portal da CAPES não disponibiliza o volume do ano corrente;
 - Outras. Especifique: _____
-

19. A biblioteca onde você trabalha dispõe de recursos financeiros para o desenvolvimento das coleções de periódicos científicos (nacionais e estrangeiros)?

- Sim (se respondeu **sim**, responda aos itens **a** e **b** abaixo)
- Não (se respondeu **não**, passe para a questão 20)

a) Especifique a origem destes recursos:

- Recursos da própria instituição
- Recursos de fomento a projetos de pesquisa
- Recursos provenientes de multas cobradas na biblioteca ou de doações
- Outros. Especifique: _____

b) Quando foi a última vez que a biblioteca onde você trabalha recebeu esses recursos?

20. A seguir foram listadas algumas tarefas que se relacionam ao processo de seleção de periódicos (nacionais e estrangeiros). Indique quais destas tarefas você executa atualmente. (Marque todas as opções pertinentes)

- Verificar informações sobre verba disponível
- Receber sugestões de títulos a serem assinados
- Cadastrar sugestões recebidas em *software* especializado
- Checar situação da coleção atual em relação às sugestões recebidas
- Solicitar dos pesquisadores do curso de Pós-Graduação informações sobre o grau de prioridade na aquisição de cada título
- Encaminhar à CAPES sugestões de títulos e a outras instâncias universitárias

21. A partir de que ano a biblioteca em que você trabalha passou a oferecer o conteúdo do Portal de Periódicos da CAPES aos usuários?

- | | | |
|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| <input type="checkbox"/> 2000 | <input type="checkbox"/> 2001 | <input type="checkbox"/> 2002 |
| <input type="checkbox"/> 2003 | <input type="checkbox"/> 2004 | <input type="checkbox"/> 2005 |
| <input type="checkbox"/> 2006 | <input type="checkbox"/> 2007 | <input type="checkbox"/> 2008 |

22. Constata-se que a coleção de periódicos científicos da biblioteca onde você trabalha cresceu entre 1999 e 2008, pois o número de títulos disponíveis aumentou. Considerando este aspecto, responda:

a) Os usuários da biblioteca onde você trabalha reconhecem explicitamente esta melhoria?

Sim

Não. Por que não? _____

b) A biblioteca na qual você trabalha mantém algum tipo de registro estatístico sobre o uso da coleção de periódicos científicos do Portal da CAPES?

Sim.

Não

c) Explícite brevemente que tipo de registro estatístico sobre o uso do Portal da CAPES a biblioteca na qual você trabalha mantém.

d) Você ministra treinamento aos usuários da biblioteca onde você trabalha para uso do Portal de Periódicos da CAPES?

Sim

Não

23. Os critérios listados abaixo vêm sendo utilizados pelo Portal da CAPES para selecionar os periódicos científicos que serão assinados e disponibilizados aos cientistas brasileiros. Avalie estes critérios, segundo a sua experiência profissional, atribuindo aos mesmos um **único** grau de eficácia quanto ao processo de seleção da informação científica:

	Eficaz	Pouco eficaz	Ineficaz	Sem opinião
Dados estatísticos sobre os cursos de pós-graduação de cada área	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Número de títulos de cada área e total de consultas a estes títulos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Percentual dos títulos de cada área em relação às demais áreas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Fator de impacto da publicação, conforme o JCR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Número de indicações que o título recebeu dos usuários do Portal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Disponibilidade de recursos financeiros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Viabilidade de contrato com o fornecedor	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Critérios de seleção para inclusão na base SciELO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Critérios de seleção para inclusão na base Qualis	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

24. Se houvesse oportunidade de fazer alguma alteração nos critérios estabelecidos pelo Portal de Periódicos da CAPES para seleção de títulos de periódicos estrangeiros a serem adquiridos, você o faria?

Sim

Não (se respondeu não, passe para a questão 27)

25. Se respondeu **sim** à pergunta anterior, que alteração você gostaria de sugerir?

26. Você já foi convidado(a) pelo Portal de Periódicos da CAPES para participar do processo de seleção dos títulos na área da Ciência da Informação?

Sim

Não (se respondeu **não**, passe para a questão 29)

27. Se respondeu **sim** à pergunta anterior, que atividades você desenvolveu como participante desse processo?

Informe-i estatística de uso dos títulos de periódicos científicos

Apresentei ao Portal de Periódicos da CAPES pareceres realizados por especialistas e profissionais da área sobre títulos que poderiam ser renovados, cancelados ou acrescentados.

Indique-i ao Portal de Periódicos da CAPES as bibliografias de disciplinas do Programa de Pós-Graduação como sugestão de títulos para aquisição

Sugeri alterações dos critérios de seleção utilizados pelo Portal da CAPES

Outras. Especifique: _____

28. No desempenho de suas funções profissionais você indicou títulos de periódico(s) científico(s) da Ciência da Informação a serem incluídos no Portal de Periódicos da CAPES?

Sim

Não

29. Se respondeu **sim** à pergunta anterior, por favor, cite pelo menos dois dos títulos que você recomendou:

Knowledge Organization

Cataloging and Classification Quarterly

Bulletin de Bibliothèques de France

Publishing Research Quarterly

Social Epistemology

Education for Information

Outros. Especifique: _____

30. Visando o controle das respostas obtidas nesta pesquisa, gostaríamos que você registrasse seu nome e a função que exerce nesta biblioteca:

Nome: _____

Função: _____

**Desde já agradecemos sua atenção e colaboração,
elementos fundamentais para o êxito desta pesquisa!**

APÊNDICE E – Quadro 4 - Títulos de periódicos das IES que possuem PPGCI e do Portal de Periódicos da CAPES

ISSN	TÍTULO DO PERIÓDICO	CAPES 01.04.06 (197)	CAPES 01.04.08 (193)	PUC- CAMPINAS (139)	UFBA (149)	UFF (66)	UFMG (480)	UFSC (48)	UNB (180)	UNESP MARÍLIA (45)	UFPB (85)	USP (162)
	A Biblioteca Informa				1963-1965 1970, 1973		1968-1976					
0103-0957	ABCD Resumos e Sumários ABDF Boletim ABDF Boletim Informativo				1980-1981	1980-1981 1973-1975 1988, 1989	1980-1981					
	ABDF- Notas Informativas ABDF Notícias ACA Bulletin Accademie e Biblioteche D'Italia				1994, 1996-2003		1988-1990					
1030-0155	Access						1985-1987 1998					
0102-700X	Acervo Histórico Acervo: Revista do Arquivo Nacional			2004-2005								
				1986-1990 1993-1994 1996-1999 2002-2004	1986-1989, 1993-1996, 2004-2005, 2007		1986-1990, 1993-1999, 2002-2005	1986-2006		1993-2006		
1024-9435	ACIMED	1993-2006(1)	1993-2008(2)									
0731-1001	ACM SIGDOG Asterisk Journal of Computer	1981-1999	1975-1999									
0163-5840	ACM SIGIR Forum	1971-2006(1)	1971-2008(2)									
1558-0229 (e)												
1046-8188	ACM Transactions on Information Systems:		1989-2008(2)									
1558-2868 (e)	TOIS											
1559-1131	ACM Transactions on the Web: TWEB		2007-2008(2)									
1559-114X(e)												
	ACTFL Annual Bibliography					1977-1979						
0138-7324	Actualidades Catalograficas Actualidades de La Información Científica Y Técnica						1982-1983 1986-1987, 1990					
	ADPA (Automatizacion – Archivos – Informática)					1979,1981, 1986						
0044-636X	Advanced Technology Libraries		2004-2008(2)									
0065-2784	Advances in Information Systems Science								1969-1970, 1972, 1974, 1976, 1978, 1981, 1985 1969-1985			

	Advances in Library Administration and Organization					1986, 1991-1997, 1999-2001						
0065-2830	Advances in Librarianship					1970, 1974-1977, 1979-1982, 1995-1998				1970-1972, 1974-1982, 1984, 1986, 1993, 1995-2000, 2002	1970-1972, 1974-1982, 1984, 1986, 1991-2002, 2004	
0795-4778	African Journal of Library Archives and Information	1998-2006(1)										
0951-5666	AHIL Quarterly		1998-2008(2)							1964-1972		
1435-5655	AI and Society: The Journal of Human-Centred	1998-2006(1)										
1544-3647	AIIM E-Doc Magazine	2001-2006(1)										
0364-4006	ALA Ala Bulletin			1949-1956, 1960, 1962	1949, 1959-1961, 1966-1969	1986-1987, 1955-1956, 1961, 1963, 1965-1969	1953-1955, 1960-1969		1939-1969		1959-1969	1946-1969
0002-9769	ALA Handbook of Organization: An Annual Guide to Member Participation						1973-1983, 1985-1987, 1996-1998					2000-2002
	ALA Handbook of Organization and Membership Directory									1981-1983, 1985		
1523-6005	ALA Washington News		1998-2000									
0002-4295	Alabama Librarian	2000-2006(1)	2000-2003				1957, 1963, 1969-1974			1970-2001, 2003, 2005-2007		
1047-949X	ALCTS Newsletter		1998-2003									
1523-018X(e)	Alerta PCT											
	Alerta: Sumários Correntes de Biblioteconomia			1997-2002	1996, 1999	1995, 1997-1998						
8756-4173	Alki	1999-2006(1)										
0360-9081	American Archivist					1976, 1979-1981, 1986-1989, 1993-1999	1976-2000, 2002-2003					1969-1985
0096-946X	American Documentation	1950-1969									1960-1969	1950-1969
0002-9769	American Libraries	1993-2006(1)		1980, 1994-1999, 2002-2003	1970, 1980-1982, 1994-1999, 2005	1973, 1978-1979, 1986-1992	1950-1969, 1970-1999				1970-1997	1970-1980, 1990, 1992-1995, 1998-2007
	American Library Annual									1956-1958		
	American Library Annual and Book Trade Almanac									1959		

0100-1922	Anais da Biblioteca Nacional		1995-1997			1876, 1977-1994, 1997	1919-1920, 1993	1876-1879, 1881-1888, 1890, 1892, 1896-1918, 1920-1921, 1923-1953, 1956-1967, 1969-1996, 1998, 2000		1876-1881, 1885, 1887, 1889-1890, 1892-1893, 1895-1897, 1899-1900, 1904, 1906, 1908-1909, 1912-1916, 1918, 1920-1921, 1923, 1931, 1934-1936, 1938-1945, 1948-1952, 1954-1955, 1957, 1962-1964, 1968, 1970-1972, 1974, 1976-1983, 1987-1997
	Anais das Bibliotecas e Arquivos							1920-1924, 1926, 1931-1933		
1575-2437	Annales de Documentación: Revista de Biblioteconomía y Documentación									1999-2004
0003-4835	Annals of Library Science and Documentation				1974-1983	1968, 1983-1985, 1988	1990-1999	1969-1986, 1988, 1991		1967-1978
0083-1565	Annual Report Aslib Annual Report of the Librarian of Congress			1946, 1948-1949, 1951-1954				1982, 1909-1910, 1917, 1930-1941, 1945-1969, 1971, 1973-1988, 1990-1996		
0066-4200	Annual Review of Information Science and Technology		1994-1995, 1997	1979-1981, 1991		1966-2006		1966-1987, 1989, 1991-1997, 1999, 2002		1966-1971, 1973-1991, 1997-2006
0894-198X	Annual Review of OCLC Research Anuario Anuário de Biblioteconomia Y Archivologia Anuário de Biblioteconomia Y Archivonomia APB Bolletim Apla Bulletin	1997-1999	1997-1999			1986, 1969-1970, 1961-1965, 1984-1989				1965-1976

	APLIEMGE Ensino & Pesquisa		1997								
	Archimag Hors			1991-1992							
	Archival Issues	1997-2006	1997-2004								
1389-0166	Archival Science	2001-2006(1)	2001-2008(2)								2001-2006
1573-7519(e)											
0318-6954	Archivaria						2000				
1042-1467	Archives and Museum Informatics	1997-1999	1997-1999								
	Archives et Bibliothèques de Belgique										
1121-2462	Archivi & Computer					1986					
	Archivi e Imprese: Bollettino di Informazioni					1991					
0705-2855	Archivist = Archiviste					1984-1986,			1997-2003		
						1988-1993					
0066-6793	Archivum: Revue Internationale Des Archives				1951-1953,	1953,					
					1955,	1965,					
					1972-1976,	1994-1997,					
					1978-1980,	2000					
					1982,1984,						
					1986,						
					1988-1990,						
					1992-1996,						
					1976,1980						
	Archivum- Revue Internationale Des Archives- cahier hors série										
	ARB Noticias						1983-1987,				
							1990				
0995-2187	Argos										1996-2001, 2003-2006 1988-1990
0315-9930	Argus	1995-2006(1)	1995-2008(2)								
1361-3200	Ariadne		1998-2008(2)								
	Arist									1980-2002	
1050-6098	ARL	2000-2006(1)	2000-2008(2)								
0004-184X	Arkansas Libraries	1998-2006(1)	1998-2008(2)								
0954-0679	ARLIS annual directory										2005-2007
	ARLIS: Handbook and Directory of Members										2002-2003
0308-809X	Arlis news-sheet										2005-2006
1050-2343	ARMA Records Management Quarterly		1996-1998								
	Arquivos				1969-1970			1966-1970			
0100-2244	Arquivo & Administração			1973-1986	1972-1986,	1972-1981,	1972-1986,	1978-1999			1972-1978
				1988,	1998-1999,	1988-1989,	1994,				
				1998-1999	2004-2005	1994,	1998-1999,				
				2005		1998-1999,	2004-2006				
						2005					
0101-3955	Arquivo Boletim Histórico e Informativo			1982-1993	1984-1988		1980-1989				
0102-9452	Arquivo Rio Claro			1982-1993	1983-1988,		1982-1993				
					1990						
0730-7187	Art Documentation	2002-2006(1)	2002-2008(2)								1982, 1987, 1996-2006

0307-4722	Art Libraries Journal											1976, 1982-1983, 1989-1992, 1999-2006
	As/400						1993-1996					
1017-6748	Asian Libraries	1995-1999	1997-1999									
0305-0033	Aslib Information						1975-1987, 1989-1990		1973-1987, 1990, 1992-1993		1977-1986	
0001-253X	Aslib Proceedings	1998-2006(1)	1999-2008(2)	1978-1985, 1994-1998, 2000-2001	1964, 1968-1986, 1988-1989, 1992	1965-1969, 1971,1974, 1976-1985, 1987-1989, 1991-1992, 1995-1999	1950-1998, 2000-2003	1969-1998	1950-1957, 1959-2002	1964-2003	1977-1995	1963-1973, 1975-1976, 1982-1983, 1985-2007
	Assistant Librarian						1957-1958, 1963, 1968-1975, 1977-1979, 1983		1953-1958, 1961-1964, 1966-1967, 1969-1978, 1980-1997		1966-1984	
	Association Des Bibliothecaires Francais Atlanti				1994-1999		1967-1975					
0302-3451	Athos & Ethos						2001-2002					
0302-3451	Audio Visual Librarian	1998-1998	1998-1998				1977-1997					1975-1992 1997-1998
0302-3451	Audiovisual librarian			1983-1992, 1994-1999			1977-1997					
0302-3451	Aul- The Multimedia Information Journal				1995							
1030-5033	Australasian Public Libraries and Information Services	1998-2006(1)	1998-2008(2)									
0004-8623	Australian Academic and Research Libraries	1997-2006(1)	1998-2008(2)				1978-1999					
0004-9670	Australian Library Journal	2000-2006(1)	2000-2008(2)				1968-1998, 2000		1969, 1970, 1972, 1974-1975, 1978, 1982-1983, 1985-1990, 1994, 1996-1998			1974-1980
	Australian Special Libraries News						1978-1983, 1985-1986					
	Babel						1968-1974					
	BCLA Reporter						1968-1974					
	Ballots Newsletter						1977-1978					
	Banbi						1983-1986					
0144-929X	Behaviour and Information Technology		1996-2008(2)									
	Bibli						1979, 1985					
	Biblio Noticias								1991-2000			

	Bibliografia Brasileira					1940, 1946-1955, 1963-1966 1980-1986					
	Bibliografia Brasileira de Ciência e Informação				1942-1945 1963-1966						1984-1986
0102-3144	Bibliografia Brasileira de Documentação Bibliografia Brasileira Mensal Bibliografia Brasileira (Biblioteca Nacional)			1985, 1987-1989 1993-1994	1967-1972 1983, 1985-1989, 1993-1994	1983-1989, 1993-1994					1960-1980
	Bibliografia Brasileira de Literatura Infantil e Juvenil.			1991, 1994, 1996-1998, 2000, 2002							
	Bibliografia Classificada Bibliografia, Documentación, Terminología				1961- 1968 1970-1973						
	Bibliografia Espanola: Monografias										
0100-722X	Bibliografia Espanola: Publicaciones Periódicas Bibliografia Espanola- Videograbaciones Bibliografia de Publicações Oficiais Brasileiras			1981, 1983, 1986-1987							
0304-3061	Bibliografia Venezolana Bibliofilia Bibliografia, Documentacion, Terminologia Bibliographie, Documentation, Terminologie Bibliographie de La France				1961-1973					1961-1978	
2000-4692	Bibliopet Bibliopuc Bibliotec - UFRGS Biblioteca			2003-2004	1996						
0187-750X 0006-176X	Biblioteca Pública Biblioteca Universitária Bibliotecas			2001-2006							
0006-1778	Bibliotecas y Archivos Biblioteconomía			1972-1979 1948-1964 1966-1976	1977-1982 1972-1978	1977-1978					1952-1963 1968-1976
0772-7003 0006-1964	Bibliotheca Portucalensis Bibliotheek-en Archiefgids Bibliothekar: Zeitschrift fur das Bibliothekswesen	2002-2006(1)	2002-2008(2)					1982-1995			1965, 1967-1990

	Biblos: Revista do Departamento de Biblioteconomia e História					1985-1987, 1990, 1993-2001, 2003-2007				
0870-4112	Biblos (Coimbra)				1977-2003					
0102-4388	Biblos (Rio Grande)		1985, 1987 1990, 1992 1994-2006		1992		1985-2006			1985, 1987 1992-2006
	Biography Index					1946-1951, 1959-1960, 1965-1966, 1971-1973, 1997-1998				
	Boletim			1996-1999						
	Boletim Acadêmico									
	Boletim ACB				1981-1982	1983-1987	1981-1988			
	Boletim Bibliográfico Biblioteca Mário de Andrade			1970-1975 1977-1983 1993						
0100-4948	Boletim Bibliográfico Biblioteca Municipal Mário de Andrade			1970-1975, 1977-1983, 1993				1943-1945, 1947-1953, 1958, 1969-1972, 1974-1978, 1980-1986	1970-1984	
	Boletim Bibliográfico da Biblioteca Nacional			1951-1959 1961-1986 1973-1982		1918-1919, 1921, 1938, 1951-1967, 1973-1982				
	Boletim Bibliográfico Centro de Documentação e Arquivo		2002-2003 2005-2006							
	Boletim Bibliográfico do CDI: Banco de Moçambique		1997-1998							
	Boletim Bibliográfico e Informativo da Biblioteca Pública da Bahia			1959-1961						
	Boletim Bibliográfico e Informativo da Fundação Calouste								1965-1971	
	Boletim Bibliográfico da UFMG					1962, 1965, 1975, 1977				
	Boletim Bibliográfico da Universidade da Região de Joinville		1998							
0101-7268	Boletim da ABDF		1972, 1974-1989	1978- 1987	1978-1987		1978-1987		1971-1987	1978-1987
	Boletim ABNT					1990-1992, 1994-1997, 2004				
0104-4079	Boletim da Associação dos Arquivistas				1994-1997,					

0101-7268	Brasileiros Boletim da Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal				1999-2000	1971-1976 1978-1987		1974-1987			
0186-3924	Boletim da Associação dos Bibliotecários Municipais Boletín Editorial El Colégio de México Boletim da Biblioteca Boletim da Biblioteca da Câmara dos Deputados		1959-1960 1993 1999-2006								
	Boletim de Desenvolvimento de Pessoal Boletim da FEBAB				1979-1982	1968-1973 1979-1982				1960-1972	1960-1965
0101-3955	Boletim Histórico e Informativo Boletim Informativo-SEI										1976, 1980-1989
0104- 8155	Boletim Informativo do Arquivo Público do Distrito Federal Boletim Informativo do Arquivo Público SC/AAA Boletim Informativo da Associação Brasileira de Microfilme Boletim Informativo da Biblioteca Central da UFMG Boletim Informativo da Biblioteca Universitária da UFMG		1998-2005		1994 1996- 2003						
0430-1366	Boletim Informativo da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários Boletim Informativo da UFMG Boletim Informativo CRB 11 Boletim Informativo da Escola de Biblioteconomia da UFMG Boletim Informativo Fundação Nacional do Livro Infantil Boletim Informativo da Reitoria Boletim Informativo SNEL Boletim Boletim de Adquisiciones de La Bliiblioteca de La Escuela Interamerican de Bibliotecologia Boletim de la Abuen									1961-1962, 1964-1965, 1967-1972	
	Boletim Informativo da UFMG Boletim Informativo CRB 11 Boletim Informativo da Escola de Biblioteconomia da UFMG Boletim Informativo Fundação Nacional do Livro Infantil Boletim Informativo da Reitoria Boletim Informativo SNEL Boletim Boletim de Adquisiciones de La Bliiblioteca de La Escuela Interamerican de Bibliotecologia Boletim de la Abuen										
	Boletim Informativo da UFMG Boletim Informativo CRB 11 Boletim Informativo da Escola de Biblioteconomia da UFMG Boletim Informativo Fundação Nacional do Livro Infantil Boletim Informativo da Reitoria Boletim Informativo SNEL Boletim Boletim de Adquisiciones de La Bliiblioteca de La Escuela Interamerican de Bibliotecologia Boletim de la Abuen										
0304-2979	Boletim Bibliográfico-BCN Boletim Del Departamento de Bibliotecologia Boletim Dup Boletim de Informacion Del Unisist Boletín de la UNESCO para las Bibliotecas				1953-1978	1953-1958, 1961-1978	1953-1978	1954-1978		1955-1978	1952-1978

0188-4492	Boletín del Sistema Estatal de documentación				1995						
0185-4593	Boletín del Sistema Nacional de Archivos				1983						
0379-2242	Boletín Del Unisist: Programa General de Informacion										1973-1993
0014-0422	Boletín Departamento de Bibliotecologia Boletín Interamericano de Archivos						1974-1981		1985		
					1974, 1976-1979 1982-1993						
0253-5033	Boletín SINICYT Boletín de Traducciones					1982-1991 1983-1990					1982-1993
0104-0464	Boletim do Arquivo (Arquivo do Estado de São Paulo) Boletim da Associação Brasileira de Escolas de Biblioteconomia e Documentação Boletim Bibliográfico		1992-1993 2000, 2002		1992					1993-2003	
						1973-1975					
						1945, 1947-1952, 1957-1958 1953-1957 1974-1980, 1983 1955-1956 1970-1971					
	Boletim Bibliográfico Brasileiro Boletim Bibliográfico CERLALC					1982-1983					
	Boletim da Biblioteca da Câmara dos Deputados Boletim da Biblioteca Pública de MG Prof. Luiz de Bessa Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra Boletim do Centro de Educação Permanente Prof. Luiz Bessa					1981-1983					
0103-5452	Boletim do Centro de Memória da UNICAMP Boletim do CRB-6		1989-1997								
						1984, 1987-1989, 1992, 1994-1995, 2005					
	Boletim do CRB-7					1975, 1977-1978, 1980-1993, 1994, 1996-1998, 2000-2003 1975-1980					
	Boletim Mensal SNEL Boletim Informativo da Associação dos Arquivistas Brasileiros					1996-1997, 2000-2002, 2004					
0430-1366	Boletim Informativo da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários Boletim Informativo da Fundação Calouste Gulbenkian Boletim Informativo do Arquivo Público SC-AAA/SC				1960, 1962-1965, 1967	1962-1963, 1965					
						1961, 1963-1964, 1967-1971					
			1998-2005								

0304-2960	Bulletin de L'Unesco a L'Intention des Bibliques				1955-1973, 1975,1977				1948, 1955, 1957-1960, 1962-1978 1979-2002		1956-1969	
0006-2006	Bulletin de L'Unisist Bulletin des Bibliothèques de France	1999-2006(1)	1999-2008(2)		1967-1974, 1978-1980, 1984		1967-2004		1956-1989, 1991-2000			1969-1975 1977-1978 1980-1983 1991-1994
	Bulletin Du Droit D'Auteur				1967-1969 1977-1979 1983							
	Bulletin of the American Library Association								1907-1911, 1915-1916, 1920, 1924, 1926-1938 1976-1980, 1982-1994			
0095-4403	Bulletin of the American Society for Information Science	1987-2006(1)					1975-2001					
0025-7338	Bulletin of the American Society for Information Science and Technology											
0025-7338	Bulletin of the Medical Library Association	1911-2001	1911-2001				1967-1998		1911, 1961, 1964-1985, 1988-1999, 2001		1970-1990	
0028-7466	Bulletin of the New York Public Library								1939, 1943-1958, 1963-1971, 1973-1976			
0266-3821 1741-6450(e)	Business Archives Business Archives Sources and History Business Information Review	1997-2006(1)	1997-2008(2)				1994-1997 1994-2001	1989-1999				
1365-5760 1413-6597	Business Information Searcher Cadernos AEL			1996-1998 1992, 1995-1998 2001-2002								
	Caderno de Arquivologia 2 Cadernos de Biblioteconomia				2005 1973 1979-1985 1987-1989							1979, 1981-1985 1988-1989
	Cadernos de Biblioteconomia Arquivistica e Documentação								1963-1964, 1968-1974, 1976, 1983			
0104-768X	Caderno de Leitura Caderno de Trabalho Científicos			1994				2000				
0101-3262	Cadernos CEDES			1980-1984								
0103-0345	Cadernos do CED Cadernos do CEDI Cadernos da F.F.C			1987	1987		1986-1989 1980-1982					
1807- 9318	Cadernos do PPG-AV-EBA-UFBA 3				1995 2006-2007							

0102-2040	Cadernos PUC		1980-1982								
0007-9421	Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação		1983-1987, 1989, 1993-1996	2005			1983-1996	1963-1964, 1968-1974, 1976, 1983			1963-1974, 1983, 1985-1994
0102-6607	Cadernos de Biblioteconomia da UFPE		1979, 1980, 1982-1985, 1988-1989		1980, 1983-1984		1983-1989				
1677-9061	Cadernos de Biblioteconomia e Documentação Cadernos de Comunicação Cadernos da Faculdade de Filosofia e Ciências Cadernos Fundap Cadernos Intercom		1981-1985 1999, 2001	1981- 1985							
0102-4175	Cadernos de Pesquisa		1985-1993, 1999-2002 2004			1994-2000 1984-1987 1982, 1985					
0007-9804	Cahiers de la documentation = Bladen voor de documentatie							1972-1989, 1991-1993, 1995-1999			1952-1963, 1974-2006
0008-123X	California Librarian Cadendário de Eventos em Ciência da Informação Calendários de Eventos em Ciência e Tecnologia					1967-1978 1983, 1984-1986, 1997 1983, 1986-1992, 1994-1996 1978-1979		1965-1978			
1195-096X y0380-9218	Canadian Journal of Information and Library Science = Revue Canadienne des Sciences de L'Information et de Bibliothéconomie Canadian Library	2000–2008(2)	1994-1998			1990-1999, 2002 1993-2000					
0008-4352 1201-9364	Canadian Library Journal Canadian Review of Materials: CM Cary, North Carolina	2002–2008(2)				1967-1969 1970-1992		1967-1992			1969-1992
0163-9374	Cataloging and Classification Quarterly	2000–2008(2)	1999-2004	1988-1990							1985-1986, 1989-1991, 1993-1996, 1999, 2001-2007
0160-8029	Cataloging Service Bulletin							1988-1989, 1991-1992, 1994-1999			
0008-7629	Catálogo de Dissertações e Teses em Ciência da Informações e Biblioteconomia Catalogue and Index	1998-2006(1)	1998–2008(2)			1982-1985		1970-1989, 1991-1994			

0008-820X	Catholic Library World		2004-2008(2)					1968-1972, 1986-1987	1929, 1964, 1967-1999			
1676-5605	Cenário Arquivístico				2002-2003	2002						
	Cerlalc							1974-1987				
	CFB Informa							1996-1998				
0163-3732	Chronolog											
1519-0617	Ciberlegenda	1998-2006(1)	1998-2008(2)									
	Ciência Bibliotecária							1980, 1982				
0100-1965	Ciência da Informação	1995-2006(1)	1995-2008(2)	1972-1973 2002-2006	1972-2003, 2005-2006	1972-1994, 1998, 2000-2002		1972-2006	1972-2001, 2003-2007	1972-2005	1972-1999	1972-1998 2000-2006
0864-4659	Ciências de La Informacion			1991-1994								
0009-6725	Ciência e Cultura							1991-1995, 1998-2005				
	Ciências em Museus							1972, 1974-2007				
	Ciência em Rede			1989								
	Cinforme				2006							
	Cinterfor							1984-1988				
	Codice							1979-1980				
	Coleção Bibliográfica: SESC			1973-1987				1996-1998, 2001, 2005-2006				
								1980, 1982-1984, 1987				
1678-765X	Coletânea da RDBCI			2003-2006								
0160-4953	Collection Building	1996-2006(1)	1996-2008(2)									1987-1989, 1995, 1997-2007
0146-2679	Collection Management			1979, 1982-1989, 1994-1998, 2000				1978-1979, 1982-1985, 1987-1998	1982, 1988-1997		1988-1989	1987-1989, 1992-1994, 1997-1998, 2000-2005
0010-0870	College and Research Libraries	1998-2006(1)	1998-2008(2)	1979-1991, 1995-1996, 2000	1949-1952, 1955-1957, 1967-1982			1951-1987, 1990-1998, 2000-2003	1960-1998		1960-2002	1946-2003, 2005-2006
0099-0086	College and Research Libraries News	1998-2006(1)	1998-2008(2)	2000	1967-1975, 1978-1982			1966-1987	1967-1983	1966-1999	1971-1997	
0147-9733	Colorado Libraries	1997-2006(1)	1997-2008(2)									
	COMMA, Internacional Journal on Archives											
1041-7915	Computers in Libraries	1998-2006(1)	1998-2008(2)									
0102-0897	Comunicações e Artes			1970, 1977, 1980, 1982-1986								
1415-5842	Comunicação e Informação			1998-2006					1998-2006			1998-2006
	Conexão											
	Copy							1988-1990				
	ComputerWorld							1993-1996, 2001-2002				

0011-300X	Cumulative Book Index				1948-1950, 1955-1958, 1960-1976, 1978, 1980-1981, 1986-1990	1949-1950, 1953-1962, 1965-1967, 1970, 1980, 1983				
	Cumulated Index Medicus					1983				
	Comunicação & Política			1990		1994-1996				
	Connaitre Lês Yve Lines									
	Contato					1997-1998				
	Correio do Livro					1986-1988				
	CRB-1 Informe					1985-1986				
	CRB-10					1983-1984				
0011-250X	Cuadernos Hispanoamericanos									1985-2007
0196-3309	CSLA Journal	1998-2006(1)	1998-2008(2)							
1350-5238	Current Awareness Abstracts					1995-2000				
0263-9254	Current Research in Library & Information Science				1994-1999	1983-1999				1983-1999
0742-8227	Current Studies in Librarianship	1998-2006(1)	1998-2002							
1678-0299	D. O. Leitura			1999-2005		1983-1992, 1999-2005				
1082-9872	D-Lib Magazine		2000-2008(2)							
	Dados e Idéias					1975-1989				
1517-3801	DataGramZero: Revista de Ciência da Informação	1999-2006(1)	1999-2008(2)							
	Datanews					1989-1991				
	DC Libraries					1969-1970				
	Decnews					1993-1995				
	Delibros					1989-1993, 1999-2007				
0971-4383	DESIDOC Bulletin of Information Technology	2000-2006(1)	2000-2008(2)							
	Deutsche Bibliographie das Deutsche Buch					1969-1974, 1981				
0011-4987	DK Mitteilungen						1956-1970, 1972-1983, 1985-1989			
1025-9118	Document World	1996-2000								
	Documentacion Bibliotecologia					1970-1973				
0210-4210	Documentación de las Ciencias de la Información						1999-2006			1986-1992, 1994-1997, 1999-2007
0012-4508	Documentaliste: Sciences de l'information				1994-1999, 2002	1974-1976, 1981, 1983-1998		1972-1999	1998-2003	1974-2006
0315-2340	Documentation et Bibliothèques			1982-1986		1975-1998		1973-1987, 1991-1999, 2002		1978-1978
	Documentos ABEBD			1998				1964		1973-1990
	Dokumentation									

0012-6160	Dois Pontos Drexel Library Quarterly.			1980-1985	1972-1976, 1978-1981		1984-1988 1965-1985		1965-1986		1971-1979, 1981-1982, 1984
	Duas Palavras Dynamis: Revista Tecno-Cientifica						1983-1984			1993-2004 1994-2000	
1525-2531	East Asian Library Journal										
0013-094X	EContent Editor and Publisher Educação & Sociedade	1988-2006(1) 1992-2006(1)	1995-2008(2)								
1676-2592	Educação & Tecnologia						1978-1985, 1993-1994 2004-2005				
0167-8329	Educação Temática Digital: ETD Education for Information	2001-2006(1)	2004-2008(2)	1983, 1989-1998, 2000			1987-2000				1989, 1991-1999, 2001-2006
0148-1061	Education y Bibliotecas						1994-1995				
0013-1407	Education Libraries Education Libraries Bulletin	1998-2006(1)	1998-2008(2)				1968-1983, 1985-1988 1989-2000		1972-1988		
0957-9575	Education Libraries Journal								1989, 1991-1992, 1994-1998, 2001-2002		
1076-0490	Eletronic Information Report		1999-2008(2)								
1704-8532	Electronic Journal of Academic and Special Librarianship: E-JASL		2002-2008(2)								
1479-4411	Eletronic Journal of Knowledge Management		2007-2008(2)								
0264-0473	Electronic Library	1999-2006(1)	1999-2008(2)				1994-1997, 2000, 2003				1988, 1991-2007
1097-9190	Electronic Publishing	2000-2006(1)	2000-2006								
1364-5137	Electronic Resources Review Em Aberto	1997-2000	1997-2000								
1807-8893	Em Questão: Revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação	2003-2006(1)	2003-2008(2)		2003, 2005		1987-1990, 2001 2003-2006				2003-2006
1518-2924	Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação	1996-2006(1)	1996-2008(2)				1996-1998				
	Energia: Bibliografia Seletiva						1983-1988	1994-2001			
0103-4014	Ensaios APB										
0100-9869	Estudos Avançados Estudos Avançados em biblioteconomia e ciência da informação			1988-2007 1983-1984			1982-1984, 1986				1982-1984
1715-720X	Evidence Based Library and Information Practice Expert Systems for Information Management		2006-2008(2)								
0014-9802	FEBAB – Boletim Informativo Feliciter	2000-2006(1)					1988-1990 1960-1972				

0015-0592	Fichero Bibliografico Hispanoamericano		1962-1982, 1984-1985			1961-1964, 1968-1969, 1971-1974, 1976-1980		1974-1975			
0014-5874	FID Annual Reports FID Bulletin – Hague FID News Bulletin			1960-1964, 1967-1978, 1981, 1984-1989		1960-1986		1960-1987, 1991-1993	1978-1998 1978-1998		
	FID Yearbook					1962, 1964-1976					
	FID /CAO Newsletter							1973-1980, 1982-1989, 1991-1993			
	Film Library Quarterly					1968-1975		1968-1970, 1972, 1974-1984			
1396-0466	First Monday		1999–2006								
0046-4147	Florida Libraries	1999-2006(1)									
1085-1976	Florida Media Quarterly		1998-2002								
	Folheto de Difusion						1973-1976				
0046-4333	Folio: The Magazine for Magazine Management	1988-2006(1)	1983–2005								
1414-3054	Fórum Access Visual Basic & Office General Information Programme: Unisist Newsletter			1997-2003			1979-1997				
0016-8319	Georgia Library Quarterly	1998-2006(1)									
	Geoscience Documentation							1972-1982			
0740-624X	GI – Gerencia da Informação						1987-1993				
	Government Information Quarterly	1995-2006(1)									
	Graphicus						1961-1976				
0104-5857	Guia das Bibliotecas Públicas do Brasil										1994
	Harvard Business Review						1988-1989				
0017-8136	Harvard Library Bulletin							1968-1988, 1993-1994	1967-2003	1977-1979	
	Harvard Library Bulletin New Series							1990-1999			
0017-8136	Health Information and Libraries Journal	2001-2006(1)									
1471-1834											
1471-1842(e)											
0265-6647	Health Libraries Review	1984-2000	1984–2000								
0018-0528	Herald of Library Science						1968-1976, 1978, 1980, 1982-1983, 1986	1962, 1969-1992, 1995-1999			1969-1991
1415-8868	HSM Management			1998, 2000-2007							

0324-3451	Hungarian Book Review			1970-1976, 1979-1981, 1983-1990					1975-1990	
0046-8304	Hungarian Library and Information Science Abstracts						1983-1992, 1994-2005			1983-1989 1991-2003 2005
	Hypermedia						1989-1990, 1994			
1021-562X	IASA Directory IASA Journal Iaslic Bulletin						1968-1971			2004, 2006 1993-2006
0966-4769	IATUL Proceedings IBBD Boletim Informativo	1995-2006(1)	1995-2005				1955-1958, 1960 1973-1976		1955-1958	
	IBBD/CDU Informativo ou IBICT/CDU IBBD/CDU Publicação Avulsa IBBD Notícias IBBD Notícias Diversas			1975-1976			1974-1976 1967-1976 1964	1975	1974-1977	
0019-1213	Idaho Librarian Idéias Amaná		1998-2000				1988-1991			
0018-9448	IEEE Transactions on Information Theory	1963-2006(1)	1953-2008(2)							
0361-1434	IEEE Transactions on Professional Communication	1988-2006(1)	1988-2008(2)							
	IFLA Annual IFLA Directory							1969-1986 1971, 1977-1979, 1981, 1983, 1985-1987		
0340-0352	IFLA Journal	1999-2006(1)	1999-2008(2)	1980-1986, 1994-1998, 2000			1976-2000			1980-1985, 1987-2005
	IFLA- Newsletter Section for Latin America and the Caribbean						1997-1999, 2001, 2004-2005			
0019-2104	Illinois Libraries	1998-2001					1964-1996, 1998		1994-1998	
0018-9979	Illinois Library Association Reporter	2000-2006(1)								
0004-5152	Impact: Journal of the career development group							1998-1999		
0102-7840	Índice de Teses			1987-1990						
0158-0876	In Cite						1980-1993, 1995-2000			
	IN: Forma						1986-1987, 1989, 1994, 1997-2001			
1098-5735	Independent Publisher		1999-1999							

0019-4131	Indexer	1998-2006(1)		1996-2001	1994-1999		1958-2000, 2002		1969-1998	1984-2002	1987-1989	1967, 1972, 1974, 1976-1977, 1979-2006
0275-777X	Indian Librarian Indiana Libraires Indian Library Association Bulletin	1998-2006(1)					1968-1974					
	Índice de Teses						1987, 1989-1990					
1653-0225	Índices de Periódicos Correntes em Comunicações e Artes Info Trend Infobib-Revista de Bibliotecologia Infocapes	2005-2008(2)					1970-1971					
1415-0018	Infociencia			1977, 2002	2002-2004		2001, 2003 1993-1995, 1999-2002					
1514-514X	Infodiversidad						2002, 2004 2000-2007					
	INFOLAC-Boletim trimestral Programa Regional Fortalecimento Coperación Redes Sistemas... Infomediary				1989-2005		1990-2007					
0169-2763	Informação											
1514-8327	Información, Cultura Y Sociedad Informaciones sobre Documentacion e Informacion Cineticas Informacions Del Consejo Nacional de investigaciones Cientificas Y Técnicas			1999-2006			1962-1964					
1414-2139	Informação & Informação			1995-2002	1995-1996		1965-1968, 1970-1974					
0104-0146	Informação e Sociedade: Estudos	1991-2006(1)	1991-2008(2)	1991-2002	1991-2002	1991-1992, 1994, 1999-2001	1995-2002 1991-1992, 1994-2002	1995-2002	1994-1998, 2000-2002	1995-2002 1994-2002	1996-2002 1991-2002	1995-2002 1991-2000 2002
	Informaciones FID/CLA				1967-1968 1970-1975 1981-1988 1995-1996		1970-1988					
0104-9461	Informare: Cadernos do Programa de Pós- Graduação em Ciência da Informação					1995	1995-1997, 1999-2000					
1516-697X	Informática Pública: IP	1999-2008(2)									2001-2007	
0019-9915	Informatik								1969-1977, 1979, 1981-1991	1995-1999		
	Informatio: Revista de la Escuela Universitaria de Bibliotecologia Information Age						1985, 1988-1990					
0260-6879	Information and Library Manager											1987-1990

0378-7206	Information and Management										1980-1985, 1989-2001
0278-2383	Information and Referral										
0266-6669 1741-6469 (e)	Information Development	1997-2006(1)	1997-2008(2)		1994-1998, 2002					1985-1992	
0167-6245	Information Economics and Policy		1995-2008(2)								
1535-2897	Information & Management Information Management Journal Information Management Review	1988-2006(1)	1999-2008(2)								
1091-0808 0306-4573	Information Outlook. Information Processing and Management	1995-2006(1)	1995-2008(2)	1997 1979-1999						1997-2001	1997-1998 2001-2003
1368-1613 1470-1391 1386-4564 0020-0220	Information Research Information Research Watch International Information Retrieval Information Retrieval and Library Automation	1995-2006(1) 1999-2006(1)	1995-2008(2) 1999-2008(2)								
0020-0220	Information Retrieval & Library Automation Letter				2001 - 2002						
0020-0239	Information Science Abstracts Information Science Abstracts Plus Information Scientist										
1055-3916 0167-5265	Information Searcher Information Services & Use Information Society: an International Journal	1998-2006(1)	1998-2008(2)								
0020-0271	Information Storage and Retrieval : Theory and Practice										
0743-8613	Information Strategy										
0971-6726 0306-4379	Information Studies Information Systems		2005-2008(2)								
1058-0530 1047-7047 0730-9295	Information Systems Management Information Systems Research Information Technology and Libraries	1995-2006(1) 1987-2006(1)	1995-2006 1991-2008(2)								
8755-6286 0950-9879	Information Today Information World Review	1987-2006(1) 1996-2006(1)	1998-2008(2)	2000							

0104-3595	Informaciones FID/CLA Informativo APBES Informativo CRB-5 Informativo CRB-9 Informativo do CCSA Informativo IBICT Informe PADCT			1984-1999			1956-1959 1983-1984 1986-1987 1983-1986 1987-1988 1982-1999 1984		1955-1959		1970-1975	
1405-7743	Ingeniería, Investigación y Tecnología Inmetro Informação		2007-2008(2)									
0019-0217	Inspel: International Journal of Special Libraries	2000-2002					1983-1987 1991-1993 1995					
0264-1615	Interlending and Document Supply International Cataloguing	1994-2006(1)	1994-2008(2)				1980-1987, 1991-1993, 1995-2007 1967-1986		1966-1979, 1981			
1011-8829	International Cataloguing and Bibliographic Control	2003-2006(1)	2003-2008(2)				1972-1974, 1987 1988-2000		1972-1975, 1987-1988 1988-1998			
0340-0050	International Classification						1977-1993, 1994 1975-1983		1986-1989, 1991-1992 1975-1998		1988-1990	1976-1992
0304-9701	International Forum on Information and Documentation			1980-1985								
1057-2317	International Information and Library Review	1993-2006(1)	1993-2008(2)	1982-1990, 1994-1999			1992-1997	1992-1998	1992-1999	1992-2004		
	International Journal Information Library Research									1998-2003		
	International Journal of Appied Expert Systems International Journal of Computer & Information Sciences						1994 1985					
1432-5012	International Journal on Digital Libraries	1997-2006(1)							2005-2007			
1432-1300 (e)												
1433-2833	International Journal on Document Analysis and Recognition	1998-2006(1)										
1433-2825 (e)												
0268-4012	International Journal of Information Management		1995-2008(2)				1987-2003					1997-2007
1541-5147	International Journal of Nursing Terminologies and Classifications		2002-2008(2)									
1744-618X(e)												
0019-0217	International Journal of Special Libraries: INSPEL		2000-2002									
1432-5012	International Journal on Digital Librries		1997-2008(2)									
1432-1300 (e)												
1433-2822	International Journal on Document Analysis and Recognition		1998-2008(2)									
1433-2825 (e)												
1466-6189	International Journal on Grey Literature	2000 - 2000	2000-2000									
0892-4546	International Leads		2004-2008(2)									
0020-7837	International Library Review						1981				1969-1988	1969-1970 1972-1979 1982
	International P.E.N. Bulletin of Selected Books						1959-1973 1975- 1979					

1087-5301	International Review of Children's Literature and Librarianship Internet Reference Services Quarterly Internet World			2000-2001			1986, 1989-1994					
0187-358X	Investigación Bibliotecológica: Archivonomía, Bibliotecología e Información IP- Informática Pública			1993, 2002			1995-1998 1994-2007		1986-2000		2001-2007	2005-2006
1092-1206	Irebi Issues in Science and Technology Librarianship Janus		1998-2008(2)		1974-1977 1979-1980		1999-2005, 2007 1973-1978					
					1990-1993 1995-1999							
1414-655X	Job Training and Placement Report Jola Technical Communications Jornal da ABI Jornal das Bibliotecas Jornal da Ciência Jornal da FEBAB			1991-1995			1989-1990 1969-1972 1995-1999 1996					
					2004-2005		1978-1979, 1985					
0099-1333 z0898-1752	Jornal do Ged Jornal do SNEL Journal of Academic Librarianship	1995-2006(1)		1995			1984-1985, 1987-1990	1979-1988	1981-1985, 1987-1989, 1991-1999, 2001-2002		1986-1989	1977-2007
0896-3568	Journal of Access Services Journal of American Society of Information Science Journal of Archival Organization Journal of Business & Finance Librarianship						1977, 1983, 1990-1998, 2001-2002				1980-1999	
							2002					
0021-9576	Journal of Cataloguing & Classification Journal of Chemical Documentation	1961-1974	1961-1974				1996-1997, 1999-2001 1955-1955					
0095-2338 1520-5142 (e) 1549-9596 1549-960X(e)	Journal of Chemical Information and Computer Sciences Journal of Chemical Information and Modeling	1975-2004	1975-2004				1975-1984					
0176-4268 1432-4268	Journal of Classification	1997-2006(1)										
1083-6101 1368-7506	Journal of Computer Mediated Communication Journal of Digital Information: JoDI	1996-2006(1)	1995-2008(2) 1996-2008(2)									
0972-7272 0022-0418	Journal of Digital Information Management Journal of Documentation	1997-2006(1)	2005-2008(2) 1997-2008(2)									
				1978, 1979-1985, 1993-1998	1954-1955, 1966-1972, 1974-1975,	1965-1968, 1974-1983, 1986-1993,	1946-1998, 2000, 2002-2003		1947-1948, 1950, 1952, 1954, 1956,		1964-2002	1945-1956, 1960-2007

0022-0604	Journal of Education for Librarianship				1977-1981	1995-1999			1958, 1960-1961, 1963-2000 1960-1984			1960-1984	1965, 1969-1984 1984-2006
0748-5786	Journal of Education for Library and Information Science	2003-2006(1)	2003-2008(2)	1974-1975, 1978-1986, 1988-1993, 1995	1992-1993		1984-1997, 2002	1984-1997	1984-1993, 1995-1999			1984-2002	
1013-090X	Journal of Educational Media and Library Sciences	1998-2006(1)	1998-2008(2)										
1080-2711	Journal of Electronic Publishing		2006-2008(2)										
0219-6492	Journal of Information and Knowledge Management: JIKM		2002-2008(2)										
1061-9321	Journal of Information Ethics	2001-2006(1)	2001-2005										
0165-5515	Journal of Information Science	1997-2006(1)	1997-2008(2)		1994-1997	1989-1992						2002-2002	
1741-6485 (e)	Journal of Information Science: Principles & Practice				1991-1993								
0165- 5515	Journal of Information Science: Principles & Practice												
1751-1577	Journal of Informetrics		2007-2008(2)										
0022-2232	Journal of Internet Cataloging						2002						
0961-0006	Journal of Librarianship						1969-1995 1991-2000, 2002	1981-1990 1991-1998	1969-1989			1970-1990 1991-2002	1971-1990 1991-2007
1741-6477 (e)	Journal of Librarianship and Information Science	1997-2006(1)	1997-2008(2)				1981, 1983-2001 1968-1981	1988-1998					1987-1990, 1992-2007 1969-1977, 1979-1981
0193-0826	Journal of Library Administration			1980-1990, 1995-1996									
0022-2240	Journal of Library Automation				1981				1968-1973, 1976-1977, 1980-1981 1966			1971-1981	1975-1982
0275-3650	Journal of Library History						1968-1972					1977-1980	
0090-8894	Journal of Library History, Philosophy and Comparative Librarianship			1982-1983, 1995			1973-1987	1976-1987	1966-1987				
0742-1222	Journal of Management Information Systems Journal of Strategic Information Systems						1994-2003 1991-2000, 2002-2003						
0002-8231	Journal of the American Society for Information Science			1960, 1980-1985, 1992-1998	1970-1981, 1985-1986	1970-1973, 1976-1978, 1980-1983, 1988, 1993	1970-1998, 2000		1970-1975, 1977-1981, 1983-2000				1970-2000
1532-2882	Journal of the American Society for Information Science and Technology	1999-2006(1)							2001-2002			2002-2003	2001-2007
1536-5050	Journal of the Medical Library Association: JMLA	2002-2006(1)	2002-2008(2)						2002-2004				
0037-9816	Journal of the Society Archivists						1993-1995, 2000						
1525-321X	Journal of Southern Academic and Special Librarianship		1999-2001										
0894-2498	Journal of Youth Services in Libraries	1998-2002	1998-2002										
0739-5086	Judaica Librarianship	1994-2000	1994-2008(2)										

0732-5452	Kentucky Libraries	1998-2006(1)									
0943-7444	Knowledge Organization : International Journal Devoted to Concept Theory, Classification, Indexing, and Knowledge Representation			1983-1998			1993-1998, 2000-2004, 2006		1993-1999	1993-2003	1993-2002
1094-9046	Knowledge Quest: Journal of the American Association of School Librarians	2001-2006(1)									
1064-1211	Key Words	1998-2006(1)									
0023-3773	Konyvtari Figyelo	1996-2006(1)					1977, 1984				
	Kriterion										
	Latin American: Politics and Society										
0023-8791	Latin American Research Review					2002					
0890-7218	Latin American Studies Association Forum					1998-2007					
0023-9283	Law Library Journal	2003-2006(1)									
									1908, 1956, 1965-1966, 1968-1983, 1985-2001		
1472-5595	Legal Information Management	2004-2006(1)	2004-2008(2)								
1741-2021 (e)	Leia										
	Leia Livros						1984-1987, 1989-1991				
	Leitores e Livros						1979, 1983-1984				
0102-387X	Leitura: Teoria & Prática.			1982-2006			1953-1955			1982-2006	
							1982-1983, 1986, 1992, 1995				
1519-8073	Leitura em Revista			2001-2003, 2005-2006							
0873-7045	Leituras: Revista da Biblioteca Nacional			1997-1999				1997-2001, 2003-2004	1997-2004		
0102-0250	Letras			1982, 2004-2006							
	Liberpolis- Revistas das Bibliotecas Públicas										
	L`Interdependance Des Archives / L`Acces Aux Archives (Citra)					1993-1995					
0968-0810	Librarian Career Development	1994-1999	1994-1999			1997, 1999					
0965-8033	Librarian's World : The Independent Journal of Librarians			1997							1996-2000
	Libraries: A Monthly Review of Library Matters and Methods										
0894-8631	Libraries and Culture: A Journal of Library History	1999-2006(1)									
0364-6408	Library Acquisitions: Praticce & Theory					1987-1990		1988-1993, 1995-1998	1988-1998		1987-1998
								1987-1998			1977, 1987-1998
	The Library Assistant										
									1925-1940, 1946, 1948-1952		
	Library of Congress Quarterly Journal					1966-1968					

0024-2160 1744-8581 (e)	Library: The Transactions of the Bibliographical Society	1996-2006(1)	1996-2008(2)		1971				1969-1985, 1987-1999, 2002			
0024-2179 0740-8188	Library and Information Science Abstracts Library and Information Science Research	1995-2006(1)	1995-2008(2)					1974-1999				1970-2007 1991, 1996-2007 1977, 1987-1998 1997-2007
0364-6408	Library Acquisitions		1995-1998							1987-1998	1987-1998	1977, 1987-1998 1997-2007
0888-4463 0024-2195	Library Administration and Management Library Association Record	1998-2006(1)							1963, 1968-1987 2000-2001	1966-1999	1950-2002	1960-1984 1968-1984, 1994-2002 1999-2006
1464-9055	Library Collections, Acquisitions and Technical Services	1999-2006(1)	1999-2008(2)								1999-2000	
1527-1161 0742-5759	Library Computing Library Computing: Internet & Software Applications for Information Professionals	1994-2000										1999-2000
1466-2760	Library Conservation News Library Consortium Management Library Herald	1999-2000	1999-2000					1993-1997				
0737-8831	Library Hi Tech	1997-2006(1)	1997-2008(2)	1995-1999				1968-1972				1995, 1997-2004
0741-9058	Library Hi Tech News Library History Library & Information Bulletin Library & Information Science Abstracts Library & Information Science Research: na International Journal	1999-2006(1)	1999-2008(2)					1988 1970-1974 1968-1972 1969-1999 1983, 1985-1986, 1988, 1996-2002				
1476-7171 0363-0277 y0000-0027 y036300277	Library and Information Update Library Journal	1996-2006(1)	1997-2008(2)	1981, 1983, 1994-1999	1941, 1947-1954, 1959-1975, 1977-1983, 1985-1989, 1992-1994			1888-1889, 1913-1916, 1919-1922, 1951-2000, 2002-2003	1968-1983	1876, 1975-1994, 1996-2005	1960-1988	2002-2004 1923-1924, 1932, 1942-1943, 1945-2003, 2006
0024-2373	Library Journal/School Library Journal Previews Library Link Library Literature							1972-1973 1989-1990 1943-1998, 2000	1966-1984			1967-1979 1988
0143-5124	Library Management	1992-2006(1)	1994-2008(2)					1979-1981, 1983-2000			1982-1986	1979-2007
0271-3306	Library Management & Arquive Library Management Quarterly									1993-2004		1997-2000, 2002
1542-4715	Library Media Connection	2003-2006(1)	2003-2008(2)									

1054-9676	Library Mosaics	1998-2006(1)	1998-2005								
0041-7904	Library of Congress Information Bulletin	1997-2006(1)	1997-2008(2)								
0891-2742	Library Personnel News	1997-2006(1)	1997-2004								
1522-0222	Library Philosophy and Practice	2000-2006(1)	1998-2008(2)								
0024-2519	Library Quarterly	1995-2006(1)			1952-1956, 1958, 1966-1982, 1986-1989, 1991 1994-1999	1931-2000	1962-1999	1978, 1980, 1982, 1988-1999	1957-2003	1963-1981	1944-1967, 1969-2007
0024-2527	Library Resources and Technical Services	1998-2006(1)	1998-2008(2)		1967-1968 1980-1982 1990-1991 1994-1999	1957-1961, 1963-1987, 1991, 1996-2000, 2002-2003		1961, 1963-1978, 1980-1984, 1986-1989, 1991-2000, 2002		1960-1988	1962, 1964-2007
0024-2535	Library Review	1994-2006(1)	1994-2008(2)	1997		1927-1998, 2000		1954, 1956, 1958, 1960, 1962, 1964, 1966, 1968-1969, 1972, 1974-1999			1951-1955, 1961, 1965-1966, 1969-1983, 1996-1998, 2000-2007
0024-2543	Library Science Abstracts Library Science with a Slant to Documentation					1963-1968		1964-1965, 1967-1982, 1986-1989, 1991-1992			1968, 1970-1987
0970-6089	Library Science with a Slant to Documentation and Information Studies					1964-1982, 1986-1997		1988-1989, 1991-1992			1988, 1990, 1993-1999
0742-5759	Library Technology Program	1994-1998						1964-1975			1993, 1998
0024-2586	Library Software Review Library Technology Reports	1992-2006(1)	1992-2008(2)			1969-1970		1976-1989, 1991-1993, 1995-1999			
0024-2594	Library Trends	1992-2006(1)	1992-2008(2)	1979-1980, 1982-1993, 1995	1952-1955, 1958, 1966, 1968-1982, 1985-1992	1952-2002	1953-2000	1952-1959, 1961-2002	1957-2003	1960-1999	1954-1955, 1961-2007
1058-6768	LIBRES Libri		1995-2008(2)			1967-1998, 2000, 2002					
0024-2667	Libri: International Journal of Libraries and Information Systems			1989-1991, 1994-1996				1951, 1953-1956, 1958-1961, 1963-1999		1950-1989	1950-1959, 1961-1966, 1969-2006

	Libri Universidad Nacional de Trujillo					1974, 1976-1980					
	Libri e Reviste D'Italia					1958-1963, 1974, 1981-2003				1967-1967	
	Libros Y Revista de Italia					1965-1973, 1979-1999, 2001				1962-1993	
	Link-UP: Library Services People Disabilities								1992-1997		
	Lisa Plus – Library and Information Science				1994-1997, 1999-2001						
	Abstracts				1984-1986						
	Liste D'Acquisition Centre de Documentation Du PGI										
	Lita Newsletter					1980-1987					
1413-8352	Livro Aberto			1996-2001							
Y1413-6946											
0196-3023	LLA bulletin		1999–1999								
0957-6053	Logistics Information Management										1990-1995
0957-9656	Logos: A Professional Journal of the Book World	1996-2006(1)	1996–2008(2)								
0024-6867	Louisiana Libraries	1999-2006(1)	1999–2008(2)								
1394-6234	Malaysian Journal of Library and Information Science	1998-2006(1)									
1352-0229	Managing Information			1994, 1996-2001	2000-2001	1996				1994-1995	
1069-6792	MC Journal: the Journal of Academic Media Librarianship		1995–2002								
0045-2726	Memoire Et Histoire				1998						
	Mensário do Arquivo Nacional			1970-1982	1970-1982	1970-1982					
	Methods of Information in Medicine								1970-1971, 1973-1989, 1991-1999		
	Microfilmando										
0002-6530	Microform Review					1961-1965					1976-1990, 1992-1995
	Microformas										
	Micromundo										
	Micro Sistemas					1987-1988				1977-1984	
	Mimesis					1985, 1987-1990					
0276-7783	Mis Quarterly – Management Information Systems					1984 2002					
0194-388X	Mississippi Libraries	2000-2006(1)									
1088-6796	Missouri Library World		1998–1998								
1676-2924	Morpheus: Revista Eletrônica em Ciências		2006–2008(2)								
1676-2924 (e)	Humanas										
0027-2639	Mousaion: Journal for Library and Information Science	1998-2006(1)							1955-1967, 1972-1973, 1977-1980, 1982-1983		1987-2003

	Mousaion – New Serie							1983-1987, 1989-1994			
1466-190X	Multimedia Information and Technology Mundo da Imagem	1999-2006(1)			1997 1999-2003		1998-1999 1997-2001				1998-2007
0027-7436	Mundo Unix Nachrichten fur Dokumentation						1989-1990				
0027-9161	National Diet Library Newsletter							1957, 1960 1967, 1970-1993 1975-1982, 1984-1991			
0028-1883	Natis Noticias Nebraska Library Association Quarterly Net Connect : Linking Librarians, Educators & the Internet	1999-2006(1)					1975-1977				2001-2003
0735-8571 0307-4803	New Library Scene New Library World	1999-2006(1) 1993-2006(1)	1999-2008(2) 1994-2008(2)	1997			1971-1978	1898, 1971- 1994		1977-1983	1972, 1974-1980, 1989, 1995-2007 1995-1999, 2001, 2004-2006
1361-4533	New Review of Academic Librarianship			1995-1999					1995-2003		
1361-4568 1361-455X	New Review of Hypermedia and Multimedia New Review of Information and Library Research Newsletter Librari Education Division						1995-2000			1998-2003	1995-1998, 2001-2003
0028-9485 0090-0893	Newsletter on Intellectual Freedom Nfais Newsletter	1998-2006(1)						1965-1971, 1976-1977			
1461-4154 0029-2540	Noph NPO Journal/Library Conservations News North Carolina Libraries						1984-1986 1998-1999				
0027-4380	Noticiário Micrografico	2003-2006(1)	2003-2008(2)				1978-1986				
0029-4004	Notes: The Quarterly Journal of the Music Library Association Notes et etudes documentaires	1993-2006(1)	1995-2008(2)								
	Notícia Bibliográfica e Historica Notícias- FNLIJ									1969-2005	
	Noticias de la Biblioteca Notícias Del Centro Regional para El Fomento Del Libro en America Latina y Caribe										1978-1983

	Notícias do CCN					1987-1990, 1998					
	Notícias IBBD Noticiero de La Ambac					1970, 1973-1974, 1978			1967-1970		
	Novos Estudos CEBRAP					1981-1997, 1999-2003					
0276-1769	Occasional Papers							1980-1990, 2000			
	O Correio da Unesco					1979-1980, 1985-1991, 1994-2001					
0163-898X	O CLC Newsletter				1999-2002	1977-1994, 1996-2003, 2005					
1065-075X	OCLC Systems and Services: International Digital Library Perspectives	1994-2006(1)	1994-2008(2)								1998-2004
0101-6903	Oficina de Livros			1974, 1976, 1981, 1988-1989		1974-1983, 1988-1990					
0192-6942	Ohio Library Association Bulletin	1998-2006(1)				1968-1974					
1093-7374	Ohio Media Spectrum	1998-2006(1)	1998-2008(2)								
	OLA Quarterly			1996-2002							
0146-5422	O Livro Porta a Porta Online	1988-2006(1)				1977-2000, 2002					
0309-314X	On-line & CD Room Review					1993-1999		1993-1999			
1468-4527	Online Information Review	1998-2006(1)	1999-2008(2)			2000, 2002-2003					
0309-314X	On-line Review					1977-1992	1979-1987	1979, 1986-1992			
1012-1587	Opción: Revista de Antropología, Ciencias de La Comunicación y de La Información, Filosofía, Lingüística y Semiótica, Problemas Del Desarrollo, La Ciencia y La Tecnología	2003-2006(1)	2003-2008(2)								
	Outlook on Research Libraries					1982-1986 1994					
	PC Magazine					1985-1987, 1991					
	PC Mundo										
0873-5670	Páginas, Arquivos e Bibliotecas				2000						
	Páginas de Contenido- Ciências de La Informacion					1982-1988					
0030-9966	Pakistan Library Bulletin Palavra-chave		1996-2000								1982-1985 1987-1994 1996 1998
	Panorama da Tecnologia										
						1982-1987, 1994, 1996					
						1993-1995					

	Papel											
1413-9375	Papel de Arquivo				2001		1980, 1985-1986 1995-1997					
1467-8047	Parcerias Estratégicas	2000-2006(1)	2000-2008(2)									
	PC World						1993-1997					
1467-8047	Performance Measurement and Metrics: The International Journal for Library and Information Services	2000-2006(1)	2000-2008(2)									
1413-9936	Perspectivas em Ciência da Informação	1996-2006(1)	1996-2008(2)	1996, 2003-2006	1996-2006	1996, 1998, 2000, 2003	1996-2007	1996-2006	1996-2001, 2004-2006	1996-2005	2002-2005	1997-2006
	Perspectivas;Revista de Ciências Sociais											
	Pesquisas em Biblioteconomia e Ciência da Informação				1982, 1984 1986							
1519-8774	Pesquisa Fapesp			1995-2007	2006-2008							
0253-004X	Phonographic Bulletin											1979, 1982-1992
	Pir Lim Pim Pim				1988							
0030-8188	PM Network											
	PNLA Quarterly	1998-2006(1)					1987-1989					
	Ponto de Acesso: Revista do Instituto de Ciência da Informação da UFBA				2007							
	Princeton University Library Chronicle								1994-2002			
0032-8510	Print	1997-2006(1)	1997-2008(2)									
0032-860X	Printing Impressions	1998-2006(1)	2003-2008(2)									
	Proceedings American Library Association										1964-1971	
0044-7870	Proceedings of the Asis Annual Meeting											
0033-0337	Program: Electronic Library and Information Systems	1997-2006(1)	1997-2008(2)				1970-2001		1966-1999 1971-1980, 1982			1969-2007
	Programa General de Informacion: Boletin del UNISIST									1980-2005		
	Programme General D`Information						1979-1985, 1988-1993 1988-1991, 1994					
1052-5726	Progressive Librarian	2000-2006(1)										
	Project Management Journal						1986-1989					
	Projeto Intercambio						1975-1979					
	Promotion Du Livre						1976, 1978-1979, 1983-1984					
1048-6542	Public-Access Computer Systems Review		1995-1998									
0163-5506	Public Libraries	1998-2006(1)		1982-1985					1898-1925			
0268-893X	Public Library Journal											
0161-6846	Public Library Quarterly			1979-1986, 1988-1992, 1994-1996			1981-1982, 1984, 1987-2000			1980-2003		1998-2006 1987-1989, 1991

1019-9926	Quarterly Bulletin of the International Association of Agricultural Information Specialists	1998-2006(1)										
0041-7939	Quarterly Journal of the Library of Congress							1949-1983		1943, 1952, 1960, 1964-1977, 1981-1983		
0884-450X	Radials Bulletin Rare Books and Manuscripts Librarianship Rasd Update	1998-1999	1998-1999					1974-1982				
1529-6407	RBM: A Journal of Rare Books, Manuscripts and Cultural Heritage Readers Guide to Periodical Literature	2000-2006(1)	2000-2008(2)					1980-1986				
0956-5698	Records Management Journal Redial: Revista Europea de Información y documentación sobre América Latina	1998-2006(1)	1998-2008(2)									
0033-7072	Reference and Adult Services Division											1966/1969 1971 1976/1997 1997-2006
1094-9054	Reference and User Services Quarterly	1997-2006(1)						1997-2000, 2002-2003		1997, 1999-2002		
0276-3877	Reference Librarian							1981, 1984, 1986-1991, 1994-1999, 2001-2002				1987, 1989-1990, 1992-2006
0090-7324	Reference Services Review	1997-2006(1)	1997-2008(2)									1995-1998 2001-2002 2004-2007
1517-7165	Referencia Legislativa Registro: Revista do Arquivo Público Municipal de Indaiatuba RNP Notícias Repro					1999-2007	2002	2002-2005				1966-1970
0734-3310	Research Strategies	1997-2003	1997-2005					2000-2007 1969-1971				
0034-5245	Research in Librarianship							1968-1976		1968-1969, 1971-1976		
0034-5806	Research in Progress Research Libraries Group News Resource Sharing and Information Networks Restaurator: International Journal for the preservation of library and Archival Material Resumos de Informação Resumos de Informação- Redi Revista ABNT							1975-1979 1984-1998 1984, 1989		1994-2002		
							1986-1989	1986-1989				
								1987-1990, 1996-1997				

1414-0594	Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	1996-2008(2)	1996-1999, 2001-2004	1996-1998, 2000-2002		1996-2004	2001-2004	1996-2002			
0250-3190	Revista AIBDA Revista Alebci Revista de Archivos Bibliotecas Y Museos					1987, 1990 1973-1976, 1978-1979		1980-1999			
0100-0691	Revista do Arquivo Municipal Revista do Arquivo Público Mineiro Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação		1973-1993, 1999	1991 1973-1981, 1983-1991, 1993	1973-1989, 1992-1993	2006 1973-1993, 1999-2000		1974-1978, 1980-1989, 1992, 1999	1973-1999	1973-1995, 1997 1978-1978	1973-1993, 1995/1997, 1999/2000
0102-6453	Revista Brasileira do Micro-filme Revista Brasileira de Ciências da Comunicação Revista da Biblioteca Nacional Revista CFB- Conselho Federal de Biblioteconomia Revista Chilena de Bibliotecologia y Documentacion. Revista Cultura Visual		2001-2002	2001-2002 1993		2001-2003 1992-1995					
1516-893X				2003 2005-2007							
0104-0863	Revista da Biblioteca Mario de Andrade Revista de Biblioteconomia do Maranhão			1997	1992	1995-2001 1997			1992-2006		
0103-0361	Revista de Biblioteconomia & Comunicação Revista dos Editores		1987-1990, 1994, 1996, 2000, 2003-2006	1987-1990, 1994, 1996, 2000				1986-1990, 1994, 1996, 2000	1988-2000		
0100-0829	Revista da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais Revista da ESPM		1972-1995	1972-1996	1972-1980, 1982-1995	1972-1995		1972-1995		1972-1994	1972-1995
0103-0361	Revista de Biblioteconomia & Comunicação				1987-1988, 1990, 1994	1986-1990, 1994, 1996, 2000			1988-2000		1986-1990, 1994, 1996, 2000
0100-7157	Revista de Biblioteconomia de Brasília		1973-2001	1973-1990, 1995-1996, 1999-2001	1974-1990, 1995-1997	1973-1990, 1995-2002	1973-2001	1973-1990, 1995-1998	1973-2001	1973--2000	1973-1990, 1995-2001
1807-1775	Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação: Journal of Information Systems and Technology Management: JISTEM Revista de La Biblioteca Nacional Jose Marti Revista de la Unesco de Ciência de la Informacion, Bibliotecologia Y Archivologia	2004-2008(2)						1959-1964, 1966-1967, 1979, 1983, 1985 1979-1983		1979-1984	

1678-765X	Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	2003-2006(1)	2003-2008(2)		1972-1975								
	Revista do Direito Autoral												
0101-045X	Revista Del Archivo Nacional			1978-1980, 1982-1983							1979-1983		
0035-0605	Revista do livro					1956-1961, 1964-1970							
0556-6541	Revista Espanola de Documentacion			1965-1966					1965-1966				
0210-0614	Revista Espanola de Documentacion Cientifica							1977-1998, 2000	1984-1989, 1991-1995, 2001	1981-2007		1978, 1980-2005	
1677-1362	Revista Filantropia			2003-2006									
	Revista do Festival Internacional de Cinema de Arquivo				2004-2005								
1132-1873	Revista General de Información y Documentación			1995, 2001-2006								1998-2001	
0104-0456	Revista Histórica			2000-2003									
1808-4001	Revista de História da Biblioteca Nacional				2005-2007					2006-2008			
0020-4994	Revista Interamericana de Bibliografía: LEA												
						1954, 1956-1961, 1964-1970, 1974, 1973, 1977, 1995, 1999		1954-1970, 1972, 1974, 1989-1990, 1994					
0120-0976	Revista Interamericana de Bibliotecologia	1994-2006(1)	1994-2008(2)	1978, 1991 1994-1996 2000-2006	1978 1986-1987			1988-2007	1988-2005	1979-1987, 1990	1996-2006	2002-2003	1992-2006
0101-3394	Revista Interamericana de Biblioteconomia											1981-1983	
	Revista Latinamericana de Documentacion			1982-1983	1981-1983			1982-1983		1981-1983		1981-1983	1981-1983
	Revista do Livro							1956-1966, 1968-1970, 2002					
	Revue de L'UNESCO Pour La Science de L'Information, la Bibliotheconomie et L'Archiv				1981-1982					1979-1983			
	Revista de La UNESCO de Ciência de La Informacion				1979-1983			1979-1983					1979-1983
	Bibliotecologia y Archivologia												
	Revista de La Universidad Autónoma de Yucatan							1987					
	Revista de La Universidad de La Salle							1987, 2005-2006					
0100-7610	Revista do Núcleo de Documentação				1981			1981-1982					1981-1982
	Revista Ocidental							1983-1998					
1517-3992	Revista Online da Biblioteca Prof. Joel Martins	1999-2001	1999-2001										
	Revista da Universidade Veiga de Almeida												
0033-7072	RQ	1988-1997	1988-1997					1994-1996					
								1965-1973, 1976-1987, 1989-1997		1960 1965-1997		1964-1991	1966-1969, 1971, 1976-1997

0090-7324	RSR : Reference Services Review									1995-1998, 2001-2002, 2004-2007
	Revista Técnica Ipep					2004-2005				
	Revue Internationale									
	Revue Internationale de La Documentation					1962-1965	1962-1965			
	Revue de La Documentation					1956-1961	1955-1961			
	RIDECAB-Revista de Documentacion e Informacion Educacional					1982-1986	1984-1986			
	Rivista Dell'Informazione					1970-1973				
	RLIN Newsletter					1978-1979				
	RTSD Newsletter					1980-1987				
0276-2048	Rural Libraries	1998-2006(1)	1998-2008(2)	2000-2003				2001-2003	1977-1982	
	Saber: Revista do Livro Universitário									
	Sahel Bibliographic Bulletin									
	Salalm Newsletter					1987-1989				
0036-5602	Scandinavian Public Library Quarterly					1968-1998			1979-1982	
0036-6595	School Librarian									
0271-3667	School Librarian's Workshop	1999-2006(1)								
0036-6609	School Libraries					1967-1972				
1710-3780	School Libraries in Canada	1999-2003								
1710-8535	School Libraries in Canada Online		2004-2006							
1023-9391	School Libraries Worldwide	1999-2006(1)								
0362-8930	School Library Journal	1998-2006(1)								
0000-0035										
0278-4823	School Library Media Quarterly	1998-1998	1997-1997							
1098-738X	School Library Media Quarterly Online		1998-1998							
1523-4320	School Library Media REsearch	1999-2006(1)	1999-2006							
0361-1647	School Media Quarterly					1972-1978, 1980-1981	1972-1977, 1980-1981		1978-1981	
	SCIB Informa					1974-1979				
1075-5470	Science Communication	1999-2006(1)	1999-2008(2)							
0194-262X	Science & Technology Libraries					1980-1981, 1984-1994, 1996-1997, 1999, 2001				
0582-2505	Scientific Information Notes							1960-1968		
	Scientific and Technical Information Processing				1980-1982	1975-2000				
0138-9130	Scientometrics: An International Journal for all	2000-2006(1)	2000-2008(2)	1980-1985, 1988-1992, 1994-1998						
Z0167-4536	Quantitative Aspects of the Science of Science,									
1588-2861 (e)	Communication in Science and Science Plicy									
	Scire: Representacion y Organizacion del Conocimiento							1995-2004		

1070-4795	Scriptorium Searcher: The Magazine for Database Professionals	1998-2006(1)					1972-1973 2002-2004				
0361-526X	Seleção de Livros para a Infância e Juventude Serials Librarian: The International Quarterly Journal of Serials Management						1980 1976-1994, 1996-2001				1987, 1989
0098-7913	Serials Review Sibi Informa	1995-2006(1)	1995-2008(2)								1998
0038-3686 0038-6723	Southeastern Librarian Special Libraries	2002-2006(1) 1989-1996	2002-2008(2)	1980-1996	1944, 1947, 1949-1951, 1953-1956, 1966-1982, 1986-1989	1953, 1961, 1963, 1966-1971, 1973-1984, 1988-1992	1910-1930, 1941-1980, 1982-1996		1910-1912, 1914-1915, 1920, 1923, 1925, 1930-1939, 1941-1994, 1996	1959-1996	1910-1929, 1948, 1951-1980, 1982-1996
0273-9399	Specialist			1983-1992, 1996	1986-1989		1995-1997		1984-1993, 1996-2001	1987-1996	
0972-2467	Sphan/Promemoria SRELS Journal of Information Management Stnews						1980-1985, 1988-1989				2000-2002
	Studies- Etudes Sumários Correntes em Ciência da Informação Sumários de Periódicos Correntes				1995-1997		1982-1985 1991-1993, 1995-2007 1985-1989		1986-1990, 1992-1993		
0102-8103	Sumários Correntes em Política Científica e Tecnológica Sumários de Monografias em Ciência da Informação Sumários de Periódicos de Biblioteconomia			1982-1985			1983-1985				
	Sumários de Periódicos do IBICT Sumários das Publicações Periódicas Portuguesas Suplemento (Suplemento Literário de MG) Suplemento Bibliográfico IP Noticias			1990-1994	1986-1989 1994		1986-1987 1990-1991 1986-1997 1996-2002				1986-2004
1481-1782	Teacher Librarian	1998-2006(1)		1998-2006							
0104-3285	Tecbahia: Revista Baiana de Tecnologia				1993-2006		1995-2000, 2002, 2004-2005 1985-1999, 2001				
0731-7131	Technical Services Quarterly			1983, 1986							
0272-0884 1533-9165	Technicalities Technology Electronic Reviews Teletime	2001-2006(1)	2001-2008(2) 2005-2008(2)								1997-2005
					1999 2003-2008						
0040-4446	Terminometro Texas Library Journal	1998-2006(1)							1994-1997		

0896-3576	The Acquisitions Librarian										1995-1996, 1998, 2001-2002, 2004,2006
0269-0500	The Business Archives Council Newsletter					1994-2003					
	The International Review of Children's Literature and Librarianship										1989-1991, 1993-1994
	The Journal of Micrographics					1973-1975					
0024-2616	The Library World					1967-1971		1966-1971			
	The New Review Applied Expert Systems					1995-1997					
1361-4541	The New Review of Children's Literature and Librarianship			1987-1990, 1997-1998		1995-1998					1995-2004
0748-8831	The One-Person Library : A Newsletter for Librarians and Management										2005
0888-1243	The Tax Directory			1998-1999							
1052-3049	Third World Libraries										1990-1996
0040-6872	Tidskrift for Dokumentation	1993-2006(1)	1993-2008(2)								
0040-9286	Top of the news: Children's services.										
	Transformation					1994-1997					
0103-3786	Transinformaçã	2002-2008(2)	1989-2007	1989-1990 1992-1997 1999 2001-2007	1989-1994, 1996-1997, 1999-1980, 2000-2007	1989-2006	1989-2007	1989-2008	1989-2007	1989-2007	1989-1990 1992-2007
	Trilogia-Ciencia, Técnica, Espiritu										
	UFMG em Revista					1981, 1983-1997, 1999 1994					
0379-122X	UNESCO Journal of Information Science, Librarianship and Archives and Administration Unesco Bulletin for Libraries			1981-1983				1979-1983		1982-1983	
	Unesco										
	Unesco List of Documents and Publications					1950-1956, 1958-1959, 1961, 1972					
0304-0062	Unisist: Bulletin d'information Unisist Newsletter			1977				1973-1978			
1615-5289	Universal Access in the Information Society:	2001-2006(1)									
1615-5297 (e)	UAIS										
	Universidade & Indústria Perspectivas da UFMG					1999					
	Universidade e Sociedade					1991-1996, 1998, 2000, 2002-2003					

0305-5728	Veredas						1982, 1998					
1086-9751	Vine	2001-2006(1)	2001-2008(2)				1973-1977					
0160-4201	Virginia Libraries	1998-2006(1)										
0160-4201	Voice of Youth Advocates	1997-2006(1)	1997-2008(2)									
1570-8268	Web Semantics: Science, Services and Agents on the World Wide Web	2003-2006(1)	2003-2008(2)									
	Webweek						1996-1997					
	Wilson Bulletin for Libraries								1929-1939			1931
0043-5651	Wilson Library Bulletin		1984-1995	1951, 1980-1981, 1983-1988, 1994-1995			1955-1961, 1965-1995		1914, 1940-1995		1967-1994	1933-1934 1940-1960, 1962-1965, 1967-1995
	Wisconsin Library Bulletin						1968-1974					1990-1997
1092-7441	World Libraries											
0172-2190	World Patent Information: The International Journal for Industrial Property Documentation, Information, Classification and Statistics	1995-2006(1)	1995-2008(2)									
1386-145X	World Wide Web: Internet and Web Information Systems	1998-2006(1)	1998-2008(2)									
1573-1413 (e)	Zeitschrift fur Bibliothekswesen und Bibliographie								1958-1959, 1968-1989			
0044-2380	Zentralblatt fur Bibliothekswesen								1968-1990			
0044-4081	Zild Zeitschrift								1968			

(e) = ISSN da versão eletrônica do periódico.

(1) = No Portal de Periódicos da CAPES está escrito **presente**. Como os dados foram coletados em 01.04.2006, corresponde que até 2006 o periódico estava disponível.

(2) = No Portal de Periódicos da CAPES está escrito **presente**. Como os dados foram coletados em 01.04.2008, corresponde que até 2008 o periódico estava disponível.